Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. — Paris

ANNO VI — N. 1.914 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno	30$000
Semestre	16$000

Numero atrazado 200 réis

Athena

PEAN

Gloria á Athena, deusa armada e pacificadora, que explodiu, como um pensamento magnifico, do craneo de Zeus omnipotente.

Gloria á Virgem serena, d'olhos glaucos, em cuja cabeça altiva refulge o casco corinthio, em cujo punho a lança alta, illuminada pelo ferro faiscante, era como um pharol na Acropole, tão rutilo que os marinheiros, mal as hepteras dobravam o cabo Sunium viam brilhar ao sol ou fulgir á luz nocturna e fria do luar.

Gloria á Virgem batalhadora e cordata que, sem tirar a panoplia, encostando a um canto a egide cairelada de serpes, sentava-se entre os areopagitas, inspirando-lhes as leis que constituiram o Direito attico, inflammava a eloquencia dos oradores, acudia aos feridos com sollicitude piedosa, incitava os artifices ao trabalho, ensinando o oleiro a enformar a amphora, guiando a mão do carpinteiro no deslise da plaina corrigindo o lineamento do architecto, fazendo andar o escopro do esculptor, combinando as tintas na palheta ou afinando a melodia suave para que a repetisse o musico.

Gloria á Athena acobertada, que, sem desistir das armas, entrava na companhia gárrula das moças e ensinava-lhes um ponto delicado, ajudava-as ao tear e na urdidura das telas entresachava fios de ouro em desenhos de flores e, depois de haver ensanguentado um campo com a sua bravura, ajudava o lavrador a jungir os bois ao arado e, fazendo da lança aguilhada, levava os ruminantes pela terra purpurea, semeando no sulco da relha para que as novas searas fizessem esquecer a sangueira da vespera.

Gloria á Athena prudente, deusa energica e destemida que, podendo viver entre sons de victoria, chantando o seu pendão em cidadellas humilhadas, preferio plantar a oliveira pacifica á cuja sombra, melhor que em tendas de purpura, apraz-lhe ficar tranquilla.

Gloria á Athena protectora e pacificadora dos homens irrequietos.

Arés, o desgrenhado e impetuoso filho de Zeus e de Hera, a frenetica, era o arranque rebentino, a hostilidade improvisa, o permanente desafio, o furor desencadeado. Seus olhos coruscavam, suas narinas batiam sofregas como as das feras famintas quando farejam sangue, sua voz era metallica e percuciente.

O seu prazer era a chacina: sobre escombros, pisando mortualha, encharcado em sangue, uivando dentro dum coro de gemidos, era assim que o deus quizera viver. Era o symbolo ignominioso da guerra brutal com todos os seus desmandos, desde o incendio ao ranso.

Athena era a represalia capaz de todos os heroismos na defesa do limiar do seu templo; Arés era a crueza sangrenta, o patrono das correrias, o nume tragico das invasões, o precursor nos assaltos, o primeiro no saque, o mais encarniçado no excidio.

Gloria á Athena forte, esplendida e justa.

Se a Civilisação não é ainda tão perfeita que permitta ao homem fundir todo prejudicial o aceiro bellico, transformando-o em instrumentos para a abegoaria ou em ferramentas para a officina, que se dê a superintendencia das casernas e dos arsenaes, não ao abafadiço Arés, mas á Athena subtil que ella os despejará em terra e no mar, em exercitos e em esquadras, antes que a vergonha macule a bandeira, mas só depois de haver, com persuasão e brio, procurado estabelecer a concordia.

A oliveira é a sua arvore, deixai-a á sombra da folhagem pallida, mas se dali a forçarem a sair que ella entre na pugna com a mesma ardida violencia com que nos campos dardanios arremetteu contra as hostes de Priamo.

Ella é a prudencia avisada e reflectida, inflexivel sem arrogancia, temeraria, mas sem bravata e prefere empregar os braços no trabalho sereno a fatigal-os no meneio destruidor das armas.

E' assim Athena, a Virgem dos olhos glaucos, sempre victoriosa e sempre justa.

Gloria á deusa magnifica, cuja lança foi o viso da collina augusta em que a Arte nasceu.

Este pean não vem sem proposito, mas não o devia entoar um prosador e sim um poeta que, á maneira dos bardos, acompanhasse ao campo de manobras a Força que se adestra.

Não pairam sobre os regimentos galhardos os deuses protectores, que na Illiada disputam e batem-se com raiva, só Athena os preside.

E' ella, a cultivadora da oliveira amorosa, que precede o nosso exercito em marcha, é ella que anima os bisonhos e alegra os veteranos, conduzindo-os através das campinas, cuja herva não murcha sob as patas dos ginetes porque elles não a espesinham com brutalidade, cujas cabanas se não despovôam, porque os seus donos sabem que aquelle alardo é uma demostração da Paz e os proprios passarinhos timidos não emmudecem, antes cantam mais vivazes, pousados nas tendas alvas, em concerto com os clarins que saudam a alvorada.

Os combates são simulados á sombra do mesmo pavilhão e os recontros terminam gloriosamente ao som do mesmo hymno que as bandas clangoram e as vozes enthusiasticas acclamam.

E' Athena que rompe a marcha e vôa de tenda em tenda, de barraca em barraca, ora em um acampamento, ora em outro.

A sua acção é a de uma divindade vigilante: incita á peleja, instrue, disciplina, aderença preparando a muralha viva que será, como um cinto de virtude, garantindo a Patria e, contente com o seu trabalho cauteloso, depois de applaudir os valentes, não lhes mostra o horisonte ennegrecido de fumo e zebrado pelas chammas, nem tira da desgraça imprecações e gemidos, aponta-lhes o campo verde coalhado de rebanhos doceis, as palhoças que fumegam socegadas entre o viço das culturas, as aguas claras manando sussurrantes, os homens contentes e a oliveira evangelizadora, cobrindo com a sua rama a familia e o lar e ainda agasalhando os tambores e os clarins, os feixes de lanças, os tropheus de bandeiras, os sarilhos de espingardas, os cunhetes, todo o apparelho trágico que nas mãos de Arés seria a destruição e que ella conserva apenas como recurso da Força na retaguarda do Direito.

Gloria á Athena vexillaria da nossa bandeira.

Salve, instructora augusta que preparas o nosso exercito, não para combates iniquos e degradantes, mas para garantia da tranquillidade, zelo da honra, defeza da fortuna da terra em que pousaste, deusa esbelta dos olhos verdes e dos cabellos de ouro, do espirito recto e do coração magnanimo, filha de Zeus, olympica, intemerata e heroica, pacificadora e guerreira.

COELHO NETTO

Topicos e Noticias

O TEMPO

Tivemos hontem um dia encoberto, carregado de pesado manto plumbeo, prometedor de chuva.

A raros intervallos apenas, houve uns ameaços de sol, o qual nunca chegou a mostrar-se com fulgurações mais brilhantes.

A temperatura oscillou entre os extremos de 19,9° e 22,5° centigrados.

HOJE

Pagam-se no Thesouro Federal as seguintes folhas:

Delegados e escrivães de policia, inspectores urbanos, montepio civil da justiça e do exterior, e férias.

Começa ao meio-dia, no Externato do Gymnasio Nacional, a leitura das provas escriptas do concurso de historia, devendo comparecer todos os candidatos.

Está de serviço na repartição central de Policia o 2° delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Dr. Carlos Bettencourt, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Dr. José Benicio de Abreu, ás 9 e ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Julio Botelho, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo.

A' NOITE

RECREIO — *A filha de mme. Angot.*

APOLLO — *Nú e Crú.*

LUCINDA — *A casa da Suzanna.*

MOULIN ROUGE — Programma variado.

PALACE THEATRE — *Vem cá, mulata.*

MAISON — Funcção variada

REUNIÕES

Effectuam-se as seguintes:

Do Gr∴ Cap∴ do Rit∴ Mod∴, em sessão ordinaria; da Aug∴ Resp∴ Loj∴ Cap∴ Amor da Patria, em sessão magna; além das annunciadas na «Vida Operaria».

A lingua portugueza em Barcelona.

Já nos referimos á campanha lusophila emprehendida e proseguida com todo o enthusiasmo pelo dr. Ignacio de L. Ribera y Rovira, de Barcelona.

Esta campanha deu já o optimo resultado da fundação, na capital da Catalunha, de duas cadeiras para o ensino de lingua, historia e literatura portuguezas, iniciativa sympathica, patrocinada pelos Estados Universitarios Catalães. e pelo importante jornal nacionalista *La veu de Catalunya*

Tambem se fundou uma bibliotheca lusitana, sendo a unica portugueza existente em Hespanha.

Na verdade, a obra do dr. Ribera y Rovira é merecedora dos maiores elogios e protecção.

Sabbado ultimo era quasi impossivel a entrada nos armazens da Casa Colombo, tal era a agglomeração devida á sua grande exposição mensal, a preços verdadeiramente de impressionar pela sua barateza.

Combatei a «influenza», bronchites, etc., com o **Anti-catarrhal** (Cardus Benedictus) de «Granado». O resultado é immediato.

Dr. Benicio de Abreu

Na egreja de S. Francisco de Paula, os alumnos da Faculdade de Medicina fazem celebrar hoje, missa, ás 10 horas, em suffragio da alma do illustre clinico e saudoso mestre dr. Benicio de Abreu.

O PAPA NEGRO

A influencia allemã nos negocios catholicos — A attitude de Guilherme II

A significação gallophoba da eleição do geral dos jesuitas, em Roma, continúa a inspirar em França numerosos commentarios, que asseguram que semelhante acto anti-francez foi ao mesmo tempo um triumpho marcado da influencia allemã, ao qual não foi estranha a attitude do imperador Guilherme II. Certo é que Berlim desmente officiosamente tal opinião, mas esse desmentido não modifica em nada a opinião corrente. E' muito possivel que o Kaiser se não envolvesse na eleição do padre Werlz; a escolha, porém, de um papa negro allemão é o resultado da suppressão do direito de expulsar os jesuitas concedido ao governo de Berlim pela lei de 8 de julho de 72.

Os jesuitas que sabem ser reconhecidos, quando a isso os aconselha o seu interesse pessoal, não esqueceram que a eleição de Pio X, feita de accordo com os desejos do soberano allemão, collocou o papa branco sob a influencia de um dos seus, o jesuita cardeal Merry del Val, secretario de Estado do Vaticano. O desejo constante que acompanha Guilherme II de estar sempre de boas relações com a Santa Sé affirmou-se ainda ha dias pela concessão da ordem da Aguia Negra ao cardeal Kopp, que envidou todos os esforços ao seu alcance para conseguir a alliança germano-vaticana.

E, quer elle a tenha querido, quer não, a verdade é que a eleição de um padre allemão para o cargo de generalissimo dos jesuitas, faz com que o imperador Guilherme exerça de futuro uma enorme influencia junto da companhia de Jesus, tanto mais que esta tem todo o interesse em ser apoiada por tão alto e poderoso personagem.

Walk-Over evita callos, o melhor calçado que se conhece, na Casa Colombo.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra.**

A VOTAÇÃO DE HOJE

A Camara vae votar hoje, caso o occultismo politico não manobre no sentido de ainda minguar o *quorum* regimental, o projecto David Campista.

Ninguem ha que tenha illusões do que este ramo do Poder Legislativo se resolva a entrar no bom caminho; toda gente sabe que elle vae approvar por uma consideravel e significativa maioria esta funesta e salvadora experiencia financeira, segundo se dá ouvidos ao côro quasi unanime de protestos ou á palavra facil e brilhante do seu autor.

A Caixa de Conversão vae passar victoriosa na Camara, graças ás imposições caprichosas da politica e á indifferença e despreso que se têm pelos mais legitimos reclamos da opinião publica.

Por mais bella que fosse a sua defesa — e o sr. David Campista é reconhecidamente hoje a mais brilhante intellectualidade da Camara — não logrou fazer um convencido, captivar uma hesitação, converter um dissidente, esmorecer um ardor e diminuir uma convicção.

Só ha vencidos, consciencias sem idéas, dedicações passivas e inertes, votos faceis e interesseiros, capazes ao mesmo tempo de suffragarem a virtude ou o crime, conforme venha o gesto a que obedeçam do braço de um justo ou da imposição de um reprobo.

Com estes não ha a perder tempo, mais dignos que são de desprezo que de censura, de piedade que de revolta, de um movimento compassivo antes que de uma attitude vingadora e energica.

A responsabilidade é mais dos mandantes que dos mandatarios, mais dos que impõem e ordenam que mesmo dos que obedecem e executam, mais dos homens que dos escravos.

A fraqueza, a docilidade e covardia da da maioria parlamentar são factos que depõem contra o caracter nacional e provam o abastardamento dos nossos homens publicos, mas o que mais revolta e convida a uma reivindicação é a soberbia, o desdem, a obstinacia e teimosismo dos que tudo podem, ante os conselhos da intelligencia os esclarecimento da critica, as advertencias do patriotismo e as censuras da razão.

Entre nós, seja por força de reminiscencias atavicas, seja por uma viciosa educação dos homens que se preparam para a vida publica, seja ainda por uma comprehensão errada e falsa do regimen, a politica e a critica são palavras irreconsiliaveis.

O respeito pela opinião publica chama-se capitulação; o acatamento á soberania popular, no codigo politico, está no capitulo das fraquesas; a critica é a opposição; a opposição é a *vile multitude* de que fallava insolentemente Thiers e aquella autoridade que um dia, em obediencia a reclamos superiores da nação, reclamos a que não sabe ou não póde resistir, abre mão de algum plano ou projecto que afagava, sente-se aos seus proprios olhos diminuida e degradada, tão desprezivel que anda hoje nos nossos dias, e numa democracia como é a nossa, a collaboração do povo nos destinos nacionaes.

O poder já não é mais considerado como uma emanação do povo, mas como uma conquista da força ou da arguсia, não é uma delegação mas uma presa, não é um derivativo mais originario de um golpe de ousadia e de destreza. Não é mais o premio com que se galardoa o merito, o patriotismo, o saber, a virtude e experiencia mas o predominio accidental de interesses que se apostam no intenso *struggle-for-life* de todo o dia.

Os escrupulos já se relaxaram e desvelaram tanto que não se cuida mais de simular deferencias e cortezias pelas manifestações indifferentes e soberanas que partem do seio do povo; professa-se abertamente, com ostentação e arrogancia, o descaso e desdem pelo grande publico.

Ainda sexta-feira passada o deputado David Campista, que tanto brilho e fulgor vem dando no renome de Minas, estranhou da tribuna da Camara, no meio de um silencio respeitoso que sempre se faz quando apparece sua figura sympathica, que a imprensa estivesse a fallar ao povo, a excitar a multidão contra a Caixa de Conversão, que ella não podia comprehender e apreciar.

Tem razão em parte o deputado mineiro; o povo ainda ignora a extensão, os effeitos e as consequencias que lhe advirão da aventura financeira, porque si as conhecesse e previsse já teria, a esta hora, se revoltado contra os legisladores e se entregado a justas e violentas explosões de rua.

Uma vez que se despresam as admoestações, e a critica, que se prefere perseverar no erro a dar ouvidos á razão porque se levanta de espiritos independentes, que se vê no recuo uma fraqueza e no avanço uma virtude politica, a imprensa tem o direito, mais do que isto, o dever de, nas vesperas de se cavar um *gouffre* ameaçador para o paiz, e quando já esgotados os processos pacificos e convincentes da intelligencia, appellar para o povo, abrir-lhe os olhos, estimular as suas energias e determinal-o a uma reivindicação, que o salve e o dignifique.

A imprensa foi feita para orientar o povo, e aquelles que se exgottam e se sacrificam nesta missão, que já grangearam a estima e confiança publicas pela fiscalisação honesta de todos os actos da administração, devem pela sua autoridade, a menos que não queiram atraiçoar a fé que se lhes vota, de indigitar as nuvens que estreitam os horizontes.

Comprehende-se que um parlamento ou um governo, quando verdadeiramente convencidos da efficacia e dos beneficios de uma medida para a sua patria, resistam tanto quanto possivel ás paixões do momento, arrostem a impopularidade, sacrifiquem o presente ao futuro e assim como era moda antigamente dizer-se que, ás vezes, era preciso desobedecer ao Rei para melhor servil-o, tambem se poderá parodiar dizendo que, não raro, o governo tem necessidade de desagradar ao povo para bem governal-o.

Mas a hypothese aqui não é a mesma; contra a maioria da nação, representada pela imprensa, pelos homens experimentados na arte de governo, pelos que fazem do assumpto suas predilecções e especialidades, contrapõe-se uma minoria limitada e reduzida, não representando grande parte dos votos que vão hoje approval-a na Camara uma convicção sincera e verdadeira, mas uma transigencia com a politica.

Não basta que esta minoria assuma a responsabilidade da operação financeira, conforme proclama a todo o momento; os destinos das nações são alguma coisa de importante e não podem ter como penhor uma tão fragil garantia.

O sr. David Campista finalisou a defeza do seu projecto, como fez o sr. Ruy Barboza, appellando para o juizo imparcial do futuro.

Felizmente parece que o destino poupará ao illustre deputado mineiro os dissabores que lhe estariam reservados; tudo faz crer que a Caixa de Conversão, tal qualmente o Convenio, não será executada.

E póde ficar certo o symphatico ex-secretario de finanças do govêrno do mallogrado Silviano Brandão que é uma felicidade para s. ex., porque de outra maneira teria que ver condemnado mais tarde o seu projecto, como o sr. Ruy viu repudiadas pelo futuro que invocou, as funestas doutrinas financeiras com que arruinou por um longo periodo a vida deste infeliz paiz.

J. Diniz

As roupas feitas, expostas sabbado pela Casa Colombo, deram que fallar tal a boa collecção de padrões e barateza do seus preços. Costumes de flanella 40$, ternos de paletot a 55$ e 75$, etc.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços, Ouvidor 63 65.

A carne do cavallo.

Os jornaes de New-York referem-se largamente a uma conferencia que mister Brewer, professor da Universidade de York, realizou na «Escola Veterinaria dos Estados Unidos». Nessa conferencia, o referido professor tratou de rehabilitar, sob o ponto de vista comestivel, «a mais nobre conquista do homem», incitando todos os americanos a que passem ás enguilideiras carne de cavallo, a qual não merece, no dizer delle, a repugnancia e os prejuizos de que é victima»! Ao contrario é, porque essa carne tem sobre a dos outros animaes de que se sustenta a humanidade uma dupla vantagem.

1° — E' muito mais barata; 2° — é mais sã, no sentido de que o gado cavallar está muito menos exposto ás molestias contagiosas do que os gado bovino, caprino e suino.

Estes ultimos, accrescenta o conferente, são vehiculos frequentes de terriveis males para o organismo dos que os consomem.

Esqueceu ao professor William Brewer de ajuntar que, utilizando os cavallos como alimento, se lhes prestava um grande serviço, visto que o emprego da tracção electrica e do motor de gazolina os ameaça de ficarem inteiramente privados, dos seus serviços seculares.

Ora, pois!

1° premio 50:000$; 2° premio 10:000$.

3° premio 50:000$ ou sejam 3 premios de 50 contos por 1$500. Grande Loteria Esperança em 12 do corrente.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra.**

DR. DOMINGOS OLYMPIO

Com selecta e numerosissima concorrencia realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do illustrado homem de letras e jornalista dr. Domingos Olympio, inesperadamente fallecido antehontem.

Entre as muitas pessoas que foram prestar-lhe as ultimas homenagens, notámos os srs.:

Elizeu Montarroyos, por S. Mendes & C., José C. Bernardo, José Joaquim Baeta Neves Filho, Leopoldo Campello, dr. A. Dias de Barros, general Ribeiro Guimarães, José Carlos Corrêa Guimarães, dr. Augusto Carlos Moreira Guimarães, dr. Joaquim Cerqueira de Souza, João O. Dios, dr. Caminha Silva, Adolpho Pinto e Almeida, Belisario Tavora, Manoel Hilton, José Christino Fernandes, Luiz Arthur Lopes, Viriato Miranda, dr. Cyro Lino Corrêa, dr. Carvalho Leite, Orris Bastos de Oliveira, Thomaz Cockrane, Frederico S. Vasconcellos, barão de Vasconcellos, capitão Espiridião Rosas, major Jonathas, Frota Pessoa, dr. Francisco e Paulo Valladares, Pedro Carlos Fialho, Mario Valladares, Eduardo Freire, tenente-coronel Francisco Xavier Vieira da Costa, Lindolpho Azevedo, dr. Manoel Durte, José Teixeira Novaes, Arthur Campos, Ovidio Santos Lopes Cavalcante, Ovidio Ferreira, Arthur Luiz Vianna, Antonio Ferreira Gomes, Alberto Gomes Paes, Carlos Monteiro Guimarães, Miguel Schrago, coronel Virgilio Rodrigues, Ildefonso Campello, Ernesto Campello Eduardo José Guedes, dr. Floresta de Miranda, Alberto Saraiva da Fonseca, Soares & Maia, Eduardo Freire, Luiz Torres Nogueira, Luiz Cupertino Durão, Arthur Aguiar, Glomar Smith Vasconcellos, dr. Braga Torres e filho, Nestor Victor Mario Barbosa, Antonio Sales, Emilio de Menezes, A. Reis Carvalho, dr. Helvecio Monte, M. Cornelio de Aragão, Acacio Pinto Genserico Pinto, A. A. Mendes, J. Sampaio, Augusto da Rocha, M. S. Gilo, Raul dos Santos Carvalho, capitão-tenente Wanderlino Silva, Pacifico Augusto de Souza, Christino Cruz, Carvalho Lira, dr. Lima e Castro, M. C. de Aragão, Francisco Pedro Carneiro da Cunha, Dionysio Cerqueira Sobrinho, Alfredo Pinheiro, Leonidas Porto, Figueiredo Vasconcellos, Manoel Cornelio Guimarães de Aragão, Catão Cearense, Carlos Thomaz Pereira, representando o sr. Conde de Leopoldina, João Martins Almeida Gonzaga, Antonio T. Calmon Vianna, Lourenço A. Alves, Manoel Antonio da Motta, José da França Terra Nova, F. Guimarães & Irmão, dr. Enéas Arrochellas Galvão, tenente José A. da Fonseca Galvão, J. B. Queima do Monte, Frederico Smith de Vasconcellos e senhora, Alice Smith de Vasconcellos, Laclinia Smith de Vasconcellos, João Jerdaymo Magalhães e senhora; dr. José Joaquim de Andrade Faceiro, Antonio Ferreira da Cruz, Jacques Lins, Henrique Samico, Marechal Teixeira Junior, Edgardo da Silveira, dr. Francisco de Paula Valladares, Mario Fialho Valladares, dr. Francisco Maciel e Teixeira e Silva.

A PERFUMARIA NUNES — Reduziu os preços de todas as mercadorias.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Chapéos duros Glyn ou Scott, novas fôrmas a 20$ e 22$ nos armazens da Casa Colombo.

No templo da Religião da Humanidade, á rua Benjamin Constant, realiza-se hoje ás 7 1/2 horas da noite a festa dos seus fundadores, Clotilde de Vaux e Augusto Comte. Haverá côros, e finda a ceremonia, a habitual distribuição de flores.

Perfumarias finas L. Hermanny. Gonç. Dias 65.

Acha-se nesta capital o nosso collega de imprensa Frederico Lisbôa, director do Archivo Publico da Bahia e que aqui vem no desempenho de commissão inherente ao seu cargo junto ao Archivo Nacional.

Daqui, o sr. Frederico Lisbôa seguirá para o Estado de S. Paulo.

FUMEM CIGARROS PREMIADOS — 1° concurso reis 2.000$000 em dinheiro.

Purgen — O melhor purgativo da actualidade

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegaram do Rio da Prata no «Brasile» os srs. Justiniano L. Lopes e Theodureto Souto.

— Seguiram no «Espirito Santo» para o Norte, os srs. José S. Macedo, Celso Caldas, Barreto Dantas e os segundos-tenentes Annibal Oliveira, José Ferreira, Candido Corrêa e primeiro-tenente Candido do Nascimento.

— **Seguiram hontem para a Europa os srs. Victorio Migliora e Merheif Lepif.**

— Seguiram para a America do Norte e para o norte do paiz os srs. Gaspar Guimarães, dr. Eduardo de Carvalho, capitão-tenente Fernando Araripe e monsenhor Euripedes Pedrinha.

A vaccinação obrigatoria

Impressões de viagem

Era o grande dia de bórdo. Iamos *passar a linha.* O *Washington* se euganalava aos poucos.

No vasto salão de jantar, as mezas ostentavam as baixelas dos grandes banquetes.

Flores tão bem conservadas, parecendo colhidas naquella manhã; orchidéas deixando mollemente cair as ramas das cestas douradas, suspensas ao tecto; gracis palmaceas brasileiras, abertas em soberbos leques verde-bronze, fazem realçar toda aquella improvisada ornamentação festiva.

Pelo convés, senhoras e creanças, em vestuarios leves e alegres, não mais se recordavam das horas amargas do enjôo. Aqui e ali, agitavam-se todas em bandos gárrulos e alacres. Preparavam-se os baptisados dos que não haviam ainda atravessado o oceano. Exigiam-se tributos de uns; debatiam-se entre outros apostas realizadas; e alguns, mais inquietos e maliciosos, convenciam os mais ingenuos e inexpertos de que se debruçassem bem sobre a borda do navio, logo que o silvo da machina désse o signal festivo da entrada do vapor no outro hemispherio, afim de que vissem de perto como era bella e magestosa a *faixa negra* do Equador...

Na terceira classe, não se mostrava menor o regosijo. O espectaculo era dos mais pittorescos e interessantes. Dansava-se, discutia-se em enorme algazarra, tocavam-se violas e pandeiros, e preparava-se até um pequeno baile para a tarde, uma vez que, nessa noite, por uma gentil concessão do commandante, o badalar do quarto das oito horas não soaria lugubremente como todos os dias, proclamando a separação de dormitorios aos homens e ás mulheres. Só mais tarde, ao toque tristonho do silencio, seria cumprido então esse amargo e odiado artigo do regulamento de bordo.

No meio, todavia, de toda essa ruidosa alegria, que movimentava a gente da prôa, um passageiro apenas se conservava silencioso e taciturno. Tornava-se mesmo o alvo predilecto dos dicterios e das facecias dos demais companheiros de viagem. Crivavam-no de allusões ferinas, cobriam-no de ridiculo, e, de quando em vez, procuravam espicaçal-o de mais para o ver falar e discutir...

Era uma italiano. Typo caracteristico do meridional da peninsula, nos seus vinte e oito annos, que os não podia contar mais, não occultava o ardor e a loquacidade do napolitano genuino. E, no olhar intelligente e firme, revelava á primeira vista uma tempera altiva e voluntaria, pouco vulgar aliás na gente do seu escól.

Ha dois dias, na verdade, que subitamente se operára, contaram-me então, uma profunda e radical metamorphose no genio galhofeiro e vivaz desse pobre moço.

Quanto a nós outros brasileiros, que estavamos a bordo, o vulto de Fernando de Noronha surgira para desapparecer logo no horisonte, como uma ultima sombra saudosissima da Patria, começára para elle toda a tortura que assim lhe conturbava inteiramente a alma.

Depois de haver percorrido naquelle dia o medico de bordo, camarote por camarote, annunciando delicadamente quando poderiam desembarcar na Italia os passageiros, que não houvessem sido vaccinados ou revaccinados nestes cinco ultimos annos, chegára a vez de ser transmittida a mesma participação á terceira classe.

A lei italiana, estabelecendo a vaccinação obrigatoria contra a variola, é severissimamente cumprida nesse porto. Véda inteiramente a entrada nos pontos do reino aos nacionaes ou estrangeiros, que, não sendo vaccinados, se recusem a ser innoculados pelos medicos dos navios, em que viajarem. Sujeita mesmo a um certo numero de vexames os recalcitrantes que, nesse caso, poderão ser constrangidos a passar uma semana ou mais nos hospitaes de isolamento, ou ser postos fóra das fronteiras do paiz. Em uma palavra, commina penalidades rigorosas aos facultativos que não se desempenharem lisamente dessa importante e melindrosa missão.

Cavalheiro sympathico e cortez, possuindo uma cultura elevada, o medico do *Washington* explicára naquelle dia, em phrases persuasivas e maneirosas, a toda essa rude gente, essa parte por demais aborrecida de suas funcções no paquete. Formára-se por esse motivo em torno delle um compacto semi-circulo de physionomias espantadiças e curiosas. E, terminada a fala, a maior parte dos ouvintes foi logo declarando que não era vaccinada, mas que estava prompta a se submetter ás exigencias da lei italiana.

Um dentre todos, porém, déra um passo á frente, quando o medico terminava as suas explicações.

Dirigindo-se ao distincto clinico, que já se dispunha a começar a espinhosa e fatigante tarefa de innocular a lympha jenneriana em umas tres centenas de pessoas, declarára-lhe rude e positivamente que «não era vaccinado nem o seria nunca!»

Batêra-se, accrescentára em voz altisonante e firme, ao lado do povo do Rio de Janeiro, contra a lei da vaccinação obrigatoria no Brasil. Nos tumultos, que haviam precedido á revolta de 14 de Novembro, orgulhava-se de ter pago mesmo o seu tributo de sangue. *Tinha os braços limpos desse paiz maldito* — bradára arrogantemente. Arregaçára mesmo as mangas, deixando vêr a bella musculatura, tostada pelos nossos sóes estivaes. E não seria agora, ao voltar á sua terra, concluira, apaixonado e convencido, «que o haviam de coagir a renegar as suas opiniões!»

Falára com emphase, com a segurança de quem se devota a um causa alevantada e nobre.

O circulo dos espectadores se estreitára. Ouviram-se mesmo murmurios de approvação áquellas palavras ditas em tão firme e decidida entonação. Alguns brados de rebeldia subita, daqui e dali, chegaram a resoar...

Mas o medico não se deixára desconcertar. Replicára em um tom paternal e brando. Não desejára, de fórma alguma, attentar contra a liberdade espiritual de quem quer que fosse. Cumpria apenas um dever, prevenindo a todos sobre as medidas de rigor, postas em pratica pelo governo do seu paiz, contra a invasão da variola, de que se poderia julgar isenta toda a Italia, devido especialmente á lei da vaccinação obrigatoria. Ninguem se poderia assim queixar de qualquer surpreza desagradavel.

Aquelles, que não se quizessem vaccinar, tinham o remedio nas mãos. Ao chegar a Genova, recolher-se-iam ao isolamento, ou então tomariam logo passagem para além das fronteiras em qualquer trem de ferro, sob a vigilancia immediata das autoridades sanitarias do paiz. E, no fim de contas, ainda a coisa poderia ser peior; e qualquer attitude de hostilidade ás exigencias da hygiene do porto, o menos que poderia produzir, seria o impedimento de todos desembarcarem, pois o paquete não lograria ser considerado como possuindo carta limpa de saúde...

Estas phrases, diplomaticamente proferidas, sem asperezas nem acrimonia, causaram logo uma grande sensação na terceira classe. Ao patriotismo nostalgico daquella gente toda, deveras impressionou a idéa de chegar ao sólo suspirado e querido, **e não poder logo saltar no mesmo dia.** Muitos dos que se haviam mostrado mais enthusiasmados e solidarios, momentos antes, com os protestos vehementes do napolitano, desde essa hora começaram a se manifestar de um modo provocador e desabrido contra elle, accusando-o de querer ser a «ave negra da viagem. E, instantes depois, só se viam por toda a parte braços desnudados e anciosos a exigir a famosa lympha contra as devastações da variola.

O napolitano, entretanto, mostrara-se superior e indifferente a todo aquelle escarcéo. Continuara a manter-se inabalavel e só nas suas crenças. As chufas e os doestos dos companheiros de classe como que se lhe afiguravam ainda mais retemperar o seu espirito caprichoso e resoluto. E, mesmo naquelles dias em que tudo sorri e é tudo festa a bordo, sempre arredio e pensativo, elle parecia cada vez mais forte sentir no fundo d'alma a fé profunda, que o impellira a affrontar a morte nas ruas do Rio de Janeiro, e agora o encorajava ainda a perder antes a ultima esperança de pisar a terra sagrada da Patria, que a rever um dia, deshonrado em suas crenças e para sempre ferido de morte em vida...

Dunshee de Abranches

O systema adoptado pelo governo de demittir funccionarios publicos, que não o podiam ser sinão em virtude de processo, a par dos trabalhos que a elles impõe de recorrerem ao poder judiciario, já trazia como consequencia um grande prejuizo ao Thesouro, obrigado a pagar indemnisações, depois de haver concorrido com os vencimentos dos substitutos.

Agora apparece uma variante desse systema.

No caso do Thesoureiro da Alfandega, instaurou-se, em verdade, o processo mas delle ficou patente a completa innocencia daquelle funccionario no desfalque descoberto na repartição. Não obstante isso, foi elle demittido. A thesouraria é uma dependencia da 2ª secção de contabilidade e por esta fiscalizada em virtude de disposição legal; ao thesoureiro cumpre fazer a entrega das quantias arrecadadas depois de verificadas por aquella secção as sommas constantes das listas ou grades dos fieis. Achadas conformes estas, cessa por inteiro a sua responsabilidade. Por que, pois, demittil-o, quando as autoridades administrativas, policiaes e judiciaes proclamam a sua innocencia?

Ha ainda mais: a responsabilidade do funccionario, por desvios de dinheiros publicos, só se torna effectiva depois da tomada de contas.

Só depois de verificada pela autoridade competente si houve ou não extravio, consumo ou subtracção dos dinheiros publicos, é que se póde determinar a suspensão e outros meios administrativos para fazer voltar aos cofres publicos o dinheiro extraviado. Si o funccionario não entra com esses dinheiros, diz a lei, presume-se então o desvio.

Ora, no caso do thesoureiro da Alfandega, nada disso foi observado: declarado livre de culpa e pena, pelas conclusões do processo administrativo, assim como pelo judiciario, foi, apezar disso, demittido.

Não se conformando, o funccionario dirigiu-se ao presidente da Republica, pedindo fosse, até julgamento da acção que moveu á Fazenda, sustada a execução do acto, conforme o decr. de 20 de novembro de 1891, que a determina desde que não se opponham razões de ordem publica, que não existiam, visto como o funccionario estava já suspenso.

Enviada essa petição ao ministro da fazenda, ahi descansa ha muito tempo sem despacho.

O que se conclue de tudo é que reina a desordem mais completa na alta administração, motivada principalmente pela ignorancia em que quasi toda ella se encontra das leis que regem os varios casos submettidos á sua apreciação.

O que se está fazendo com o thesoureiro da Alfandega é positivamente uma injustiça. E, emquanto assim procedem com um funccionario que deu sempre provas de honestidade, deixam no cargo outros, cujas faltas são patentes.

Pingos e Respingos

Não ha duvida: accentuam-se na Hespanha as tendencias republicanas. Em Bilbão, segundo um telegramma, foram fechadas 70 escolas publicas.

Nossa historia de escolas estão fazendo escola por lá os governadores de certos Estados do Brasil.

— O automovel do Van Erven é de grande marcha?

— Gasta 50$ de gazolina por dia, pagos pelos cofres publicos.

— Ah! comprehendo... Não é o automovel, é o Thesouro que marcha como o diabo.

Um desinfectador, querendo suicidar-se, recorreu ao acido phenico.

Dahi se conclue que o desespero não é incompativel com a coherencia. A esperança, sim, — essa é que é incompativel com a coherencia. Os politicos que o digam.

CUSTAS E CUSTOS

Do Congresso de Minas um projecto
Quiz ás custas do fôro dar augmento,
O João Pinheiro num feliz momento,
Não esteve por isso e oppoz-lhe o véto.

O acto merece o applauso mais completo:
J... da justiça o preço é de encarnamento,
E — como o povo tem conhecimento —
De com...s o fôro está repleto.

Posto de lado é pena que não seja
Das tarifas o augmento que hoje em sustos
Faz com que o pobre no Brasil esteja.

Sobre os mineiros ha reparos justos:
Se um augmentar as custas não deseja
Tratam os outros de augmentar os custos...

O sr. Jambeiro vae apresentar um projecto reduzindo o serviço sanitario.

Ora já se viu! E' preciso que se levantem oradores que consigam reduzir não o serviço sanitario, mas aquelle deputado — ao silencio.

— Veja você: esses homens vão á Penha e commettem os maiores desatinos.

— Os maiores desatinos? E' uma injustiça. Já ouviu dizer que alguem se tenha lembrado de fazer caixas de conversões? Quebram cabeças, ás vezes — mas nunca se lembraram de quebrar o padrão monetario. Tenho muito mais medo dos desordeiros do Congresso!

Ao que corre, o conselheiro Coelho Rodrigues está mettendo empenhos junto ao dr. Affonso Penna a vêr si consegue o logar de chefe de policia, no futuro governo.

Diz-se, porém, que o presidente eleito já declarou que os malucos na policia acabaram-se com o Cardosinho.

Cyrano & C.

Enfeita, emmoldura o rosto,
Dá realce, aformoseia,
Fica mesmo que faz gosto,
Um chapéo da Paulicéa.

A FESTA DA PENHA

A romaria de hontem — Correrias da policia

Muitos são os que trabalham o anno inteiro sem se entregarem a folguedo algum e reservarem-se tão sómente ás romarias á Senhora da Penha.

São crentes de fé inabalavel, que, entre folguedos sem conta, lá vão levar á excelsa e milagrosa Santa a prova da sua veneração.

E' chegar o primeiro domingo de outubro, e elles lá se atiram contentes, ao amanhecer, em demanda do rochedo, onde se ergue a pittoresca capella desafiando o céo e as intemperies, e onde a Santa Virgem, sempre meiga e boa, dá lenitivo a toda dor, esperança a todo desanimo.

Ali, reverentes e fieis devotos confiam á miraculosa Virgem todos os desejos, pedem-lhe protecção, apresentam-lhe os cumprimentos das promessas feitas.

E, depois, satisfeitos, os devotos saem a entregar-se á folgança, ao prazer.

Então, o pacato arraial de pequenos lavradores se transforma, como por encanto, em animada feira.

Aqui, é um grupo que descanta as trovas magoadas d'além Atlantico, recordando a aldeia distante, revestida de nota nostalgica da familia e da patria querida; acolá, são as trovas do samba do norte, ardentes e impetuosas, cantando o amor ou então, como nota picaresca, commemorando factos e costumes.

Tambem temos o malandro, o capadocio, tão bom christão como os outros, bom e fervososo crente, respeitador como nenhum da ordem, pois a Santa tambem tem o milagre de fazel-os bons e obedientes á lei, elles que durante o anno nunca se vexam em fazer das suas proezas.

Todos emfim se egualam pela mesma fé, pelo mesmo fervor, confraternizando-se na tradicional commemoração da querida Santa.

A romaria de hontem, porém, não teve a concorrencia de outros annos; não teve o brilho, a graça de annos anteriores.

No proximo domingo é de esperar que tal não aconteça e o arraial e os caminhos, que vão dar á alegre capella, se encham como nos tempos d'antanho.

Solemnidades religiosas

Duas missas foram celebradas pela manhã.

Na ultima fez-se ouvir na tribuna sagrada o revdo. Alvaro Coelho, que dissertou brilhantemente sobre a vida de N. S. da Penha, seus milagres, etc.

Innumeros fieis encheram o templo, assistindo a estas solemnidades.

Findas ellas, começou a romaria que só terminou á tarde.

A casa dos romeiros foi frequentada por grande numero de fieis, sendo numerosas as promessas feitas.

Contentes desciam com a imagem da Virgem ao peito, em demanda do arraial para compr...

No arraial

— Entra, freguez, olha a fama do bom verdasco!

— Olha a rosca!

— As boas petisqueiras da Flor da Saude...

E assim successivamente apregoavam a sua mercadoria os mercadores daquella feira improvizada para matar a fome e a sede aos já fartos de fé.

Notamos hontem do lado direito cerca de vinte barracas, onde se vendia o bom *Verde*, o porco, frangos assados e outras iguarias.

Os romeiros acudiam em massa a refazer o estomago, para depois cairem no samba, no *caterêtê* na *canna verde* e em outras danças populares.

Entre as barracas tomamos nota das seguintes:

Flôr da Saude, Flôr União dos Operarios, O Pancracio de Cá e Lá, da Fortuna. A gruta de Baccho, Portugal e Brasil, dos Operarios, Luzitana, Pan-Americana, Vem cá mulata, da Bairrada, Adega do Douro, dos Artistas, a Redemptora, do Minho, do Macaco, do Penna Longa, do Moura, e A Cabana do Pae Thomaz.

Na barraca do Burro fomos amavelmente recebidos pelos seus proprietarios, que cumularam de gentilezas o nosso representante.

A policia

Estiveram presentes o delegado da 1ª suburbana dr. Walfrido de Figueiredo Junior e seus inspectores.

Além desta autoridade ajudaram o serviço prestando bons auxilios e evitando com calma e prudencia muitos conflictos os srs. dr. Domingos Bernardes, delegado da 9ª circumscripção, majores Sá Osorio e Francisco de Faria supplentes, capitão Henrique Teixeira Guimarães, fiscal dos guardas nocturnos.

Destoou deste bom proceder a policia militar, que só procurou provocar o povo que estava de uma cordura a toda prova.

Num conflicto em que valentes cavallarianos da policia distribuiram pranchadas a torto e a direito, saiu ferido na cabeça o sr. Arthur do Carmo, photographo, que ali se achava no exercicio de sua profissão.

Outros pequenos conflictos não tiveram lamentaveis consequencias devido unicamente á intervenção das autoridades civis, que impediram fosse o povo espaldeirado.

Para finalizar, ás sete horas da noite, quando o povo se retirava, a cavallaria espaldeirava o povo sem que tivesse havido qualquer perturbação da ordem.

E' de prever que o dr. chefe de policia no proximo domingo providencie de fórma que o povo que occorre á romaria não seja victima de semelhantes violencias.

Uma promessa original

Simples e crente como todo sertanejo, Antonio Barbosa achando-se gravemente doente fez uma promessa á Senhora da Penha.

Era de, em dois domingos, distribuir agua gratuitamente aos romeiros.

E, assim, elle o fez hontem, subindo e descendo sem descanço a ingreme ladeira, num afan bemfazejo de matar a sede dos romeiros.

Suarento, o devoto caboclo retirou-se á noite para casa, satisfeito por ter tido forças de cumprir a sua promessa e com mais alento para renoval-o, no proximo domingo.

Notas

Uma força do 1° regimento de cavallaria sob o commando do sargento Luiz Antonio Ferreira auxiliou o policiamento.

Tambem do Corpo de Bombeiros uma força sob o commando do alferes Ferreira esteve em identico serviço.

Ambos portaram-se irreprehensivelmente, prestando bons serviços.

— **O serviço de trens da Leopoldina não obstante o relativo pouco numero de passageiros, muito deixou a desejar, provocando as reclamações, que aliás não são de hoje nem de alguns annos atraz.**

Estado do Rio de Janeiro

Pelos districtos ruraes

III

Continuando a tarefa, que me impuz, de fazer conhecidas dos leitores do *Correio da Manhã* as condições precarias a que ficou reduzido o sertão fluminense, cumpre-me fazer hoje algumas referencias ao pessimo estado de conservação de nossas vias publicas de communicação.

Quem não percorre as localidades que não têm a ventura de ser cortadas por vias ferreas mal póde imaginar as difficuldades com que lutam os lavradores e commerciantes dos districtos ruraes para transportarem ás estações das estradas de ferro as suas mercadorias.

E' sabido que esse serviço se faz geralmente em pesados carros puxados a bois, porque a escabrosidade dos caminho não permitte o transito a vehiculos leves e frageis.

Sendo, pois, pela propria natureza do terreno, de difficultoso transito as nossas vias de communicação, era de esperar que o governo, zeloso e previdente, procurasse atenuar esse mal, não só melhorando os leitos das estradas, como conservando as pontes e pontilhões que sobrepõem os innumeros corregos que, em todas as direcções regam o uberrimo solo do Estado.

Infelizmente, porém, as poucas pontes que ainda restam estão já imprestaveis, tendo sido a maior parte carcomida pelo tempo ou levada pelo enxurro das enchentes.

A consequencia deste estado de coisas é paralysar-se quasi completamente o serviço de transportes na época das aguas, sendo muitos lavradores e commerciantes forçados a conduzir suas mercadorias em pequenas canôas. Os que se aventuram a transportal-as sobre animaes sujeitam-se muitas vezes a serem victimas da sua temeridade, perdendo nos immensos lodaçaes dos pantanos, ou na corrente célere dos riachos, os parcos fructos de seu penoso labor.

Quantas vezes, em minhas viagens pelo sertão, não tive ensejo de avaliar o alto gráo de paciente resignação do trabalhador dos campos!

Quantas occasiões não se me apresentaram de aquilatar com exactidão da inexcedivel persistencia dessa pobre gente, confiando sempre no futuro, sempre esperançosa de melhores dias?!

E' bem digno de melhor sorte o habitante do nosso sertão... Vexado pelo imposto territorial; atormentado pelos insectos damninhos, como as devastadoras formigas e os insupportaveis mosquitos; sem meios de locomoção e vendo fecharem-se as poucas escolas que ainda restam; achando-se, finalmente, quasi abandonados pelos poderes publicos, nem mesmo assim elle se revolta!... Soffre, com verdadeiro stoicismo, todas as consequencias do desleixo dos governantes, na supposição, talvez de que, com o correr dos tempos, possam de proceder os homens do governo e façam o possivel (*ad impossibilia nemo tenetur*) por erguer o Estado á altura a que poderá chegar, nessa incessante luta pelo progresso, nesse labutar continuo pela summa perfeição!

Nunca levei ás urnas o nome do sr. dr. Nilo Peçanha, apezar de conhecel-o desde os tempos da propaganda republicana, quando ainda cursávamos as aulas do Lyceu de Campos.

Pelo seu proceder, após a proclamação da Republica, deprehendi que não era um verdadeiro patriota, mas um simples explorador politico, desejoso de occupar altas posições em proveito proprio.

Ultimamente, porém, vendo-o elevado á suprema direcção dos negocios do Estado, suspendi o meu juizo a seu respeito, pois me pareceu, como a muitos outros, que havia mudado de norma de conducta, procurando, então, com muita habilidade, trabalhar exclusivamente pelo bem publico.

Pura illusão!...

Ferido o pleito eleitoral de 30 de janeiro, eil-o de novo a pactuar com as mais vergonhosas fraudes, contribuindo para que não tivesse entrada na Camara Federal o inolvidavel campista dr. Lacerda Sobrinho, cujo unico crime foi ter dado incessante combate á sordida politicagem que infelicita a nossa terra.

Por conveniencias politicas vae prestando incondicional apoio á impatriotica attitude dessa aggremiação heterogenea a que chamam *Bloco*, nucleo oriundo de interesses que não são propriamente os do povo, facção politica que sanciona o assassinato covarde dos adversarios como meio commodo para conseguir a escalada ás altas culminancias do poder.

Sempre suppuz que, passado o periodo agudo do desequilibrio das finanças, tivesse o illustre conterraneo um momento de reflexão e procurasse devolver aos municipios pelo menos metade das rendas que o Estado lhes tirou.

Nada, porém, ha mais a esperar de s. ex., que continúa a açambarcar todas as rendas dos municipios, deixando-os caminhar para completa ruina!

Bem quizera poder enaltecer as virtudes civicas e o tino administrativo do illustrado campista, vendo-o elevado ás mais honrosas e altas posições sociaes.

A evidencia dos factos, porém, não permitte ao humilde escriptor uma attitude contraria aos dictames da propria consciencia e ao espirito de altruismo que deve sempre presidir a todas as acções dos que bem desejam servir á causa publica.

Resta-me ainda appellar para o futuro presidente do Estado, o illustre sr. dr. Alfredo Backer. S. ex. não se recusará, certamente, a tomar em devida consideração os justos reclamos do povo fluminense.

Campos, 4 de outubro de 1906.

Adalberto Marques

SALUTARIS — O uso desta excellente agua de mesa (mineral natural) evita graves perturbações intestinaes e do estomago.

Lazzalinha Lago — Bebida deliciosa.—Armazem Derby Largo do Rocio 8—Unicos depositarios.

Anti-alcoolismo inglez.

Um medico muito conhecido em Londres, o dr. Wymwescott, provocou uma tempestade de protestos da parte das sociedades britannicas de temperança, pelo facto de ter declarado que se póde beber impunemente desde o momento que se beba com moderação, e que as sociedades de temperança só são compostas de bebados inveterados.

As sociedades de temperança declararam que se dariam por muito felizes se os borrachões entrassem para seus socios, pois a ellas é que ellas tratam de curar, mas que, na realidade, os 95 % dos seus membros são pessoas muito sobrias que, para darem o exemplo, juraram não beber mais uma unica gotta de alcool.

Entrevistado sobre o mesmo assumpto, Hall Caine, o celebre escriptor, auctor dum livro contra o alcoolismo, de que vendeu 80 mil exemplares, confirmou que a maior parte dos filiados nas sociedades de temperança são individuos que não *bebiam*, e que, portanto, nenhum sacrificio fizeram impondo-se abstinencia total, ou são bebados que juram essa abstinencia mas que não sustentam a sua palavra, porque a molestia de que padecem, é incuravel. E citou o caso de um seu amigo, um *clergyman*, que, com a sua eloquencia dominava do alto do pulpito os fieis, que lhe admiravam os sermões, mas que tapavam os olhos para não verem a *inferioridade do santo pregador*.

Esse *clergyman* fez um dia juramento de temperança; pois, decorrido algum tempo, subia ao pulpito com uma tremenda camoeca, o que não obstou a que pronunciasse um admiravel sermão contra o excesso das bebidas alcoolicas.

Em summa, resulta das declarações de sir Hall Caine que as sociedades de temperança não servem para nada, convertendo simplesmente... os temperantes.

Disse o illustre escriptor que se torna preciso uma intervenção rigorosa de lei coercitivas e prohibitivas que considerem os bebados como malfeitores ou como doidos.

Fumem Cigarros Politicos
MARCA VEADO

UMA NOVIDADE

Si não nos falha a memoria, em palco nenhum de café cantante tem estreiado até hoje artista portugueza.

E' esta a novidade que vae ter o publico carioca.

Chama-se ella Bertha Gioconda e possue uma linda voz, fresca e sobretudo educada.

E' a empreza Paschoal Segreto que a vae apresentar ao nosso publico logo á noite, na Maison Moderne.

Para depois de amanhã, a empreza da *Maison* promette a estréa da familia Mello, habilissimos e ageis acrobatas de grande reputação.

MANOBRAS MILITARES

Aspecto do acampamento — Preparativos para o regresso — Almoço na divisão — Uma excursão aos campos — A volta — Notas e impressões.

O acampamento da divisão de manobras apresentava hontem um aspecto tristonho, muito diverso dos dias anteriores.

A noticia do levantamento do campo pelas forças e regresso a quarteis não foi recebida com agrado pela população local que já se via habituada áquelle movimento diario, nos exercicios e combates travados nos campos de S. Marco e proximidades.

Notava-se em todos os semblantes uma tristeza natural.

O general Hermes da Fonseca offereceu um almoço intimo aos seus collegas commandantes de brigadas, commandantes de corpos e demais officiaes da divisão de manobras que operou sob o seu commando.

Este almoço teve logar no acampamento do commando superior, nelle tomando parte toda a officialidade.

O general Hermes, em ligeiro brinde, saudou os seus companheiros de classe e a Armada, retribuindo este brinde o general Marciano de Magalhães, o capitão de corveta Marques da Rocha e o 1º tenente Juvenino.

Durante o dia foi o acampamento muito visitado por grande numero de familias.

A' tarde começou o serviço de desarmar barracas, serviço este que foi iniciado no acampamento da 1ª brigada.

As forças começarão a embarcar ás 3 horas da madrugada, devendo, até ás 2 horas da tarde, estar todos os corpos nos respectivos quarteis.

Todos elles regressarão em trem.

— O coronel Ernesto Durisch, arrendatario da fazenda de Santa Cruz, convidou hontem os representantes da imprensa junto á divisão de manobras, para uma excursão nos campos visinhos do acampamento.

Esta excursão realizou-se ás 11 horas da manhã e durou até ás 3 da tarde, hora em que o coronel Durisch lhes offereceu um lauto jantar em sua vivenda no Curato.

—Hontem o general Hermes visitou o coronel Durisch e o barão de Taquara, despedindo-se de ambos agradecendo os serviços por elles prestados.

—A' tarde foram despachados muitos apetrechos bellicos utilizados nos diversos exercicios.

—O addido militar sr. major Kernnon embarcou para a cidade hontem, ás 8 horas da manhã.

Assistiram ao seu embarque o general Hermes, todo o seu estado-maior e grande numero de officiaes.

Tocaram na estação varias bandas de musica.

—A officialidade do 2. regimento offereceu aos seus collegas do batalhão de infanteria da marinha um «pic-nic» em Sepetiba.

ATLANTICO o melhor calçado. Preço 20$ e 22$. Só na Casa Samaritana; 89 Avenida Central.

UMA GRANDE CANTORA

Rosa Fiore acaba de chegar de uma excursão de triumphos e de glorias, desde que saiu diplomada do Conservatorio de Napoles onde fez um brilhante curso de canto.

Na sua especialidade, Rosa Fiore é perfeita não só em voz, dramalização, estudo e dicção, como, ainda, uma bella mulher.

Em vista destas tão recommendaveis qualidades, a empreza Paschoal Segreto resolveu contractal-a e a faz estrear hoje, no Moulin Rouge.

Amanhã, ou depois, devem estrêar no mesmo theatro os cinco irmãos Broadways, bailarinos e cantores excentricos inglezes que fizeram furor na Europa.

Brevemente estrearão os acrobatas excentricos Pabett's e as *chanteuses* Maria, Bella e mme. Alonso.

Bazar America
Reabertura brevemente
Rua Uruguayana 30, 32 e 34

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho do presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 39:267$725 da folha do pessoal empregado, em agosto ultimo, no serviço de construcção da nova Caixa de Amortização.

De 2:253$000 da folha do pessoal subalterno do commando superior da Guarda Nacional desta capital, em setembro ultimo.

De 800$000, da folha dos serventes da Escola Nacional de Bellas Artes, em setembro ultimo.

De 10:677$005, a diversos de fornecimentos á Escola Correccional 15 de Novembro, nos mezes de abril a agosto deste anno.

De 2:761$200, a diversos de fornecimento á E. de F. do Rio d'Ouro, em julho e agosto ultimos.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

A Filha de Mme. Angot.— Em récita de assignatura será esta noite cantada, pela companhia Tomba, essa deliciosa opereta que nunca fica velha e agradam sempre tantos e tão interessantes trechos de boa musica.

Nú e Crú. — No Apollo teremos esta noite mais uma representação da revista onde se fazem applaudir, entre outros artistas, Juanita Many, Ismenia Mateos e Carmen Ruiz, cantando interessantes numeros de musica alegre e saltitante.

A Casa da Suzanna. — Ainda esta noite lá está no cartaz do Lucinda a applaudida comedia que tanta gente tem levado ao elegante theatrinho da rua do Espirito Santo.

Palace Theatre.—Hoje a 21ª representação da popular revista — *Tem cá mulata* — na qual os autores acabam de encaixar no vos quadros, alguns, aliás, interessantes.

Moulin-Rouge.—Os apreciadores do *bel canto* não devem faltar hoje ao Moulin, onde estréia Rosa Fiore, premiada no Conservatorio de Napoles.

O resto do programma é magnifico.

Maison Moderne.—A cançonetista portugueza Bertha Gioconda, as 5 Gardenias, os 5 Idéros e outros numeros, que constam do programma de hoje na Maison, farão com que ella esteja logo á noite completamente cheia.

Um pianista notavel.—Amanhã, Miecio Horszowski, o prodigioso menino que tanto successo tem alcançado nesta capital, far-se-á ouvir mais uma vez no piano, no theatro S. Pedro de Alcantara.

O esperanto e o methodo Berlitz

Ainda bem que o *Brazila Klubo Esperanto* não approva —repudia até— o ensaio do methodo Berlitz no ensino da bella creação do dr. Zamenhof.

Como tive occasião de dizer no meu primeiro artigo, louvo os que se congregam em torno do Klubo. Eu, porém, pelos meus pendores naturaes, pela minha indole, não sou um ser *associavel*; não me sei subordinar ao mando de estranhos que o azar de uma eleição possa collocar nos postos de commando.

Dada, porém, a liberdade que a todos confere o Klubo, pela palavra do seu mais autorizado orgão—moço illustre, a quem cabe grande quinhão de gloria em mais uma nobre tentativa, qual seja essa da propaganda do Esperanto—vejo-me na necessidade de responder a essa gentileza, escrevendo mais um artigo sobre a momentosa questão da lingua internacional, e já agora sobre a sua innovação *carioca* do methodo Berlitz.

Quiz ver si me enganava sobre as minhas apprehensões e fui ao Pedagogium assistir á primeira aula do curso ali creado.

Vi que me não enganara. O ensaio foi o que eu previra: máo.

Junto a mim, estavam pessoas que ficaram abysmadas quando eu lhes disse que o Esperanto tem uma grammatica facilima.

Suppunham exactamente o contrario: que fosse o novo idioma como qualquer das linguas vivas, em que é preciso o processo das repetições successivas para que os neophytos apprehendam os seus mysterios. E' de convir que havia razão para o espanto.

Nas linguas naturaes, o processo Berlitz dá esplendidos resultados, porque a grammatica é complexa, porque as excepções são abundantes, porque a pronuncia é arrevezada. No Esperanto dá-se justamente o opposto: a grammatica consta de **16** regras, não ha excepções e a pronuncia é facilima.

Parece, portanto, que o primeiro cuidado do professor deve ser o de dar essas regras, ao envez de esperar que por um trabalho difficilimo de intuição, verifiquem os alumnos a saber que os substantivos se caracterizam pela terminação O, os adjectivos pela terminação A, os adverbios pela terminação E, etc.

Nas linguas naturaes não ha esse esqueleto rudimentarissimo ao alcance de qualquer intelligencia, da mais infantil á mais madura. E, por isso, no seu estudo, o methodo Berlitz produz os resultados por todos observados.

Estes são argumentos *a priori*. *A posteriori*, poder-se-ia dizer que nenhum dos mestres, entre os quaes o sr. Beaufront, cuja autoridade é incontestada, propoz até hoje esse methodo. Ao contrario, muito ao contrario, para o que bastará ler o prefacio do seu importante Manual.

Poder-se-á allegar que o sr. Beaufront pensa erroneamente. De accordo. Mas em uma questão dessa importancia, principalmente sem ter o apoio de um forte grupo de esperantistas e sabe-idoneo creio que o professor do Pedagogium deveria hesitar no seu ensaio, que eu e como eu o presidente do *Brazila Klubo* —reputa altamente prejudicial á propaganda do Esperanto. Elle vae fazer a nova lingua perder a fama que mui justamente tem e a qual os seus propagandistas tanto se esforçam por evidenciar: a *facilidade*.

Ainda mais. Sem querer molestar o illustrado professor, podemos dizer que a sua pronuncia não nos parece impeccavel. Provavelmente por qualquer defeito no orgão nasal, s. s. pronuncia os m e os n á brasileira e não os destaca como me parece que devam ser destacados.

Esses e outros senões que nada valem para quem se propuzesse a ensinar por uma grammatica — pois todos os alumnos veriam facilmente que era um defeito organico do professor—são perniciosos para um curso onde não se fala em regras, onde não se fala em grammatica.

Ha um rôr de outros argumentos, cada qual mais valioso. Dispenso-me, porém, de cital-os, tanto mais que—com a condemnação do Centro esperantista—o curso inaugurado no Pedagogium deixou de ser uma obra de propaganda, para ser a acção de um só homem.

Felizmente, vão chegar, breve, grammaticas e as distinctas professoras, que frequentam aquelle curso, poderão combater, por si, os effeitos nocivos do methodo ali adoptado.

Porque é conveniente que se diga, que se repita e que se repise: o Esperanto não precisa, como o francez, o inglez ou o allemão, de mestre. Todo o mundo, com o auxilio de uma simples grammatica, póde estudal-o sósinho, o que não succede com as outras linguas.

Dahi a vantagem do methodo Berlitz nas linguas vivas e o seu prejuizo no Esperanto.

Justino Braga

As portuguezas.

Diz uma folha de Paris que de todas as variedades de ostras, as «portuguezas» são as mais vulgares e tambem as que teem maior consumo, sendo de algum modo as de mais popularidade. A ostra chamada «portugueza» cultiva-se em França e tem a sua historia.

Conta-se que em 1866, um navio francez, o «Morlaisien», procedente de Lisbôa com um carregamento de ostras, foi forçado a arribar a Bordéos, onde teve demora longa. Quando se fazia de novo ao mar, o capitão, julgando a sua carregação perdida, fel-a lançar no Gironda, nas immediações de Richard e de Talais.

Ora isto, conclue o citado jornal, foi a origem de um immenso jazigo ostreiro, porque a «portugueza» é, parece, muito invasora e, por outro lado, desenvolve-se maravilhosamente naquelle sitio, dando aos que a cultivam beneficios consideraveis.

Brandão — Avenida Central 102, 1º andar — Recebeu novo sortimento de casemiras.

A Exposição Geral de Bellas Artes, está aberta só até o dia 15 do corrente, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Sabão Globo—Fabrica de Velas Stearica Globo—rua Maciel n. 38

Uma casa encantada.

O progresso não é uma palavra vã. Tudo vae correndo pelo melhor no melhor dos mundos. São chegados os venturosos tempos em que começa a tornar-se agradavel o viver. O mundo antigo descobriu-nos a belleza. O novo mundo todo se atarefa em dar-nos o conforto. Vem estas linhas a proposito do engenhoso americano H. W. Hillman, de Schenectady, que acaba de installar em sua casa taes apparelhos electricos que, pela simples pressão do pollegar sobre um botão proximo, sem deslocar-se, prevê as suas necessidades mais immediatas.

E seus creados aproveitam egualmente as vantagens da installação. Assim, a cozinheira do respeitavel H. W. Hillman ao levantar-se pela manhã, não tem si não que estender a mão para um quadro collocado á cabeceira do leito, onde estão dispostos multiplos botões. Toca um, dois, tres, e, descendo á cozinha alguns instantes depois, encontra a chaleira ao lume e a agua prompta para o chá.

Hillman faz um gesto por sua vez, e eil-o servido. Bem cedo as caçarolas ou os alimentos caem como por encanto, vêem collocar-se sobre o forno, que subitamente se accende. A toalha é estendida e os pratos apparecem na ordem desejada.

Acabado o repasto, eis o senhor na sua sala de fumo. Si escrever, invisiveis secretarios imprimem as suas palavras. A noite, sem ter abandonado o seu «fauteuil», o bom americano cae docemente no leito, onde não ha mais tem a fazer si não dormir.

E quantas outras maravilhas ainda nesta casa encantada! Mas por falta de acção, os desejos extinguem-se e H. Hillman, que pelo modos não é inclinado ás alegrias da vida contemplativa, aborrece-se. No entanto, é ainda preciso pensar, falar, beber, comer, fumar e dormir. E tudo isto bem fatigante. Todavia, si a casa do respeitavel americano não é a perfeição, constitue um feliz caminho para ella.

Entretanto vá a gente imaginando como seria agradavel em um dia como este de calor tropical, passar unicamente o dedo sobre um botão para vêr a sua penna traçando o papel palavras febrilmente ordenadas emquanto consentiria de boa vontade o esforço de levar aos labios um *bock* um fresco, electricamente servido.

No Estado de Minas

As provisões de advogados e as custas judiciarias

Razões do veto opposto á proposição de lei da Camara dos Deputados, sob n. 10, dispondo que a partir de 31 de julho de 1907, não serão mais concedidas provisões de advogados no Estado de Minas Geraes.

O presente projecto de lei não consulta o bem publico.

O advogado provisionado, no mechanismo juridico, tem sua principal razão de ser no facto de não poderem todos os cidadãos ter sempre facilmente um homem formado para a defeza de seus direitos, e, nas comarcas—ou pobres ou longinquas—os direitos e deveres juridicos dos mais desafortunados tambem carecem do mesmo amparo da lei, que os mais felizes têm nas outras.

As necessidades sociaes, pois, immemorialmente, crearam semelhante patrono. Ellas permanecem as mesmas e a solução dada pelos usos e costumes é por isso util e legitima.

Filho da iniciativa particular muito louvavel e do forço proprio muito honroso, o saber juridico dos não formados em direito tem ascendido até Lobão ou Rebouças não se dirá que estes nomes tenham illustrado as bellas letras juridicas.

O candidato a advogado provisionado, não tendo em seu favor a presumpção permanente da capacidade juridica, é obrigado a exames, confiados pela lei vigente ao mais alto tribunal da organização judiciaria mineira, no que é possivel prever-se, dentro da contingencia humana, ante tribunal, fôra absurdo esperar ou temer mau resultado nos exames, filho da incapacidade ou pouca inteireza dos julgadores.

Menos previdente, quanto ás suas consequencias, a solução lembrada pelo projecto em questão, entregando o exame a multiplos tribunaes de nomeação do governo com tal processo tornando possivel a substituição das razões moraes pelas razões politicas da protecção, não garantidoras do legitimo merecimento.

O projecto, além disto, é contra o espirito da lei constitucional em um dos seus dogmas sagrados para o principio republicano — o da liberdade profissional.

Neste caso particular, o privilegio pretendido estabelece uma coacção que não tem por si razões naturaes; porque seria estabelecido em favor dos titulados que representam longos estudos preparatorios, cursos completos de academias, dirigidos por professores competentes contra os que nada disto têm em seu favor. Aos não incompetentes, sómente, aproveitaria.

Accresce ainda que, pela lei vigente, os provisionados só podem funccionar quando no respectivo fôro os bachareis formados não attingem o numero julgado necessario pela Relação, todos os annos, ao movimento do mesmo fôro.

A lei constitucional estabelece, no art. 26 § 1º, que, para ser deputado ou senador, basta estar na posse dos direitos de cidadão brasileiro e ser alistavel como eleitor.

De modo que em uma condição legal mais, a não ser de saber ler e escrever, estando no gozo dos direitos politicos, é exigida para a de todas — mais alta funcção — que é de *fazer lei*: as outras condições para a alta investidura estabelece-as livremente a confiança publica.

Ora, sendo a applicação e defeza da lei, sem duvida alguma mais faceis que a sua propria elaboração, restringir e difficultar a livre escolha dos patronos juridicos, é offender este principio liberal.

Em affirmação clara elle se nos depara no art. 72 § 24, quando a lei basica estatue ser «garantido o livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial», estabelecendo assim um dogma republicano fundamental.

Delle é filha a idéa distincção natural na sociedade, que é a do merito pessoal affirmando-se na livre concurrencia, acceito mas não imposto.

Com estes fundamentos, pois, nego a sancção ao presente projecto de lei.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 3 de outubro de 1906.

JOÃO PINHEIRO DA SILVA.

Motivos do veto opposto á proposição de lei sobre custas judiciarias

O presente projecto de lei não traduz nem satisfaz uma necessidade do povo.

Em materia de justiça, o Estado, cuja funcção essencial é a de ser orgam do direito, deve tornal-a prompta, facil, recta e commoda para todos.

Para isso paga o povo impostos, e, no ideal democratico, a justiça, inteiramente gratuita, é o limite que se deve attingir em continuado esforço.

Com semelhante orientação, conseguir-se-á tornal-a amada e desejada, como guarda de nossa propriedade, protecção da nossa honra, garantia das liberdades e palladio de todos os nossos direitos.

Encarecel-a pela elevação das custas e aggravar a situação opposta, na qual o cidadão em vez de amar, teme, longe de procurar, evita a acção da justiça, como uma calamidade que não protege o pobre, arruinando muitas vezes a propria fortuna dos della mais favorecidos.

E' esta, infelizmente, a triste realidade.

Fossem mais prosperas as condições financeiras do Estado, e a solução accorde com a necessidade publica seria o augmento de vencimentos do funccionalismo do fôro e a creação delles para os que os não percebem ainda do Estado, com a eliminação completa de custas.

E' o limite como dissemos de uma acção benefica que deve ser a preoccupação continua de todos os governos.

O presente projecto de lei, encarecendo as custas existentes e creando outras novas, não vem satisfazer necessidades do povo mineiro, que atravessa no momento, grande crise economica.

Deve-se notar que semelhante aggravação é principalmente em favor dos funccionarios já estipendiados pelo governo e dos advogados que se deve suppor terem dado ao seu trabalho o justo valor, estipulando livremente os seus honorarios.

Vae em separado a demonstracção das differenças de taxas do projecto, que examino, cotejado com a lei que se tem em vista reformar.

E, por ultimo, elle está em desaccordo com o espirito da recente lei, já sanccionada, sobre divisão de terras particulares e outras fórmas do apparelho judiciario, em que o patriotico Congresso Mineiro bem traduziu a necessidade premente da simplificação das formulas processuaes e da consequente modicidade das custas.

Com esta orientação deixo de sanccionar o presente projecto de lei.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 5 de outubro de 1906.

JOÃO PINHEIRO DA SILVA.

PELO TELEGRAPHO

Portugal

A nacionalidade do ministro da fazenda — Moção approvada. Proposta não admittida. O discurso da corôa.

LISBOA, 7. — A moção apresentada hontem á Camara dos Deputados, pelo sr. Gaspar de Abreu, dando como materia discutida a questão da nacionalidade do ministro da fazenda, teve sessenta e quatro votos a favor e dezesete contra.

A proposta do deputado republicano Affonso Costa, pedindo a continuação dos debates, não foi admittida á discussão.

O discurso da corôa só entrará em discussão depois de votado o contrato dos tabacos.

Russia

Em Helsingfors — O congresso dos cadetes — O manifesto de Viborg — A resistencia passiva

S. PETERSBURGO, 7.—Abriu-se em Helsingfors o Congresso dos Cadetes que elegeu seu presidente o principe Dolgorukoff.

Foram apresentadas varias resoluções, entre ellas uma mantendo o manifesto de Viborg e outra declarando que a resistencia passiva é actualmente inopportuna.

Austria-Hungria

Nota da Hungria á Austria — Sobre a união aduaneira — Um tratado de commercio.

BUDAPEST, 7.—O governo da Hungria enviou uma nota á Austria propondo que a actual união aduaneira seja substituida por um tratado de commercio.

Marrocos

A agitação em Tafilet — Guerra santa

TANGER, 7.—Augmenta de modo assustador a agitação na região do Tafilet. Numerosos individuos percorrem as povoações, pregando a guerra santa.

Inglaterra

O sr. Chamberlain — Sua retirada da politica — Noticia falsa — Casamento principesco desmentido.

LONDRES, 7.—O sr. Chamberlain desmente a noticia de que havia resolvido retirar-se da vida politica.

—Vem hoje officialmente desmentida em todos os jornaes a noticia do casamento da princeza Patricia de Connaught com o grão-duque Michel da Russia.

França

Esterilização do leite — Methodo do dr. Behring — Discurso do deputado Jaurès — A lei da separação — As corridas de Longchamps — Experiencias de lança-torpedos — No couraçado «Patrie» — Pessimo resultado — O presidente Fallières — Visita á rainha Margarida — Agitação em Tafilet — Postos e guarnições reforçadas — Em Marselha — Congresso de Hygiene e Salubridade Publica — Sessão inaugural.

PARIS, 7. — O *Matin* noticia que o dr. Behring descobriu um novo methodo de esterilização do leite em estado cru.

— O deputado socialista Gean Jaurès fez hoje um discurso em Clermont-Ferrand censurando a indicação do governo na applicação da lei da separação.

O sr. Jaurès terminou o seu discurso que foi calorosamente applaudido pela numerosa assistencia, pedindo que a lei seja posta em execução sem nervosidade, fraqueza ou ambiguidade.

MARSELHA, 7.—Realizou-se hoje nesta cidade a sessão inaugural do Congresso de Hygiene e Salubridade Publicas.

Assistiram numerosos delegados, entre elles os representantes das republicas sul-americanas.

—Nas corridas de hoje em Longchamps para a disputa do premio do Conselho Municipal ganharam: em 1º lugar, Maintenon; em 2º Pantagruel e em 3º Montlier.

—Telegramma de Toulon para o *Echo de Paris* refere que as experiencias realizadas hoje com os tubos lança-torpedos do couraçado «Patrie» deram um resultado pessimo.

—O presidente Fallières visitou hoje a rainha Margarida da Italia que se acha de visita a esta capital.

—O *Matin* diz em telegramma de Sidi-bel-Abbes que o governador da Algeria em vista da agitação que lavra na região de Tafilet mandou reforçar os postos do extremo sul e as guarnições da fronteira marroquina.

Italia

Descarrilamento — O expresso de Milão a Roma — Mortos e feridos — Congresso socialista — Eleição do presidente effectivo — Saudações aos revolucionarios russos — O sr. Buccelli — Recebido pelo rei — Publicação sobre o Rio Grande do Sul.

ROMA, 7.—O expresso de Milão a Roma descarrilou hontem á noite na ponte do Pó, perto de Plasença.

Consta que morreram seis pessoas e ficaram feridas cincoenta.

— Abriu hoje nesta capital o Congresso Socialista, sendo eleito presidente effectivo o deputado André Coria.

Depois de approvada uma moção pedindo que fosse enviado um telegramma de saudações aos socialistas revolucionarios russos, o Congresso iniciou a discussão da linha de conducta do partido.

— Os ultimos telegrammas de Plasença, referentes ao desastre da ponte sobre o Pó, dizem que morreram quatro pessoas e ficaram feridas vinte e oito das quaes dez gravemente.

—O rei Victor Manoel recebeu hoje em audiencia particular o sr. Buccelli que entregou a Sua Magestade um exemplar de uma publicação sobre a sua viagem pelo Estado do Rio Grande do Sul.

Hespanha

Em Valencia — Comicio contra o arcebispo — Discursos violentos — Censuras ao governo — Pedido de transferencia.

MADRID, 7.—Esteve concorridissimo o comicio que hoje se realizou em Valencia para protestar contra a pastoral do arcebispo daquella cidade.

Foram pronunciados violentos discursos atacando o clericalismo e censurando o governo por não ter castigado o bispo de Tuy.

Ficou resolvido pedir a transferencia do arcebispo e caso não seja concedida, evitar, ainda que á custa de muito sangue, que elle volte a Valencia si não retirar os insultos contidos na sua pastoral.

CASA PARIS 50$, 60$ e 70$ ternos sob medida. Tecidos de pura lã — Andradas 97 e Hospicio.

Acaba de produzir-se em New-York um escandalo de uma especie particular.

A repartição de recenseamento veiu a descobrir que um quinto, pelo menos, dos numerosos divorcios pronunciados naquella cidade, de ha vinte annos a esta parte, isto é, 20 % dos divorciados que tornaram a casar, são illegitimos.

E como póde dar-se um semelhante phenomeno que vae perturbar tantas existencias e tornar precaria a situação de tantas creanças?

Muito simplesmente.

Segundo determina a lei do Estado de New York, nenhum divorcio, depois de ter sido pronunciado, é viavel si não se cumprir a formalidade final, que consiste em uma sentença especial, assignada pelo juiz, e que custa 100 dollars aos interessados.

Geralmente, os divorciados confiam o cuidado dessa formalidade suprema aos respectivos advogados, mas um consideravel numero destes, depois de terem recebido dos seus clientes o custo da sentença de validação do divorcio, abstiveram-se de requerer a dita sentença, ficando, é clarissimo, com o dinheiro, ao passo que os divorciados, julgando-se quites com a fazenda publica, iam contrair novas nupcias.

A questão produziu profunda sensação, e a Associação dos advogados foi convidada a proceder a um inquerito para indagar quaes dos seus membros são culpados da tal burla, bem como a estudar o meio de, no futuro, impedir essas fraudes, cujas consequencias sociaes são tão graves.

A Chapelaria Armada está liquidando todo seu grande stock para dar logar ás grandes encommendas que tem a receber da Europa e tambem vae montar uma grande alfaiataria no 1º andar do mesmo predio, á rua de S. José 85 e 87, em frente á egreja de N. S. do Parto.

Mais um numero da *Rua do Ouvidor* foi hontem publicado.

Occupa a primeira pagina o retrato do tenente-coronel A. Romão de Castro, offerecendo o texto leitura abundante e excellente.

MAIS UM SUICIDIO

ENFORCADO

Francisco Blochi andava de ha algum tempo para cá muitissimo aborrecido desta vida de amarguras, e resolveu morrer.

Era elle um doente com mania de perseguição, mais uma victima da neurasthenia, a molestia da moda.

Hontem, pela manhã, no *water closet* da Fabrica Alliança, onde trabalha, Francisco Blochi amarrou uma das extremidades de uma corda numa carretilha e a outra passou-a ao pescoço, enforcando-se rapidamente.

A mulher de Francisco, Josepha Blochi, ao deparar com o marido morto, assustada e em pranto correu a dar parte á 17ª delegacia urbana.

Francisco Blochi tinha 29 annos de edade e era contra-mestre da fabrica, onde trabalhava.

Não deixou declarações.

O Xarque Frescal (carne secca em latas) tem actualmente grande procura, pela sua limpeza e excellente qualidade.

Viagem mysteriosa.

Acaba de deixar o porto de Cardiff o vapor *Nema*, que vae emprehender uma expedição mysteriosa a uma ilha, cujo nome é desconhecido, e da qual ninguem a bordo, salvo o capitão do vapor, conhece a situação.

E todos esses homens partem cheios de confiança, porque se lhes promette a fortuna, alguma coisa como um thesouro de Monte Christo, de que devem ter a sua parte.

A ilha em questão parece ficar situada em alguma parte não longe das costas africanas, provavelmente sob o Equador, porque o capitão leva ordens secretas para communicar a um personagem que irá tomar a Santa Helena.

Não é uma invenção esta noticia. Foi um grupo de armadores e financeiros inglezes, os homens mais praticos do mundo, que formou um syndicato para esta singular viagem.

NA POLICIA E NAS RUAS

Os amigos do alheio

Anda um tanto encalporada a zona da 13ª urbana.

Os amigos do alheio, nem á força, querem abandonar aquella zona.

Hontem, os meliantes, aproveitando a ausencia dos moradores da casa n. 4 da rua Alegre, residencia do sr. Alfredo Antonio Corrêa, que tinham ido assistir aos festejos no arraial da Penha, arrombaram uma porta dos fundos e, penetrando no interior da casa, fizeram uma colheita completa de roupas e outros objectos.

Mas os visinhos ao escutarem rumor estranho no predio, fizeram alarma.

Os meliantes deram ás de Villa Diogo com excepção de dois, de nomes William Dayle e Manoel Francisco, que foram presos em flagrante pela policia da 13ª que os trancafiou no *xilindró*.

Por aquella policia foi aberto o competente inquerito.

Facadas

Domingo cheio de facadas foi o de hontem.

O vinho, tragado no arraial da Penha, transtornou muitas cabeças.

Emilio José dos Santos e Jeronymo Thomaz Vicente de Medeiros estavam na pinga e contrataram uma luta romana na rua do Santo Christo dos Milagres. Jeronymo, que entende bem do *riscado*, atirou ligeiro um ponta-pé no adversario.

Para livrar-se dos *canellos*, Emilio sacou de uma faca e, quando o outro o ia mimosear com um novo ponta pé, deu-lhe um golpe no peito do pé direito.

Emilio, que é maritimo, foi trancafiado no xadrez da 3ª delegacia urbana, cuja policia o prendeu em flagrante.

Depois de medicado, o ferido foi transportado, em carro-leito da Assistencia Policial, para o hospital da Misericordia.

Thomaz é residente á rua Santo Christo n. 65.

— Passam toda a vida a discutir, Fernando Nunes de Salles e Oscar Borges.

Ainda hontem, no Rio da Prata, em Campo Grande, onde ambos residem, tiveram nova discussão.

Oscar, para acabar de vez essas trocas violentas de palavras, sacou de uma faca e deu um golpe na perna esquerda do outro.

O aggredido, não estando pelos autos, poz a bocca no mundo, o que despertou a attenção da policia da 3ª suburbana, que prendeu em flagrante o temivel Oscar e o trancafiou no *xilindró*.

Salles, que tem 34 annos, é de côr parda, lavrador, brasileiro, foi internado na 17ª enfermaria do hospital da Misericordia.

—E' louco pela dança, o nacional Antonio Coutinho.

Como soubesse que havia um *choro* na rua Dr. Piraziba, o nosso homem foi postar-se em frente á janella, onde, embevecido, esteve admirando o rodopiar dos pares.

Mas, ás 11 horas, Vicente Scorpino, mais conhecido por Vicente *Gazeteiro*, implicou com Antonio e terminou por dar-lhe uma facada nas costas.

Sem se dar ao encommodo de esperar a policia, o aggressor poz-se ao fresco.

O ferido, depois de medicado em uma pharmacia do local, foi carregado até á 9ª delegacia urbana, onde o inspector de dia, tomando conhecimento do facto, lhe passou guia, afim de que fosse internado no hospital da Misericordia.

Coutinho é solteiro, trabalhador, de 23 annos de edade e reside á rua Saldanha Marinho, no morro do Pinto.

Discussão e navalhada

No botequim da travessa de S. Sebastião n. 19, conversavam com muita satisfação Antonio Marra e Angelo Gigio Garcia, bebendo de vez em quando uns *calistos da gloriosa*.

A' proporção que iam ingerindo a bebida, ia crescendo o enthusiasmo, e, a um só tempo travaram-se de razões.

Antonio, mais possante que Angelo, falava com tal energia que chegou a ponto de amedrontal-o.

Ante isso, Angelo sacou de uma navalha, desferindo dois golpes no seu contendor, sendo um na face e outro no braço do lado esquerdo.

O aggressor tentou fugir, mas não conseguindo, foi preso em flagrante e conduzido á 6ª urbana, onde depois de autoado foi recolhido ao xadrez.

Antonio, a victima, com guia das autoridades daquella delegacia foi ao hospital da Misericordia, onde se medicou, recolhendo-se depois á sua residencia á ladeira do Seminario n. 43.

Por causa do prego

Hontem, o nacional Antenor Cordeiro apresentou-se ao inspector de dia da 14ª delegacia urbana pedindo guia a fim de internar-se no hospital da Misericordia por apresentar profundo ferimento no pé direito, em consequencia de ter pisado em um grande prego.

O ferido recolheu-se á 17ª enfermaria do hospital.

Cardoso é residente á rua S. Januario.

Aggressões

Hontem, ás 11 1/2 horas da manhã, após uma discussão, Jacintho Simas offendeu physicamente no rosto a José Ribeiro, na rua do Lavradio.

O aggressor é nacional, e o aggredido é portuguez, residente á rua Frei Caneca n. 20.

O aggressor foi preso em flagrante.

—A's 3 horas da tarde de hontem Manoel Coutinho travou uma discussão com Josino José da Silva, na rua dos Invalidos.

Acalorando-se a discussão Josino arremessou sobre Coutinho um facão de cozinha, ferindo-o na perna.

O aggressor foi preso em flagrante pelo guarda civil n. 46.

O ferido foi recolhido á Santa Casa.

Krâne-ké — a melhor loção para extinguir a caspa.—Rua do Theatro n. 21 — Porta larga.

Pequenas occorrencias

Com um memorandum do agente da estação Central da Estrada de Ferro, foram apresentados ás autoridades da 5ª delegacia Julio Carlos Coutinho de Assis e Gustavo Gomes Moreira, estando este com algumas escoriações na mão direita e aquelle na testa e nariz.

E' accusado como autor dos ferimentos o cabo da Força Policial Henrique de tal, do 2º batalhão.

O delegado mandou abrir inquerito.

— Pelo guarda civil n. 557, foi preso hontem na praça Tiradentes, ás 5 horas da tarde Domingos Netto, na occasião em que com boas maneiras procurava passar uma cedula falsa de 5$, do n. 631.051, ás meretrizes Genny Freir, Cecilia Fenor e Sara Fertener, residentes no predio n. 41 daquella praça.

Embriaguez e desordem—Na rua de S. Jorge

Em completo estado de embriaguez, ás 8 1/2 horas da noite, andavam hontem provocando desordens na rua de S. Jorge, João Francisco Guimarães e Irineu Luiz Guimarães.

A patrulha de cavallaria, que se achava de ronda áquella rua, não achando regular o procedimento dos dois *valentes*, chamou-os á ordem.

Irineu, que é mais ousado, disse não dar satisfações de seus actos a qualquer soldado de policia, e insultou-os.

A patrulha deu lhe voz de prisão, e Irineu, enthusiasmando-se, tentou desmontar o anspeçada n. 118 do 3º esquadrão, que por pouco não caiu do animal que montava.

Com difficuldade foram conduzidos á 5ª delegacia os valentões que, depois de autoados, foram recolhidos ao xadrez.

O **Azeite Prista** não tem hoje rival.

Tentativa de assassinato

Em um estabelecimento commercial, onde tambem reside, estava hontem á noite o italiano Francisco Idal, á rua de Santa Luzia n. 78.

Sentindo bater á porta, foi abril-a, deparando com o seu patricio e velho camarada Luiz Luculo, que fez entrar e na maior cordialidade puzeram-se a conversar.

Depois de algum tempo de palestra, por qualquer motivo, que é ignorado discordaram os dois em suas opiniões.

Francisco Idal, mais calmo que seu patricio procurava convencel-o e ao mesmo tempo moderar o seu enthusiasmo; porém este alterando-se e irado sacou de um revólver detonando-o varias vezes, uma das balas foi attingir o mamelão direito de Francisco, que ao ser ferido caiu quasi inanimado.

Luiz Luculo, após a violenta aggressão, evadiu-se. Francisco, soccorrido por pessoas de sua familia e populares, foi até á 6ª delegacia urbana, onde depois de ter narrado o que lhe succedera, com guia daquella autoridade foi á Santa Casa de Misericordia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

Boro-Boracica — Cura cancros.

Atropellamento

Decididamente está provado que o «perigo amarello» tem um verdadeiro rival na arte de matar gente — é o perigo dos automoveis.

Raro é o dia em que a impericia e a imprudencia dos «chauffeurs» não determinem o atropelo de transeuntes.

Hontem foi o automovel n. 65, da «Auto Garage», que, em disparada pela rua do Cattete, atropellou José Mario, ferindo-o bastante.

O «chauffeur» Zardelli, foi preso em flagrante e o ferido foi medicado na pharmacia Duarte, da rua do Cattete e conduzido depois á sua residencia.

Premios magnificos, surpreza, aos bons freguezes constantes, Leão de Ouro.

Victima da imprudencia

A's 9 horas da manhã de hontem, o menor João Mercier, brasileiro, de 14 annos de edade, ao tomar um bonde da Villa Izabel, na rua do Senado, esquina da dos Invalidos, o fez tão desastradamente que caiu por terra.

O vehiculo apanhou-o e esmagou-lhe os dedos da mão esquerda.

Na quéda Mercier partiu os beiços.

O offendido foi medicado na Santa Casa. O motorneiro, embora sem ter culpa no facto, evadiu-se.

Henriot, na «Illustração franceza», faz a seguinte *charge* aos duellos:

«Ha duellos terriveis na historia. Já não quero referir-me ao dos Horacios e Curiacios, que acabou mal, nem ao dos inglezes e dos trinta cavalleiros, em que os vencedores diziam para os vencidos:

—Bebe o teu sangue!

Esquecerei tambem os duellos medievaes com lanças, adagas e elmos, tão ridiculos como seriam os de hoje em que os adversarios se batessem ao sabre, dentro de automoveis. Respeito, no emtanto, o duello á americana, com tiros de espingarda á vontade e a escalpellização do couro cabelludo do adversario.

Gosto do duello por meio do veneno: os duellistas tiram á sorte dois corpos um cheio dagua filtrada e outro cheio dagua do Sena. Mas, em caso de conflicto, eu exigia o duello — á broca. Cada adversario vestiria um peito de madeira muito fino: depois, apoiar-se-iam as pontas das brocas sobre o collete de ambos. A's palavras sacramentaes de um, dois e tres, os combatentes começariam a brocar-se, até ao momento em que a ponta da broca tendo atravessado a madeira, perfurasse o pulmão de um delles.

O **dr. Lino Teixeira** vaccina e dá consultas todos os dias, das 10 ás 12 horas da manhã, na pharmacia Silva Araujo, á rua D. Anna Nery n. 156 A, estação do Rocha.

POLICIA

O dr. chefe de policia assignou ante-hontem os seguintes actos:

Transferindo os inspectores Aristides Vieira de Rezende, da 17ª para a 6ª, e desta para aquella Juvestino Antonio dos Santos.

JORNAL DE UM VERANISTA

CAMBUQUIRA, 26 de setembro de 1906.

O espoucar dos foguetes, quebrando a doce tranquillidade dos espaços, significava um annuncio de espectaculo ás oito e meia da noite. O theatrinho começou a encher-se, animado pelas valsas, sob a impavida batuta do José Ricardo, e perturbado pelas phrases estrepitosas dos espectadores. Desenrolava-se «O Anjo do Bem» nessa festiva noite em que a Virtude, no minusculo palco, venceria o Crime. O duello entre os dois seculares adversarios abalou a alma de Cambuquira. O enredo é simples:—Luiz, que fora lutar pela patria em terras africanas, deixara uma companheira e uma filha. Nos primeiros tempos de separação, os amantes se corresponderam; mas porque a ausencia prolongada, em coisas de amor, tem o effeito de gelo em agua morna, já se foram esquecendo dos milhões de juramentos e, decorridos onze annos, nada mais lhes dava a esperança de um abraço, de um beijo ou de um encontro.

O soldado volta da Africa, e dirige-se á residencia de um amigo enfermo: a esposa deste entra a amar o recemvindo, de um modo furioso, vertiginoso e perigoso. Elle, que reage contra esse amor, é a Virtude; ella, que o adora, é o Crime. O combate, nos campos da moral, tinha trechos terrivelmente commovedores.

A mulher, no auge da febre sentimental, exclama:

— Amo-te!

O soldado, no pinaculo da indignação, brada:

— E's uma infame!

E os espectadores, na culminancia do enthusiasmo, desfecham:

— Brrravos!

A infeliz, esmagada pelo despreso, regouga violentamente:

— Hei de vingar-me; hei de envenenar o meu marido e farei cair sobre Maria, a engeitada, a calumnia desse crime.

Maria, cognominada a engeitada, é o Anjo do Bem, destinado a salvar todas as situações complicadas.

Succede que a mulher prepara a mortifera droga e colloca-a junto ao leito do doente que, no despertar, esvasiará o calix. Emquanto ella confessa ao Anjo do Bem a planejada desgraça, apparece o marido que escuta a medonha confissão; entra em seguida o soldado que de uma velha soube não sómente que o Anjo do Bem era sua filha, como tambem tivera noticia de que a sua companheira, durante os annos de ausencia, continuara a ser fiel e a ser costureira; e finalmente, cae sobre a esposa traidora a furia do marido enfermo, sendo condemnada ao abandono e expulsa do lar. Surge, então, a evidente e urgente necessidade de terminar-se tudo em paz: os esposos harmonizam-se; o amante casa-se com a amante; e a engeitada encontra o pae. Desce o panno; alguns espectadores choram; outros, em roda do taboleiro, compram biscoitos; e todos, satisfeitos com a modesta companhia Apolonia da Silva, aguardam a comedia.

E foi assim que, no theatrinho de Cambuquira, a Moral venceu a Immoralidade, occasionando unicamente o desperdicio de algumas lagrimas, talvez gottas d'agua mineral ingeridas pelos labios e despejadas pelos olhos.

27 de setembro

Dia claro, em festas de luz, aromas e harmonias.

Sae-se a passeio, bebe-se o frescor matinal, sente-se a delicia de viver.

Dirigimo-nos á residencia de um amigo. Os cabellos brancos aureolam-lhe a fronte, num resplendor de muitas dezenas de annos, dignificados pelo trabalho. Mettido numa chacara, entre o perfume das magnolias e os cantos da passarada, o sr. Eugenio de Azevedo descansa a velhice nos sorrisos dos filhos e dos netos, tendo ainda no olhar e nas palavras esse intimo enthusiasmo das almas fortes e triumphadoras. Sinto, através de seus periodos, que lhe palpita a energia do antigo combatente cujo nome é um symbolo de coragem nas altas rodas commerciaes do Rio de Janeiro.

Surge, esbelto e gracioso, um perfil feminino, de olhos vivos e linhas suggestivamente delicadas. Lá fóra, o sól palpita numa exhuberancia de magnificencia, cá dentro, freme a jovialidade de um timbre leve em que vibra, como no trinado de um passaro, a harmonia de uma primavera, a florir n'alma e a palpitar nos labios.

29 de setembro

Vem por ahi um ministro. Não ha, pelas ruas, nem arcos de triumpho, nem bandeiras desfraldadas.

Cambuquira tem a pacatez de uma rapariga ingenua e rustica, ditosamente satisfeita de suas commodidades, desconhecendo as despezas de atavios e habituada á singeleza de coisas campestres:—neste feliz recanto, bebe-se agua, evita-se champagne; veste-se de brim, despreza-se o frak; o chapéo do Chile ou do Panamá substitue a cartola; as flores naturaes não confraternizam com as de panno; a banda de musica do José Ricardo não abre caminho a pelotões de soldados, e as nossas pernas desprezam gloriosamente o luxo dos automoveis e das carruagens.

Os hospedes do «Globo» marcham em rumo da «gare», pacificos e silenciosos, sem brados de acclamações. As nossas botinas, em vez de verniz, ostentam poeira; as ruas, em vez de flores, apresentam torrões de barro vermelho; e as portas e janellas, em vez de pavilhões nacionaes, mostram os rostos barbados e as faces candidas dos habitantes. Approximando-se a locomotiva, é claro que ninguem se dá á extravagancia de ouvir estrondos de canhões: os foguetes, desde que as suas varetas tombem longe de nossas cabeças, produzem melhor effeito.

Os instrumentos musicaes, vibrados por cidadãos pachorrentos, sem o garbo marcial e sem o brilho das fardas, arquejam modestamente. O ministro, alto, magro, sympathico, abraça a esposa e os filhos.

Si houvesse algum discurso, seria uma profanação á melodia de nossas aves: sua excellencia apertando a mão aos presentes, comprehende perfeitamente que Cambuquira, sem usar luvas, sem conhecer a etiqueta das phrases, lhe abre o coração á maneira do Chiquinho Azevedo, que lhe vae abrir as portas do hotel. Da *gare* ao «Globo» a distancia, para um alto membro do governo, deve ser infallivelmente fatigante! mas, como os exercicios fazem bem á saude, o nosso hospede não deixará de ser agradecido ao nosso apreço, fazendo-o marchar por sobre barrancos e pedras.

Não se fique a pensar que, no alto do hotel, esteja desfraldado o pavilhão nacional: no «Globo», destinado ás bandeiras de todas as nações do mundo, as cores verde e amarella do estandarte perderiam a belleza ante o verde e o amarello da nossa natureza.

Cambuquira não gosta de ostentações: sua excellencia, si houvesse harmonizado com a pacatez d'esta gente a liberdade de um chapeosinho de palha, de um terno de brim claro e de uma flor na lapella, embora tenha sido notoria a sympathia inspirada pelo chapéo côco, pelo terno de frak e pelo guarda-chuva de aureo castão — sua excellencia teria forçosamente sido o nosso «enfant-gaté», como no Moulin Rouge succede, não nos lembramos com quem. Nem se nos affirme que Cambuquira, lançando mão da photographia, quebrou a nota da vida primitiva e, com esse caracteristico da civilização a seculo vinte, esteve por um minuto — durante o rapido instante em que o photographo abre e fecha o óculo da machina — esteve nesse curtissimo intervalo collocado na mesma altura das mais adeantadas capitaes do globo. E tanto o nosso illustre viajante, num rapido olhar sobre o conjunto de nossa rustica existencia, sentiu a sorpresa de soffrer a influencia daquelle olho de vidro, que, na solennidade da «pose», não se esqueceu dos reporters, porquanto estes e os photographos são productos do mundo social requintadamente desenvolvido.

Assim é que, com os olhos da photographia e com a voz da imprensa, o nosso planeta vê e fala. Cambuquira, recorrendo-se ao instrumento do progresso, não procurou proclamar os seus conhecimentos de coisas douradas pelo mundanismo: ella, mais do que nunca, foi essencialmente rustica, ingenua e simples. Que creatura, nascida e creada no campo, longe de ruas barulhentas e politicos espalhafatosos, não estremece de prazer e vaidade, ao receber o retrato de um amigo celebre, ou de um chefe, ensurdecido pelas trombetas da Fama?

Si Cambuquira desconhece os banquetes, de que resultam indigestões; si não aprecia champagne, de que demanam desordens no intellecto e no sentimento; si evita os bailes de que provêm os duellos de sorrisos e as pazes de suspiros; si detesta a agglomeração popular, de que se originam violentos encontros e calores suffocantes; si Cambuquira, emfim, despreza as ruidosas provas de sympathia, não quer com isto dizer que ignore a arte de amar e ser amada. E' assim que as serranas e as camponias sabem querer bem: modestamente, simploriamente, mas intensamente. E, si nos não enganamos, o titular da pasta da viação admirou e agradeceu o comedimento deste povo, porquanto, adaptando-se aos costumes locaes, comeu e dormiu s. ex. dormiu de 1 ás 4 horas da tarde. Em outro qualquer logar, o dia da chegada seria perturbado pelos discursos, pelas visitas e pelos engrossamentos. Mas aqui, alem de cerrar as palpebras, deve tambem ter sonhado.

O sonho de um ministro, neste recanto do mundo, parece-nos que se não confunde com os sonhos de um bacharel, ou de um bohemio, ou de um cantor de modinhas.

Não desejo porém, entrar nas profundezas d'alma do honrado visitante: a noticia do somno socegado e confortante é sufficiente para alegrar a nossa vaidade. Si não houvesse repousado, ficaria provavelmente de mau humor; dormiu e despertou. Como despertou? Dir-nos-ia talvez com indifferença: «bem, obrigado». Não seria, entretanto, para obter essa resposta que nos lembrariamos de fazer a pergunta. Um bacharel desperta com o espirito tisnado pela caliginosa leitura dos autos, um bohemio, abrindo os olhos, sente pegajosos os labios, com o proverbial gosto de cabo de guarda-chuva; um cantor de modinhas acordando-se sol alto, envia o seu primeiro pensamento á morena, côr de café com leite, que foi embalada pela «serenata, entre os effluvios d'alma e do vinho. Mas de sua excellencia, que é ministro, como seria o despertar? Cambuquira, embora curiosa, não tentou esclarecer esse ponto: satisfez-se com saber que sua excellencia, alegre e expansivo, juntou ás seis da tarde e palestrou por horas successivas. Palestra graciosa, risonha e insinuante, a de um ministro. Comprehendemos então a influencia das almas superiores nos temperamentos calmos e reflectidos.

Bebemos os periodos, analysamos as idéas e nos refastelámos na grande honra da inesperada convivencia. Ha mulheres que, emquanto fallam, os nossos corações dansam; ha outras que, emquanto pronunciam algumas syllabas, um suor frio nos alaga o corpo; ha tambem homens que, abrindo os labios, fulminam os subordinados; ha outros que, com um «sim», dão vida a um moribundo: que effeito, pois, causariam as narrativas de s. ex? Nem se pense que nos tenham feito dormir, ou que nos tenham produzido insomnia: inspiram-nos orgulho.

Não se nos condemne a franqueza: sente-se um gosto especial, um como sabor de manjar fino e raro, um como resaibo de nectar, proveniente de horas familiares, sonorizadas pelos repiques das palavras, murmuradas por um alto representante dos publicos poderes.

S. ex. sentou-se numa cadeira de balanço estirou as pernas sobre outra cadeira em que, positivamente, sem a menor duvida, estamos habituados a descansar, não as nossas pernas humildes, mas out as humildes partes do nosso corpo. Gostámos disso. E revelou-se um esplendido «causeur». Era urgente que Cambuquira o embalasse no regaço: ninguem ignora que, não noutro logar, mas no parque, está o regaço de Cambuquira. Andamos em companhia um do outro: tão satisfeitos nos sentimos da camaradagem que as presenças de um deputado federal, de um engenheiro de um coronel e doutras personalidades, nos pareceram minusculas, aliás insignificantes, ou ainda aliás invisiveis. Perdão, havia lá alguem: o olho de Cambuquira nos fitava intensamente.

Cambuquira, através da machina photographica, possuia-se dos traços de nossa physionomia e da liberdade de nossa camaradagem. Sua excellencia não se esquivou de visitar a floresta, e, si não o acompanhámos, é que os deveres nos forçaram a sentir as saudades de uma rapida separação.

Vimol-o á hora de jantar. Um ministro não se governa: é governado pelo relogio dos publicos interesses.

Devia partir, e o seguimos até á *gare*. Si possuissemos os bellos olhos do commendador Ribeiro Duarte, nos teriamos dado ao luxo de derramar lagrimas, porque attrairiamos attenção para as nossas pupilas; si, em nossas faces, luzisse a elegante barba do sr. Augusto de Vasconcellos, cofiariamos nervosamente essas partes capillares, porque isso seria um meio muito licito de ostentar elegancia; si, em nossos labios, houvesse o magnifico bigode do sr. Severino Campello, torceriamos de tal modo as respectivas pontas, que nos serviriam de cabide para suspender o lenço, gottejante do pranto de despedida; si fossemos proprietarios da gordura do sr. Alves Junior, lembramo-nos-ia de offerecer ao illustre viajante o paletot sacco para o uso do cobertor; si aquella fina epiderme, em vez de pertencer ao dr. Gabizo, nos embellezasse o rosto, corariamos, o estremeceriamos, numa revelação de multiplos sentimentos; e si nossa frivola pessoa fosse composta de partes infinitesimaes de todos os corações cambuquirenses, cada parte indefinivel desses corações teria um póro e de cada póro sairia, quente e forte, a transpiração de cansaço, do supremo cansaço de engrossamento.

E si assim não acontece, é que Cambuquira não passa de uma serrana ingenua: guarda a saudade, bebe agua e dorme.

O somno se esvae, a agua corre, a saudade fica.

Cunha Mendes

A Saude da Mulher — E' indicado nas hemorrhagias uterinas.

FALLECIMENTOS

Foi sepultado hontem, no cemiterio de São João Baptista, o guarda-livros sr. Antonio Candido Dias da Motta, fallecido á rua Conde de Bomfim 119 B. O finado era natural do Rio de Janeiro, casado e tinha 46 annos de edade.

— Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista, foi sepultada hontem a sra. d. Josepha Nunes Caleagno, natural do Rio Grande do Sul, viuva e de 72 annos de edade, cujo enterro saiu, ás 4 1/2 horas, da rua Dezenove de Fevereiro 68.

— Falleceu á rua S. Leopoldo 98 e foi sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Nicoláo Colonez, casado, de 42 annos e natural da Italia.

— No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultada homem, a sra. d. Maria Carnelio dos Santos, natural do Rio de Janeiro, casada e de 21 annos de edade.

— Victimado por sclerose cardio-renal falleceu á rua Nova Bella Vista n. 18, no Engenho Novo, o capitão da Força Policial Guilhermino Teixeira de Lima, casado, de 44 annos e natural do Estado de Alagoas. Seu corpo foi inhumado hontem em um carneiro do cemiterio de São Francisco Xavier.

— Finou-se hontem, á rua General Bruce n. 48, o sr. Mario Fernandes de Oliveira Guimarães, natural do Estado do Rio, de 22 annos e solteiro. Seu enterro sae hoje, ás 8 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Francisco Antonio de Jesus, 43 annos, solteiro, fallecido no Hospital dos Lazaros; Miquelina Stamento, 30 annos, casada, travessa Bemtevi 10 (Avenida Ruy Barbosa); Alvaro, filho de Candido Antonio de Lima, 4 annos, rua José dos Reis 51 B; Waldemar, filho de João Rodrigues de Lima, 2 annos, rua da Prainha 8; Alziro, filho de Olindino Viveiros da Costa, 4 mezes, rua D. Feliciana 99; Horacio, filho de Manoel João Andrade, 11 mezes, rua do Livramento 99; Anna Rosa de Souza, 46 annos, casada rua Mello e Souza 12; João da Silva, 54 annos, casado, fallecido no Hospital da Misericordia; Samuel de Mello Borges, 11 annos, rua do Chichorro 53; Augusto Pinheiro, 34 annos, solteiro, examinado no Necroterio; Pedro Gama, 35 annos, annos, solteiro, examinado no Necroterio; Joaquim Emygdio Gonçalves, 34 annos, solteiro, fallecido no Hospital da Misericordia; Diamantino, filho de Martinho Pereira Barbosa, 9 dias, rua Senhor de Mattosinhos 78; um féto, filho de Antonio Andrade, saiu da Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista:

Anna Antonia Pereira da Costa, 80 annos, viuva, travessa Soares da Costa 6; Marcolina Ferreira, 58 annos, solteira, rua Silva Manoel 11; Lydia, filha de Francellino Ferreira Machado, 8 mezes, rua do Lavradio 186; Irene, filha de Antonio Martinho de Andrade, 2 mezes, praça Tiradentes 73; Francisco da Silva Ferreira, 28 annos, fallecido no Hospital de S. Baptista; Ercilia, filha de Antonio Baptista Figueira, 15 mezes, rua Farani 12; Francisco Brossi, 29 annos, casado, Villa Alliança n. 10.

BIBLIOGRAPHIA

Clinica medica—Dr. Agenor Porto

Recebemos do sr. dr. Agenor Porto, assistente da clinica da Faculdade de Medicina desta capital, um opusculo que acabou de dar á lume, contendo a relação de todos os casos clinicos occorridos na enfermaria em que trabalha, durante o anno de 1904 a 1905.

O illustre e operoso medico fez observações muito interessantes e curiosas sobre os mesmos, estudando-os anatomica, histologica, pathologica, clinica e therapeuticamente.

Além das observações hospitalares, juntou mais os da sua clinica particular, tornando assim o livro rico de ensinamentos para os que se dedicam á profissão de medico.

Muitas questões de medicina tiveram neste trabalho uma discussão intelligente e desenvolvida, não raro mesmo, com certa elevação e superioridade.

O livro é muito suggestivo, está impresso com nitidez e elegancia, ill.strado com estampas coloridas; o autor tem um estylo claro e simples, e uma fórma literaria impeccavel.

E' emfim um trabalho que prende mesmo os que não são medicos, que se lê com muita suavidade e agrado e que honra sobremaneira o illustre clinico que, apezar de muito moço, já conseguiu se impor pelo talento, pelo esforço e pelo trabalho.

S. S.

A melhor e mais nutritiva cerveja, acima de todas as suas congeneres fabricadas no Brasil, é a Munchen de Petropolis.

DE PALANQUE

Nem uma pontinha de sol tivemos hontem a illuminar com os seus raios vivificadores o *redondel* do Campo de Marte.

Pois, palavra de honra, só um arzinho da graça desse bello sol do Brasil, que tanto amamos, faltou hontem para que a tourada fosse verdadeiramente uma *tourada real*.

A alegria começou logo que na archibancada da *sombra* entrou o nosso já agora indispensavel *Camarão* e tambem a não menos celebre e salerosa *Trinidad*, figuras estas obrigadas como a musica ao terminar de uma boa *sorte*.

E aquella alegria communicou-se por toda a bella assistencia que quasi litteralmente enchia a Praça. Só uma pessoa triste lá vimos hontem — o Simões Serra, todo bisonho, mettido no seu *traje curto* assim como quem está com saudades da bella *casaca* a Luiz XV e das lustrosas *botas de montar*.

Mas, vamos á corrida. Começou esta ainda uma vez ás 4 1/4 da tarde, entrando na *arena* a vistosa *cuadrilla* tendo a augmental-a o bandarilheiro Luiz Canario, que debutava e se apresentou vestido de *grenat e prata*.

Foi o programma invertido e a tourear o 1º touro veiu ao *redondel* o valente cavalleiro José Bento de Araujo, que empregou, no *cornupeto*, alguma *ferragem*, começando por um *largo* á *meia volta* mas sem quebrar a *madeira*, cravando em seguida mais tres *largos*, dos quaes um *bellissimo de cara*, isto é, de *poder a poder*, daquelles que só um artista de incontestavel valor, póde *citar* e *rematar*.

Si o trabalho do José não foi de todo em todo completo, apezar da sorte acima citada, só á pessima maneira como foi feito o serviço de capotes se póde attribuir a deficiencia, pois com um touro de *sentido* como aquelle era, o sr. *Intelligente* não devia *consentir* na praça mais de dois capotes e comtudo houve momentos em que lá estavam seis...

Veiu o segundo touro para Alexandre Vieira e Alfredo Santos, que o tourearam lindamente.

Vieira tentou, á gaiola, a sorte, da *cadeira*, que não effectuou, devido a um *senhor* que estava por dentro da *trincheira falsa* e que no momento da saída do touro o *distrahiu*. Seria bom que o director da corrida fizesse retirar da trincheira todo o pessoal que, inutilmente, alli costuma estar.

Vieira collocou um bom par a *cuarteo* e outro a *sesgo*, primoroso.

Alfredo Santos esteve bem, *cravando*, com precisão e elegancia, um bom par a *cuarteo* e outro a *sesgo*. Palmas aos dois rapazes.

Veiu o 3º para estréa do bandarilheiro açoriano Luiz Canario, que o foi esperar, á gaiola, com os pés em cima de um *lenço branco* e *citando*-o com limpeza cravou-lhe um par a *quiebro* que, infelizmente, saliu desegual e *deanteiro*.

Desforrou-se, porém a seguir, *cravando* 3 bellos pares a *cuarteio*, *entrando* e *sahindo* bem na *cornea* do touro.

E'uma boa acquisição para a empreza o sr. Canario a quem o publico fez justa chamada, ao *redondel*, para palmeal-o.

O Machaquito tirou neste touro que era *nobrissimo* uma *faena elegante* com a *muleta*, merecendo citar-lhe, um bello *passe cambeado*, um de *peito* outro de *piton* a *piton* e alguns *naturaes* com a direita. Foi pena que não *parasse* mais.

Pouca Roupa fez neste touro uma *péga rigissima*, aguentando-se num *derrote* formidavel antes que o ajudassem.

O quarto touro foi para os *espadas* que cederam a gaiola a Alfredo Santos, que deu lindo *salto de vara larga*.

Machaquito citou para *cambio* obtendo uma *sahida falsa* admiravel e cravando logo em seguida meio par. Mais dois pares al *cuarteo* cravou valentemente e a *preceito*.

Segurita collocou 3 bons pares *al cuarteo* um dos quaes citado com elegancia e *muita vista*.

Pegando na *muleta* tirou *Segurita* uma *faena* variadissima e algo *singida*, tirando *passes* de effeito e fazendo jús á ovação merecida que lhe fez o publico.

O 5º touro foi o *clou* da tarde.

Era elle nem mais nem menos do que o celebre *remexido*, o touro que domingo passado *colhera* o toureiro *el Lolo*.

Alfredo dos Santos esperou-o á *gaiola* e apezar do *muito pé de si ex.*, cravou-lhe um bello *par*. Alexandre Vieira crava em seguida um grande par a *cuarteio*. Alfredo *entra* novamente e tambem *cuarteando* poz mais um par *por lo alto*.

Egual *sorte* executa Alexandre Vieira, entrando na *cornea do remexido* com alma e verdadeiro *sangre torera*.

Canario pôz tambem um bello par a *cuarteio* e assim fica provada á evidencia a *injustiça* da gritaria feita domingo passado por alguns espectadores que *entendiam* que o touro não era bom e que, infelizmente, não *viram*, quem nada *valia*, era o pobre do Lolo.

O trabalho dos tres valentes rapazes teve as *honras* da tarde e por isso merecidas foram as palmas calorosas que lhes dispensou o publico.

Veiu para Nobre Infante o 6º touro, não sendo nada feliz *el rey Nino*. Tres ferros *largos* cravou, mas muito desiguaes. Com tudo, mencionaremos como de merecimento, o que *citou e rematou á tira* e lembrasmo-lhe que deve *procurar ver* no *momento da reunião*, pois que saber *ver*, nesse momento solenne, é uma das principaes *condições* e o melhor *predicado*, de um toureiro quer *de a pé* quer *a cavallo*.

Teve tambem uma coisa a prejudical-o o sympathico rapaz, foi a precipitação do sr. *Intelligente* mandando tocar logo ao terceiro ferro, justamente quando o novel cavalleiro principiava a conhecer o *cornupeto* e a ver a *lide* que elle *merecia*.

Era bom que o sr. Lemos, que é um bom rapaz, não fosse para aquelle logar fazer de dois de páos.

E já que nos estamos referindo ao *Intelligente* devemos censural-o por não ter *multado* o forcado que indevidamente tirou a *sorte* ao seu collega Lisbôa, quando este fora cuspido do *testuz* do 4º touro, justamente por não ter sido ajudado a tempo.

Um moço de *forcado* tem tanto direito a ter *brio*, como qualquer outro artista, ou talvez mais porque o seu trabalho é mais arriscado.

Fazemos estas observações porque temos a certeza que o José Bento fará terminar as causas que tanto prejudicam o já hoje divertimento querido do publico fluminense.

Caracol.

VIDA OPERARIA

Modo de ver... — Não vejo razões para as manifestações ultimamente levadas a effeito em honra a alguns senhores deputados que na Camara apresentaram um projecto de lei de vantagem a alguns operarios.

Acreditamos que os deputados signatarios de tal projecto o tenham feito com sinceridade, e assim não foi mais que, representantes que são do povo, reconhecerem as necessidades desse mesmo povo que os elegeu.

Não somos «in totum» contra o contentamento justo do operariado, o que achamos é que essa alegria é prematura e que dahi á conclusão muito se terá que fazer.

Si algum projecto de lei tem havido nos ultimos tempos que deveria merecer o applauso unanime de toda a classe operaria, era por certo o que sobre «accidentes no trabalho», foi bem elaborado pelo deputado Medeiros e Albuquerque. No entanto ninguem lhe fez manifestações, e o projecto lá jaz, de pedra em cima á espera de um empurrão de boa-vontade, pelos direitos que devem ser reconhecidos aos homens que produzem todas as riquezas, e todo o dinheiro com que se subvencionam os senhores deputados.

Leis e mais leis têm sido forjadas, discutidas, approvadas, sancionadas e são quasi sempre letra morta.

Esses mesmos operarios que outro dia no Lyceu Artes e Officios, entre musicas e flores tantos vivas deram, têm para elles uma lei que vem de 1 de janeiro de 1904, 10 1/2, sobre os vencimentos aos operarios e jornaleiros que tenham na Estrada de Ferro Central do Brasil, mais de 30 annos de serviço.

E é lei de facto, que de facto não se torna lei.

Nada ha que applaudir quando os que governam, reconhecem os interesses dos seus eleitores, e o operariado só uma coisa tem a fazer—pegar no seu «carnet», apreciar as discussões, ver quaes são os que lhe reconhece as necessidades e somente reeleger os que se tenham tornado dignos do seu voto.

E si algum agradecimento deve ser dirigido aos signatarios de projectos de lei a favor da classe operaria, só deve ser levado a effeito quando o projecto se tiver tornado lei, e essa lei se encontrar em execução difinitivamente. Antes disso é andar apressado de mais e é succeptivel á queda a quem muito quer correr.

Sobre o valor do projecto, nada temos a dizer, somos socialista, e sempre nos fere a alma as selecções no seio da propria classe. Os operarios do estado com muitas regalias terão contra si a concorrencia hediondo que se estabelecerá. No entanto uma lei justa e leal sobre accidentes no trabalho; certas leis regulando responsabilidades dos constructores, daria a favor dos operarios em geral alguma coisa mais elevada e justa que era—a consciencia humana dos grandes—reconhecerem os sffrimentos geraes dos pequenos.

Na actualidade os operarios que vivem no Rio de Janeiro, têm contra si mais alguma coisa de horrivel e que bem necessario era concluir-se o que já existe em projectos de lei—A habitação, a falta de casa, a carestia, a fome, miseria; contra tudo isso têm os operarios que lutam e são bem poucos os saem vencedores de peleja tão grande, quão forte e difficil!

E os que lutam, se esquecem da sua miseria, quando do alto das suas amancas, os deputados cumprem o dever de lhes prometterem leis, que lhes garantam alguma coisa—menos sempre, que os operarios tem direito.

Não deve ser assim por certo, esse caminho não é justo, reputamos mesmo que seja errado. Aos que legislam, deveremos toda a nossa gratidão, quando tiverem o civismo de saberem cumprir os seus deveres. E a gratidão do operario deve ser demonstrada—separando o trigo do joio, mandando de novo á Camara aquelles que de facto alguma coisa tenham feito de real em beneficio de reaes necessidades que o operariado e proletariado sentem.

Não batemos palmas; as palmas batidas extemporaneamente áquelles que somente fazem o seu dever.

Modos de ver...

Pinto Machado

Syndicato dos Carpinteiros Pedreiros e annexos — Na assembléa, effectuada em 6 do corrente, foi por unanimidade, approvado que todos os socios que se acham atrazados em suas mensalidades, seriam considerados quites pagando o recibo de outubro.

Ficou tambem resolvido fazer-se um manifesto á collectividade, expondo o fins do syndicato, e o meio mais apto para se resolver as questões de horario, visto os mestres abusarem em excesso da que existe actualmente.

Na quinta-feira proxima, havrá uma reunião geral da collectividade, para tratar dos interesses da mesma, pedindo-se o comparecimento de socios e não socios na séde social, á rua da Conceição, n. 34. 1. andar.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros. — Em numerosa reunião hontem realizada no Centro Gallego, foi approvada a seguinte proposta:

«Attendendo a que os srs. industriaes andam lançando mais de mil sophismas para convencer-nos de que a greve está terminada, quando se negam, pela maneira mais clara a assignarem a nossa tabella e o seu regulamento; attendendo a que os mesmos srs. industriaes só procuram intermediarios e mediações da policia com o unico fim de nos esconderem as suas intenções duvidosas, congindo-nos na nossa defeza; attendendo a que a classe conhece de sobejo a justiça da causa que defende, embora esta justiça lhe seja geralmente refutada; a União resolve:

Agradecer primeiramente ás dignas commissões maçonicas e aos dois ultimos chefes de policia, pelos esforços empregados, dignos de nossa parte do mais grato reconhecimento;

Que a datar de hoje a directoria da *União* só poderá resolver ou acceitar propostas que partam directamente dos srs. industriaes para a classe, e para que conste, onde convier, á mesma classe constituida em assembléa, manda que seja publicada esta resolução em todos os jornaes na secção do *Operariado*.»

—Hoje reunião de toda a classe, ao meio dia.

Liga dos Machinistas, Electricistas, Chauffeurs e operarios Metalurgicos. — Estão abertos os livros de inscripção de matricula para todos os obreiros destas classes, que queiram inscrever-se como socios. Para este fim ha um director, todas as noites, das 7 ás 9 horas, na rua das Larangeiras n. 27, séde provisoria.

Quarta-feira, 10 do corrente, assembléa geral para approvação dos estatutos e eleição de nova directoria.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro. — Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, uma sessão de directoria e conselho, na qual serão tratados diversos assumptos de interesse desta sociedade.

A secretaria scientifica aos socios que, para attendel-os, se encontra ali todos os dias uteis das 6 ás 8 horas da noite, um director.

A. de C. União dos Marceneiros e Artes Correlativas. — Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Syndicato dos A. Alfaiates. — Hoje ás 7 horas da noite, haverá uma grande reunião geral dos alfaiates desta capital, na qual serão discutidos diversos pontos do programma de melhoramentos materiaes do syndicato e da classe.

AVERIGUAR

Dizem que a «Bota Fluminense» está liquidando todo o seu «stock» de calçado, vendendo botinas fortes para homens, a 6$ e 7$; ditas superiores, ponteadas, a 8$ e 9$; ditas de bezerro americano, todas ponteadas, a 10$ e 11$; botinas de pellica americana, a 10$ e 12$; sapatos de verniz, a 13$; ditas de pellica, com fivella automatica, a 13$; botas de pellica preta, a 15$ e 16$; botas e borzeguins de pellica, fórma americana, a 20$ e 22$; botinas e borzeguins paulista, feitos á mão, a 18$, 20$ e 22$; borzeguins Luiz XV, para senhora, a 15$ e 18$; botas pretas, cinza e bege, para senhora, a 12$; borzeguins cinza, a 11$; meias botas fortes, para senhora, a 8$ e 9$500; grande sortimento de calçados estrangeiros; remettem-se encommendas pelo correio. Avenida Passos 59, canto da rua Marechal Floriano Peixoto, casa de tres portas e duas vitrines.

Peçam—Vinho Pillar—o mais reconstituinte vinho fino do Porto.

E. F. Central do Brasil

O sr. Valentim de Almeida Pereira, empregado na padaria estabelecida á rua Vinte e Quatro de Maio n. 95, trouxe-nos hontem queixa do seguinte facto, que, por sua gravidade, não póde ficar impune.

Em Engenho de Dentro, tomou elle o trem que chega á estação desta capital ás 2 horas e 50 minutos da tarde.

Por occasião da cobrança, Valentim entregou ao conductor, para pagamento da respectiva passagem, uma nota de 20$000.

Como aquelle empregado demorasse em dar-lhe o troco, o passageiro em questão entendeu dever reclamar-lh'o.

O conductor respondeu que lh'o daria na estação do Riachuelo.

Ahi chegado o trem, Valentim foi pedir novamente o troco, cuja entrega lhe foi promettida na estação inicial desta capital.

Nova reclamação aqui foi feita.

Por unica resposta, o conferente de serviço, na falta do agente, declarou-lhe que não tinha troco e que se fosse queixar ao bispo!

E o pobre homem lá ficou sem o seu dinheiro, sendo, ainda por cima, ameaçado pelo conductor do trem e pelo conferente.

Como se vê, o facto accusa, por parte dos empregados da estrada, mais do que uma irregularidade—um crime.

Vamos ver agora como o sr. Osorio de Almeida procede para com os seus tão *zelosos* subordinados.

COUPONS

Para os nossos pobres, recebemos 4.000 coupons, enviados pela senhorita Gracinda Araujo, em intenção da alma de seu padrinho João Chrysostomo Rebello.

— Do menino Luiz, por alma de seu irmão, alferes Seraphim Caminha da Fonseca, recebemos, 2.000 coupons para os nossos pobres.

— A senhorita Francisca de Carvalho nos enviou 9.000 coupons para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

— Para a mesma instituição, recebemos 413 coupons, remettidos por Henrique Braga.

VIDA ACADEMICA

Doutorandos em medicina de 1906.

I

Si não usasse aquelle cavaignac
Mais proprio de figura de almanack
De todos era o mais gentil rapaz
O bom Moraes.

II

Venha de longe o jogador notavel
Que saiba com primor carambolar,
Não vence, nunca, o taco inimitavel
De um Irineu de Alcantara Bilhar.

III

Nome de glorias feito na conquista
Do que é formoso, do que é grande e bom,
Esse que chamam immortal artista
Marinho — o genial Santos Dumont.

IV

Vêde-o: grande no porte e grande nalma
Das glorias todas conquistou a palma.
Tenho vontade de fazer um hymno
Ao bom Silvino

V

Oh! Deus! oh! tu! que podes fazer tanto
Vê lá si a competencia e o ardor apagas
Ou dás mais calma ao agitado espanto
Do grande Chagas!

VI

Si nos fosse possivel, hoje em dia,
No coração gravar um nome inteiro
No seu «Chico-de-Castro» escreveria
O Granadeiro.

(*Continúa*)

Os mais vadios de todos

Vida escolar

Collegio Paula Freitas

Para festejar a collação de grão aos primeiros alumnos que terminaram o curso de sciencias e letras, realizou-se hontem no Collegio Paula Freitas uma sessão solenne que teve grande brilho.

A essa festa compareceram o presidente da Republica e seu ajudante de ordens; o coronel Bonevenuto de Magalhães representando o dr. Felix Gaspar, ministro da justiça; sua eminencia o cardeal Arcoverde e o alferes Fenelon da Cunha, representando o Collegio Militar.

O dr. Felix Gaspar excusou-se do seu não comparecimento pelo seguinte telegramma ao dr. Paula Freitas:

«Motivo de força maior occorrido á ultima hora impede-me de comparecer hoje á festa desse acreditado estabelecimento, como era meu proposito. Peço desculpas e apresento cordiaes saudações—*Felix Gaspar*.»

A's 2 horas da tarde foi aberta a sessão e feito o julgamento do premio Victorio da Costa que foi conferido á alumna Dalila Paula Freitas.

Seguiu-se a distribuição do titulo de auxiliares da disciplina aos alumnos: Edgard Paula de Almeida, Odilon de Motta Portilho, José Estacio de Lima Brandão Filho, Francisco Antonio de Almeida, Soares Dias, Oswaldo Simões Corrêa, Raul Sampaio Cardoso, Jayme Estacio de Lima Brandão, Oswaldo Barata Fortes, Edgard Oliveira Paiva, José Paulo Ferreira, Henrique Aranha, Adejarma Paiva Garcia, Carlos Carmo Luiz, Antonio Vieira da Silva, Fernando Paiva Lacerda, Francisco Costa Faria, Antonio Pereira dos Santos, Alfredo Mariz Peixoto, Arthur Eugedio Torres Filho, Luciano Lobato Telles, Alberto Moreira Marques, Gastão Rangel e Mario Barros Braga.

Foram conferidos premios do curso primario aos alumnos: Armenio Armando Lobo de Aranha, Tito Ferreira de Sá, Alberto Paula Freitas, Eduardo Ferreira de Sá, Carlos Durval Rego, Decio Santos, Alvaro Lobo Cunha, Flavio Nobrega de Magalhães e Waldemar Picorlos.

Finda a distribuição de premios realizou-se a ceremonia da collação de grão aos bacharelandos Antonio Torres Ribeiro de Castro, Eduardo Dias de Mattos Leite e Magalhães Leite.

Foi orador da turma, o bacharel Antonio Torres Ribeiro de Castro, que fez um bello discurso, sendo applaudido ao terminar.

Em seguida teve a palavra o paranympho dr. Escragnolle Doria que produziu eloquente oração.

Por fim falou dr. José Piragibe, secretario do collegio, e que, em nome da directoria, agradeceu a presença do presidente da Republica e sua eminencia o cardeal e mais pessoas gradas, áquella festa collegial. O discurso do distincto moço mereceu calorosos applausos.

O dr. Rodrigues Alves, o cardeal Arcoverde e outras pessoas fizeram ligeira visita ao estabelecimento.

Ao presidente da Republica e á sua eminencia foi offerecida uma mesa de doces.

4ª Escola Publica Feminina do 6º districto

Em presença do inspector escolar dr. João Baptista da Silva Pereira, effectuaram-se nos dias 29 de setembro e 1, 2, 3, 5 e 6 do corrente, na 4ª Escola Publica Feminina do 6º districto, sob a direcção da professora cathedratica Amelia Dias da Cruz Rocha os exames de promoção de classe, cujo resultado foi o seguinte:

Curso medio, a cargo da professora adjunta Alzira Candida Ladeira—Distincção e louvor: Erondina Mourão, Marianna Leal, Gioconda de Carvalho, Marietta Aranha, Leonidia Mattos e Heloisa Garção Ribeiro; distincção: Isaura Ribeiro, Valentina Manzoni e Venus Moreira Gomes; plenamente, grão 9: Cacilda Mello, Durvalina Rocha Carmo, Helena Pereira de Souza, Leonor Valladares e Palmyra Duarte Pinto; grão 8, Irene Estevos Valladares; grão 7, Elisa Pereira de Souza.

Segunda classe elementar, a cargo da professora adjunta Maria José Martins—Distincção e louvor: Aida Firmina Santos, Cordelia de Almeida, Diyla Freire, de Carvalho, Dolores Mello Rodrigues, Diamantina Ferreira França, Euthalia Carvalho, Lucia Meirelles Torres, Maria José Lyra e Oliveira e Nadina de Lamare Leite; distincção: Mario de Mello Palhares, Alice da Rocha Moreira, Dulce Bivar, Guiomar Marques e Rosalina Teixeira Netto; plenamente, grão 9: Laura de Azevedo Salgado, Maria Meirelles Torres e Octavio Bernardo Costa; grão 8, Elvira Ferreira; grão 7, Zulmira de Siqueira da Fonseca; grão 6: Dulce Monteiro e Elisa Dias da Silva.

Primeira classe elementar, a cargo da professora adjunta Alice de Souza Barreto—Distincção e louvor: Carmen de Almeida, Estella Pereira, Polonia Alves, Maria Penha, Odette Blanc e Georgina Pinto; distincção: Antonio Macedo, Luiza Vallim; Jarilla Amorim e Orminda Barbosa; plenamente, grão 9: Aida Reis, Branca de Almeida, Isaura Silva, Adelaide Mattos, Sylvia Ramos, Ermelinda Bittencourt e Annunciata Scardino; grão 8: Annibal Santos e Leonor Emilia Velho; grão 7, Valeriana da Luz grão 6, Edith Pereira da Silva.

Primeira classe, a cargo da professora adjunta Alzira Emilia de Macedo—Distincção e louvor: Carmen Dourado, Zulmira Santiago, Esmeralda Ferraira e Luiz Padilha; distincção: Ruth Valladares, Guiomar Emilia Velho, Zilia Pedroso e Dalila Delvaux; plenamente, grão 9: Nelson de Souza, Eneida de Mello, Adelaide Moreira, Maria de Castro e Lucinda Ferreira; grão 8, Brasilina Bittencourt; grão 7, Margarida Carvalho; grão 6, Eurico Santos Reis.

4ª Escola Elementar do 5º districto

Nessa escola, a cargo da professora d. Emilia de Amorim Pereira, realizaram-se no dia 2 do corrente, com a presença do inspector escolar sr. Pedro Manoel Borges, os exames de promoção de classe, sendo o seguinte o resultado:

Curso medio—Distincção: Maria da Gloria Bittencourt e Cherubina Gomes da Silva; plenamente, Thereza de Farias.

2ª classe—Distincção, Almerinda da Silva; plenamente, Albina Pinna.

UM MUNDO MORTO

Descobertas archeologicas

A sciencia das escavações está para a archeologia como o estudo scientifico dos fosseis está para a geologia, e fornece ao archeologo os materiaes de que este precisa como o estudo scientifico dos fosseis fornece ao archeologo os elementos necessarios á reconstituição da historia do globo. E, ao passo que ao geologo cabe principalmente a historia da terra antes do apparecimento do homem, os materiaes descobertos pelo escavador, taes como productos da ceramica, utensilios, armas e inscripções habilitam o archeologo a reconstituir a historia do homem civilisado.

O escavador scientifico deve ser um archeologo, e o archeologo deve ser um investigador scientista. O trabalho material da excavação deve ser acompanhado de grande *treino* no methodo scientifico, pela faculdade de comprehender e apreciar a evidencia inductiva, e por olhar perspicaz e habituado a observar. Não basta revolver o logar de um antigo *tumulus*, á maneira atabalhoada de um velho *antiquario*, ou desenterrar os monumentos de civilisações primitivas para com elles encher as salas de um museu. Taes methodos de escavação, predominantes no passado, serviram, na maior numero dos casos, para destruir precisamente aquillo que os escavadores procuravam: a possibilidade de descobrir a verdade.

Os archeologos têm razão para lamentar que a mania das escavações começasse antes da constituição da moderna sciencia archeologica. A escavação scientifica teve inicio na Europa septentrional; seguiram-se-lhe as escavações do dr. Schliemann e outros, na Grecia; e, finalmente, a nova sciencia foi systematizada e aperfeiçoada no Egypto, onde o clima e a areia conservaram as reliquias de innumeras gerações e a occupação britannica facilita extraordinariamente a tarefa dos escavadores.

Este methodo de pesquizar está sendo imitado em toda a parte, especialmente na Palestina, onde os trabalhos recentes dos exploradores inglezes e austriacos nos revelaram não só a historia da Chanaan israelita, mas tambem a historia da Chanaan que os israelitas conquistaram.

Comtudo, o Egypto continúa a ser a terra de Promissão dos archeologos. Em um paiz onde a chuva e o gelo são desconhecidos, só a mão do homem destróe os productos da arte e industria por elle creados. Os monumentos dos pioneiros da civilização de a seis ou oito mil annos jazem a par dos ultimos documentos do seculo XX, no mesmo estado de conservação e frescura. No inverno passado, escavando em Gebel Silsila, encontrou-se a tosca figura de uma girafa gravada á pedra em um rochedo e remontando á época «neolitica». Ainda mais: uma inscripção, datando de 4.000 annos, da undecima dymnastia, está ainda perfeitamente conservada.

Não é só o Egypto dos Pharaós que interessa os antiquarios; o Egypto christão e mahometano não é menos interessante. Papyros e mais papyros têm sido descobertos, ora em um tumulo, ora nas ruinas de velhas cidades. Um dia surge um discurso perdido de um orador attico; outro dia um tratado politico de Aristoteles; de tempos a tempos, os esboços de um poeta grego; de quando em quando as obras de um rival de Pindaro.

A descoberta do professor Petrie de que a cartonagem de certos involucros de mumias de época ptolemaica era feita com papyrus, escripto e atirado ao cesto dos papeis velhos, deu origem a achados preciosos. Durante muitos annos, os drs. Grenfell e Hunt escavaram as ruinas das velhas cidades egypcias, no proposito de recolher os innumeros rôlos de papyrus que ali se achavam enterrados. Essas pesquizas deram os melhores resultados. Milhares de papyrus foram levados para Londres e ali examinados, encontrando-se verdadeiros monumentos da literatura dos primeiros tempos do Christianismo, nas cidades gregas do Egypto, e esperando-se descobrir brevemente uma copia do Evangelho de S. Marcos.

As escavações egypcias derramaram intensa luz sobre os antigos livros do Velho Testamento, bem como sobre os livros do Novo Testamento.

Ha dois annos, a archeologia descobriu em Assuan uma serie completa e importante de papyros aramaicos.

Estão cuidadosamente datados e pertencem a uma colonia de judeus (netos ou bisnetos dos que emigraram para o Egypto com Jeremias) que viviam em Assuan e Elephantina, no tempo de Xerxes I e dos seus successores.

Esses judeus eram já os banqueiros e prestamistas do logar e grandes proprietarios.

Os papyros lançam muita luz sobre as leis e costumes judaicos, principalmente no instituto juridico do casamento e tambem explicam a origem da chamada Biblia Chaldaica.

E o mais interessante do caso é que as descobertas archeologicas estão de accordo com a tradição biblica.

A questão das carnes verdes

EM NICTHEROY

Ficou provisoriamente resolvida a questão das carnes verdes, que tão fundamente tem sido agitada na capital do Estado do Rio.

Após uma conferencia entre o presidente do Estado, o dr. Leone Ramos, prefeito municipal de Nictheroy e o dr. Raul Martins, juiz federal, a Prefeitura ordenou que se retirassem os guardas e fiscaes, que aguardavam na estação das barcas o desembarque da carne, para apprehendel-a.

Assim, foi hontem introduzida em Nictheroy carne de rezes, abatidas em varios matadouros.

A questão, segundo estamos informados, será novamente estudada pelo dr. Raul Martins, juiz federal.

POSTA RESTANTE

Têm cartas neste escriptorio as seguintes pessoas:

A — Antonio Carlos Brandão (major), Antonio de Moura Castro Junior, Andrade, Figueira (conselheiro), Alvino Ribeiro (dr.), Alfredo Dantas Cavalcanti, Alberto Martins de Oliveira, Alberto Frend, Afra Ferreira (d.), Abel da Rocha Pinto, Arthur Azevedo, Abreu Lima (marechal), Arthur Costa (padre), Antonio Godofredo Miranda (dr.), Alfredo Varela (dr.), Antonio Rodrigues Torres, Alvaro Mario Corrêa de Mattos, Almeida, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

B — Bernardino Belem de Souza, Barreiros Cravo e Benedicto de Souza Carvalho.

C — Christovão de Souza Pinto, Cassio Guimarães, Carlos Edmundo (dr.).

D — Domingos de Gusmão Gil, Diogenes Buis Lima e Silva (dr.).

E — Eduardo Mendes, Eufrasio de Oliveira e Edgar Duque Estrada.

F — Fausto da Fonseca e Silva, Figueiras Sampaio (dr.), Fernando Simas, Fabiano Augusto Villela e Francisco de Araujo Campos.

G — Graça Aranha, Gregorio Garcia Seabra (dr.), Gustavo Lyra da Silva e Guilherme Bastos Milwarde.

H — Henrique Braganto.

J — João Corrêa da Cunha, Jacintho dos Anjos, José Manoel Octavio Brito, João Baptista Nascimento Silva, J. M. Goulart de Andrade (dr.), José Piza (dr.), José B. de Souza Sobrinho, José Maria Moreira Guimarães (dr.), José Luiz Coelho do Campos (dr.), José Freitas, João Evangelista Reis e Silva, José Maria Vianna Junior, José Francisco da Rocha Pombo e Julio Maira.

L — Luiz Murat (dr.) e Leopoldo Nascimento.

M — Manoel do Lago, Mario Vasconcellos, Mello Cardoso, Moreira Guimarães (dr.).

O — Octavio Guimarães, Obed Cardoso, Oswaldo Karlu e Octavio Junqueira.

P — Pinto Peixoto (dr.) e Paula Peruche (dr.).

R — Raul Barros Vieira do Couto e Raymundo Corrêa.

S — S. A. E., Sylverio de Freitas (dr.), Sebastião Domingos da Silva, Sylvio de Magalhães e S. A. E.

T — Teixeira Bany (dr.) e Teixeira de Andrade.

Um nosso collega de imprensa foi antehontem, á noite, victima da esperteza de um *chauffeur* da *garage* dos srs. Coelho & Comp.

Eis o caso.

Em frente ao Café Frontin, o nosso referido collega tomou um automovel, com destino a Ipanema.

Tratado o preço da excursão cujas condições foram claramente estipuladas, lá seguiu o automovel em demanda do ponto indicado.

Ahi chegado o nosso collega, em companhia de um amigo convidado, tomou rapidamente um copo de cerveja, voltando logo para o vehiculo.

De regresso á cidade, o *chauffeur*, sem usar do menor escrupulo imaginavel, fantasiou deante do representante dos proprietarios da *garage*, delongas que eram categoricamente desmentidas pelo quadrante de qualquer relogio que funccionasse regularmente, sem premeditação criminosa de alteração de hora.

Depois de ligeiro protesto, o nosso collega, não querendo alimentar discussões com o tal *chauffeur*, nem com o agente, que indevidamente se puzera ao lado deste, submetteu-se á desarrazoada exigencia, pagando o duplo da quantia pela qual havia tratado o serviço do automovel.

Para que factos de tal natureza não se reproduzam, em desproveito daquella *garage*, trazemos este a publico, confiando em que os srs. Coelho & C., que naturalmente ignoram o occorrido, providenciem de modo a impedir aos seus empregados a reincidencia em faltas semelhantes, desabonatorias dos bons creditos de que gosa o estabelecimento a que nos referimos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do Arcebispado. — Por ser domingo, não houve hontem expediente na secretaria do Arcebispado.

Confraria das Mães Christãs. — A reunião da «Confraria das Mães Christãs» realizar-se-á no dia 9, á 1 hora da tarde, na Cathedral.

Matriz da Gloria. — Com o maior esplendor realizou-se hontem na matriz da Gloria a festa em louvor á sua excelsa padroeira.

A's 11 horas da manhã houve missa cantada.

A's 4 horas da tarde saiu a solenne procissão, que percorreu as ruas das Larangeiras, Ypiranga, Marquez de Abrantes, Cattete e largo do Machado.

Ao recolher-se a procissão, foi entoado solenne «Te-Deum», havendo benção do Santissimo Sacramento.

Egreja de Nossa Senhora do Rosario — Com brilhantismo tem sido celebrado nesta egreja o mez consagrado á Nossa Senhora do Rosario.

Matriz de Santo Antonio — Nesta matriz houve hontem missa solenne ás 10 horas da manhã, e á noite, benção do Santissimo Sacramento.

PRAÇA «LEONE RAMOS»

Inaugurou-se hontem, ás 7 horas da noite, em Nictheroy, a praça «Leone Ramos», antigo largo de S. Domingos.

Foi grande a concorrencia de familias e cavalheiros, que assistiram a inauguração, tocando durante o acto a banda do Corpo Militar do Estado.

O jardim, feito pela Prefeitura, apresentava bellissimo aspecto, não só pelo capricho na escolha das flores que ali são cultivadas, como tambem pelo effeito de luz observado no acto.

Estiveram presentes á inauguração as altas autoridades do Estado.

Escreve-nos o delegado da 7ª urbana:

«Sr. redactor — O sr. deputado dr. Germano Hasslocher, proferindo um discurso, na sessão de 5 do corrente, para justificar um projecto relativo a fianças-crimes, alludiu á administração policial desta cidade, em largas apreciações. Entre outras, consta:

Ainda ha bem poucos dias, deu-se a abertura de uma grande casa de jogo com o nome de «Club Internacional», á rua das Marrecas, tendo sido convidada a imprensa, a policia, tendo até o delegado da circumscripção! sido convidado a dar a primeira volta na roleta, dando assim inicio ao jogo nesse club; e tudo isso, sr. presidente, com uma ingenuidade de arrepiar os cabellos (*riso*), e com o desconhecimento completo de tudo quanto existe no Codigo Penal».

Sendo eu o actual delegado da circumscripção, que comprehende a rua das Marrecas, vejo-me forçado, em defesa de meus creditos, que zelo acima de tudo, a vir declarar que não se entende, nem póde entender-se commigo, a grave affirmativa do dr. Hasslocher.

Posso mesmo adeantar que na rua das Marrecas, não existe club algum de jogo, nem existiu nos ultimos tempos.

O dr. Hasslocher foi, portanto, mal informado.

Em homenagem á verdade, e para salvaguarda, presente e futura, de meu nome, quer individual, quer de funccionario, tracei as linhas acima, cuja publicação espero de vossa bondade, acreditando mesmo que o dr. Hasslocher me fará justiça.

Sempre etc., *Heitor Mercio*, delegado da 7ª circumscripção urbana.

Rio, 7—10—906.

Os srs. Antonio Elland & C. inauguraram hontem, á rua Senador Euzebio n. 64, a *Padaria Capital*, de sua propriedade.

No fabrico do pão, aquelles industriaes empregam o novo fermento natural, preparado em seu estabelecimento e privilegiado por carta patente sob o n. 4.255.

Os srs. Antonio Elland & C. que nos enviaram hontem alguns pães de sua fabricação, garantem o maior escrupulo no preparo de seus productos.

ESMOLAS

Uma devota de Maria Santissima nos remetteu a quantia de 4$000, para ser assim distribuida: para a entrevada da rua Senhor dos Mattosinhos 1$; para Anna do Amaral, 1$; e para a cega Maria Francisca, 1$.

— De um anonymo recebemos a quantia de 2$ para os nossos pobres.

— Distribuiremos hoje esmolas de 1$000 aos nossos pobres portadores de cartões ns. 1 a 6.

Dr. Sabeia — Mal de senhoras, vias urinarias e partos. T. Souza Valente 9. S. Christovão.

Appareceu hontem o terceiro numero d'*A Garra*, hebdomadario illustrado, critico e recreativo, que se publica nesta capital.

O presente numero traz espirituosas gravuras e texto variado.

SPORT

ROWING

A regata do Boqueirão

Eis o programma da regata do Club Boqueirão do Passeio, a ser effectuada em 4 de novembro vindouro na enseada de Botafogo.

1º pareo — canoas 2 remos juniors, 1.000 metros.

2º pareo — yoles a 2 remos seniors 1.000 metros.

3º pareo — yoles a 3 remos juniors, 2.000 metros.

4º pareo — «Honra» — canôas a 4 remos seniors, 1.000 metros.

5º pareo — yoles a 2 remos veteranos, 1.000 metros.

6º pareo — Prova Classica — «Sul America» Honra — yoles a 4 remos, juniors.

7º pareo — Honra — «Campeonato de um remador» — Canoe Veteranos, — 1.000 metros.

8º pareo — yoles a 4 remos seniors, 1.000 metros.

9º pareo — yoles a 2 remos juniors, 1.000 metros.

10º pareo — Lendit — Honra — Instituto Profissional — yoles a 4 remos, 1.000 metros.

11º pareo — Canoas a 2 remos, Veteranos 1.000 metros.

12º pareo — Canôas a 4 remos seniors, 1.000 metros.

13º pareo — yoles a 8 remos seniors, 2.000 metros.

14º pareo — Canoas a 4 remos, Veteranos, 1.000 metros.

YACHTING

Yacht-Club Brasileiro — O *Comité central* deste club reune-se na proxima quinta-feira 11 do corrente ás 8 horas da noite em sessão preparatoria sob a presidencia do sr. Ernesto Curvello Junior.

— O filonauta 1º tenente da Armada Antonio Short vae consultar os constructores italianos sobre os typos de *yachts* mais aperfeiçoados afim de adquirir um para este club.

Diversas. — Sabemos o filonauta Ernesto Curvello Junior, presidente do «Yacht-Club-Brasileiro», e que exerce as funcções de chronometrista official da «Federação Brasileira das Sociedades do Remo», vae renunciar o cargo que com todo o brilhantismo tem exercido desde a fundação do «Conselho Superior de Regatas», e, cujos serviços prestados aos clubs de regatas são bem frisantes nos clubs do «Flamengo», de que é prestimoso socio benemerito, «Guanabara» e «Internacional de Santos», como socio honorario.

O motivo de sua renuncia, é uma censura que lhe foi feita por occasião do tempo marcado, na ultima regata do «campeonato» effectuado em 26 de agosto findo, censura essa inserta, si bem que debaixo de anonymato, no orgão official da «Federação Brasileira das Sociedades do Remo».

Portugal.

Em 5 de agosto findo effectuou-se em Azambuja interessante regata em que tomaram parte *guigas*, *out-riggers*, *pair-oars* e *in-riggers*.

Nos grandes premios sairam vencedores. De *in-riggers* de 6 remos *Seniors* a *Gabriella*. Patrão João Bissau; remos: Alberto Totta, H. de Mendonça Junior, Manoel Nobre, Cesar de Mello, Carlos Penaginão e Antonio Coutinho.

Em *out-riggers* de 4 remos «Veteranos» venceu o «D. Carlos», o qual concorreu contra o *out-riggers* «D. Amelia».

Club de Regatas S. Christovão — Reina grande animação neste club, pelo festival commemorativo do 5º anniversario social em 12 do corrente.

REGATA EM PROL DAS VICTIMAS DO CHILE

Será levada a effeito a 11 de novembro, na enseada de Botafogo, sob os auspicios da *Federação Brasileira das Sociedades de Remo*, uma regata extraordinaria, a pedido da directoria do *Club Naval* em beneficio das victimas do terremoto do Chile.

O programma constará de 14 pareos, sendo o cunho das medalhas o official da Federação.

As inscripções encerrar-se-ão 12 dias antes.

TRIBUNAL DE CONTAS

Este Tribunal, em sessão ordinaria realizada a 5 do corrente, mandou registrar o credito extraordinario de 257:190$477, para attender ao pagamento de dividas de exercicios findos.

Sendo consultado pelo ministerio da fazenda ácerca da abertura dos creditos de 62:267$518, 33:020$735 e 2:463$084, afim de occorrer a pagamentos devidos, em virtude de sentenças judiciarias, ao tenente-coronel reformado da Brigada Policial Joaquim José de Castro Sampaio Filho, ao alferes reformado da mesma brigada Herculano Teixeira de Magalhães e a Cunha, Paranhos & C., foi de parecer que os creditos podem ser legalmente abertos.

Fez registrar a distribuição dos seguintes creditos:

De 8:100$ á Repartição Geral dos Telegraphos, para occorrer á despesas com a civilização dos indios que habitam a zona telegraphica entre Blumenau, Curitybanos e Lage;

De 480$ e 2:525$ ás delegacias fiscaes do Thesouro Federal nos Estados de Alagoas e Paraná, para despesas da verba 21ª do ministerio da justiça.

Julgou legal a concessão de pensões a d.d. Alzira Carolina da Silva, Maria Leopoldina da Silva, Maria José da Silva Rocha e filhos, Maria Ignacia de Athayde, Maria José dos Guaranys Parada e filhos, Maria Carneiro Savaget e filhos, Ismenia Paiva da Silva, Noemia Lahmeyer de Mello Barreto e filhos, Francisca de Macedo Fontoura e Ambrosina Alves Pereira.

Mandou expedir quitação ao ex-escrivão da collectoria de Joinville, Estado de Santa Catharina, João Antonio Corrêa Maia e ao thesoureiro da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, Antonio Valentim do Nascimento.

Approvou as fianças prestadas pelos collectores federaes Pedro Evangelista da Silva, Adolpho de Medeiros e Elpidio Barbosa Quintella.

Tendo presente o aviso do ministerio da justiça, pedindo o pagamento da importancia de diversas contas de fornecimentos feitos em abril deste anno para as obras do edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, no total de 5:596$180, correndo a despesa á conta da importancia de 350:000$, com que o ministerio da fazenda tem de contribuir, conforme ajuste feito com aquelle ministerio para a construcção do novo edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, deu o Tribunal o seguinte despacho:

«O Tribunal recusa registro á despesa, por não ser o edificio em construcção destinado ás repartições de Fazenda desta capital, nos termos restrictos da autorização contida no n. 5 do art. 26 da lei n. 1.453, de 30 de dezembro de 1905.

O ministerio da fazenda, por força dessa autorização, carece de faculdade para construir predios destinados a serviço pertencente a qualquer outro ministerio; não tem conseguintemente poder de subsidiar a construcção de edificios nessas condições, ainda, quando o faça, no pensamento de permutar o edificio com outro de ministerio differente para consagral-o ao serviço da da fazenda.

Tal expediente importa a violação da lei citada e excesso da autorização nella contida, pois importa applicar 350 contos de réis, deduzidos dos saldos das apolices, á edificação de predio para serviço do ministerio da justiça e negocios interiores, [illegible] possa ser occupado pela Escola de Bellas Artes, [illegible] o edificio em que está actualmente funccionando a referida escola.

O accordo a que faz referencia o aviso n. 121, de 14 de setembro findo, do ministerio da fazenda, importa, portanto, applicar ao serviço das repartições desse ministerio, não o predio construido, como exige a autorização, mas o que lhe deverá ceder o ministerio da justiça e negocios interiores, em troca do que a da fazenda faz construir, com adaptação a serviço do ministerio da justiça e negocios interiores.

Nem se diga que a hypothese é identica á da acquisição da Fazenda da Bica para a installação da Escola Quinze de Novembro e a cessão do edificio por esta occupada para serviço da Força Policial; neste aspecto o ministerio dos negocios interiores, devidamente autorizado, adquiriu um predio para serviço a seu cargo, e a permuta com outro predio a serviço do mesmo ministerio nenhum embaraço encontrava em qualquer dispositivo de lei, antes, estava dentro das faculdades da administração. [illegible] 2 de outubro de 1905, teve no caso applicação regular.»

Os srs. directores dr. Thomaz Cochrane, relator, e Arthur Ewerton fizeram a seguinte declaração de voto:

«Votamos pelo registro da despesa na importancia de 1:335$, proveniente de serviços [illegible] por obras destinadas á construcção do edificio para a Escola Nacional de Bellas Artes.

Pelas informações solicitadas pelo tribunal, para deliberar a respeito, declarou o sr. ministro da fazenda, em aviso n. 121, de 14 de setembro ultimo, que, estando o governo autorizado a applicar o saldo das apolices de que trata o art. 26 n. 5 da lei orçamentaria vigente, á compra, construcção ou adaptação de predios para repartições de fazenda nesta capital, assentou, de accordo com o ministerio da justiça e negocios interiores, contribuir com a somma de 350:000$ para a construcção do novo edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, passando, depois de convenientemente preparado, a parte do proprio nacional por esta occupada, ao serviço do Thesouro Federal.

Assim sendo, verifica-se que a despesa de que se trata [illegible] a construcção de mais um predio destinado á installação de serviços do ministerio da fazenda.

A installação de taes serviços é da exclusiva competencia do poder administrativo. O governo não precisa de autorização para remover, do proprio nacional em que se acha installada a Escola de Bellas Artes, qualquer outra repartição.

A construcção do novo edificio, segundo declara o aviso, é condição necessaria para a installação de uma repartição do ministerio da fazenda no edificio em que funcciona aquella Escola [illegible].

E, portanto, evidente que a despesa foi feita unica e exclusivamente por carecer o ministerio da fazenda do edificio em que se acha a escola para ali collocar uma repartição dependente do mesmo ministerio e, portanto, de todo o ponto legal, em virtude da autorização legislativa já citada [illegible].

E, tanto mais procedente é esse nosso modo de ver quanto ao governo assistia o direito de, [illegible] declarar que o edificio em construcção se destina ao ministerio da fazenda e, mais tarde, [illegible] a permuta com a escola, sem que nada se pudesse objectar.

Não julgamos, por isto, conveniente proceder por esse modo e preferiu dizer a coisa como realmente é, [illegible] em sua essencia, escapa, com a devida venia, á impugnação do Tribunal.

O facto de ser o novo edificio destinado ao serviço do mesmo ministerio e impossibilitar assim a permuta, nos termos em que foi feita, só procederia si não se tivesse realizado o accordo e consequente deliberação dos dois ministerios que superintendem os referidos serviços, convicção esta que se verificou conforme affirma o sr. ministro da fazenda no citado aviso.

Nestes termos, o acto administrativo, de que se trata, feito a bem do serviço de cuja conveniencia é o governo unico juiz, é perfeitamente legal; e, assim, votamos para que as despesas, delle decorrentes sejam, nos termos propostos, registradas pelo Tribunal, ao qual sómente cabe examinal-as sob o ponto de vista de sua legalidade.

Quanto á despesa de 3:662$, proveniente das contas apresentadas por José Agostinho Barbosa, Lebrão & C., Bastos Dias, Leandro Martins & C. e Rodrigues & C., estamos de accordo em que seja recusado registro, visto que, não se referindo ella a serviços com as obras destinadas á construcção do edificio, deverá concorrer pela verba «Eventuaes» do ministerio da justiça, que foi o ordenador da mesma despesa.»

MALA DE RESPOSTAS

SR. PEDRO MARTINS — Ao cambio do dia 6, á vista, correspondem á $904.

A CARNE

Foram abatidas hontem, no matadouro de Santa Cruz, 307 rezes:

Preços correntes:

Bovinos, $400 e $500; Carneiro, 1$800 e porco, 1$100 e 1$200.

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 4º batalhão de infanteria; auxiliar, tenente José Rodrigues Pires.

O 2º e o 21º batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 6º.

Secção Charadistica

TORNEIO DE OUTUBRO

Problemas de n. 63 a 65

Enigmas pittorescos

de Omegra

15 916

de Hydra

' 64 '

Charada Tiburciana

de Aspasia

Porque na França é bella a mulher? — 1 — 2.

Prazo para as soluções—10 dias.

Rei Costella

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a senhorita Maria Umbelina da Silva Deiró, filha do fallecido major honorario do Exercito, Francisco Xavier da Silva Deiró.

— Faz annos hoje, a gentil senhorita Cely Cesar, filha do finado major Augusto Cesar e irmã do alferes Laffayete Cesar, funccionario do correio geral.

— Faz annos hoje o illustre educador dr. Alfredo de Paula Freitas, director do acreditado estabelecimento de ensino, que tem o seu nome.

— Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Benedicta dos Reis.

CLUBS E FESTAS

CLUB FLUMINENSE. — Na séde deste distincto club, no aprazivel bairro de S. Christovão, teve logar sabbado a sua reunião mensal.

Sob a presidencia do dr. Araujo Lima, ás 8 1/2 da noite, teve começo o espectaculo. O programma constava de: Ouverture, pela orchestra do club, sob a regencia do insigne violinista Jeronymo Silva Junior e uma comedia em 3 actos, intitulada *Vaz-Telles & C.*

Antes, porém, de iniciar-se o espectaculo, veiu á scena, [illegible] o sr. Marçal Fernandes, que cantou um trecho da opera «Rinaldo», revelando-se um excellente barytono. Logo depois uma orchestra, de mais de 30 figuras e pertencente ao mesmo club, executou uma marcha bellissima, sendo erguido o panno em seguida.

A peça escolhida pelos distinctos moços, foi de um effeito admiravel; a grande platéa do theatro estava repleta, [illegible] as gargalhadas eram geraes. Os srs. Pinto de Abreu, interpretando o papel de Vaz e Carlos de Freitas o de *Telles*, agradaram [illegible]. O sr. F. Costa foi [illegible] no papel de *Innocencio*, o primeiro caixeiro da casa «Vaz e Telles». Não podemos deixar de registrar a naturalidade e jogo de scena que a senhorita Martha Avilla, deixou bem patentes, interpretando a menina *Theresa*, filha de *Telles*.

[illegible] as senhoritas Amanda Guimarães e Andrade Ramos, a sra. Julia Pacheco que representou com muita fidelidade a mulher de *Telles*; e os srs. C. de Vilhena, no papel de Theodoro e a sra. Coulomb Costa no papel de Creado.

Foi, emfim, uma noite cheia a que nos proporcionou a alegre sociedade. Os srs. directores viram mais uma vez os seus esforços coroados de exito brilhante.

O nosso companheiro, ali presente, [illegible] do dr. Araujo Lima, presidente do club, que em honra ao *Correio da Manhã* ergueu um brinde, sendo correspondido pelo nosso representante na festa, [illegible] Leopoldo Leal, secretarios.

Gratos ao chic e distincto Gremio Fluminense.

CLUB U. OPERARIA DE SAPOPEMBA — Esta sociedade realizou com o costumado brilhantismo, no sabbado ultimo, a festa do seu anniversario. Foram levados á scena o drama em tres actos *Preto na côr, branco n'alma*, da lavra do sr. Thomaz A. [illegible] e a comedia em um acto *Chacara*, dando excellente desempenho aos seus papeis os amadores: senhorita Maria de Amparo, Luiza de Almeida, Thomaz Benedicto, Antonio Barbosa Pereira, Felisberto de São José e João de Almeida.

Ao espectaculo seguiu-se animado baile, que se prolongou até ao alvorecer de hontem. O vasto salão do club estava bellamente decorado e illuminado por muitos fócos de luz electrica.

A *União Operaria de Sapopemba* pretende fazer, no proximo domingo, um *pic-nic* á estrada das Mangueiras, um dos pontos mais pittorescos daquelle suburbio.

S. D. C. CHUVEIRO DO INFERNO — A valente e denodada rapaziada do club acima, que tem a sua séde social no Boulevard de S. Christovão 33, em commemoração ao seu 3º anniversario, realizou, em a noite de sabbado, uma elegante soirée, sendo, então empossada a nova directoria, que é a seguinte:

Presidente, Albino Cabral; vice-presidente, Franklin Ferreira; 1º secretario, Conrado R. Santos; 2º dito, Antero M. da Rosa; 1º thesoureiro, Pedro de Alcantara; 2º dito, Antonio Baptista de Azevedo; 1º procurador, Narciso Dias Gomes; 2º dito, Oscar A. Caetano da Silva; 1º fiscal, Emilio Pinheiro; 2º dito, Antonio Simão; orador official, João José Corrêa de Alcantara; 1º director de sala, Luiz Cerreira Augusto; 2º dito, Joaquim Pinto da Cunha.

GREMIO DOS AMORES. — A directoria deste gremio é a seguinte:

Presidente, Maria da Conceição; vice-presidente, Marietta dos Santos; 1ª secretaria, Maria Angelina; 2ª dita, Octacilia Ferreira; thesoureira, Perpetua de Almeida; procuradora, Thereza Guimarães; 1ª directora de sala, Julieta Bastos; 2ª dita, Umbelina de Alcantara; 1ª fiscal, Maria da Cruz e 2ª dita, Leopoldina T. de Araujo.

Entre as senhoritas presentes conseguimos notar as seguintes:

Olympia Maria dos Santos, Clara da Cunha, Amelia Leite, Maria Garcia, Eponina de Araujo, Maria Alves, Sophia França, Christina; Ophelia e Armanda de Araujo, Etelvina Tavares dos Santos, Maria da Gloria Guimarães, Mariota dos Santos, Olga Alvares, Dolores Dias, Anna Dantas, Morgado, Olivia dos Santos, Alice Guimarães, Amelia Drummond.

Durante toda a festa, tocou escolhidas valsas e choros a banda de musica Sociedade Recreio de S. Christovão.

A' digna directoria agradecemos as gentilezas e distincções com que foi cercado o nosso representante.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Costa Simões & C.—Recebem encommendas para as fabricas de manteiga de que são representantes:

The United Danish Butter.
L. Andrade Machado.
A. J. de Lemos.
Aug. J. Voigt.
Arthur Warstat.
Affonso C. de Negreiros Lobato.
M. Carvalho.

Assim como, os preciosos vinhos e cognac Moscatel de Setubal da marca J. M. da Fonseca, [illegible] desde 1796 e em todas as exposições a que tem concorrido, considerados o que ha de mais puro.

E os afamados vinhos virgem de J. A. Simões, successores da Figueira. Representantes, Costa Simões & C.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

NILE, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, e Paranaguá recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

JAGUARIBE, para Bahia, Recife, Ceará e Pará, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

NATAL, para Recife, Natal e Mossoró, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

GUASCA, para Santos, Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12.

MILTON, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

COMMERCIO

Rio, 7 de outubro de 1906.

Diversas notas

Seguros indemnizados, para resolver sobre a permuta [illegible], á 1 hora de 12.

Empreza Industrial de Ladrilhos, para apresentação de contas e saldos, á 1 hora de 15.

JUROS

A Companhia Fabril S. Joaquim, está pagando os juros dos debentures, desde já.

A Companhia Força e Luz do Jahú, [illegible] os juros dos debentures, desde já.

Tecidos Corcovado, os juros das debentures, desde já.

Manufactura Fluminense, os juros dos debentures, desde já.

America Fabril, os juros dos debentures e os dividendos, desde já.

Apolices do Emprestimo Municipal, ouro e papel, no Banco do Brasil, desde já.

Houve as seguintes alterações nas pautas desta semana, a saber:

Diamante em bruto	15$000	por	gr.
Ouro	1$050	»	»
Prata	53$000	por kilog.	
Banha derretida	1$400	»	»
Farinha de mandioca	$200	»	»
Fubá de milho	$300	»	»
Feijão	$350	»	»
Favas	$350	»	»
Fumo em rolo	1$100	»	»
Toucinho	1$100	»	»
Mel de fumo	$610	»	»

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

	Por kilo		
Pernambuco:			
Branco Usina	Não ha		
» crystal	—	a	$190
» norte	$180	a	$185
Somenos	$150	a	$160
Mascavinho	$150	a	$170
Crystal amar.	$160	a	$165
Mascavo bom	—	a	$140
» regular	$130	a	$135
» bruto	Não ha		
Campos:			
Branco crystal	$210	a	$215
Crystal amar.	$170	a	$175
Mascavinho	$160	a	$175
Mascavo	Não ha		
Sergipe:			
Branco crystal	Não ha		
Crystal, amar.	Não ha		
Mascavinho	Não ha		
Mascavo bom	—	a	$140
» regular	—	a	$135
» baixo	—	a	$120
Bahia:			
Crystal branco	Não ha		

ALGODÃO

Pernambuco	8$600	a	8$800
Rio G. do Norte	8$	a	8$500
Pará	Não ha		
Parahyba	8$000	a	8$300
Sergipe	7$800	a	8$000
Penedo	8$000	a	8$300

Existencia 15.378 fardos.
Mercado firme.

AGUARDENTE

	Por pipa		
Campos	80$	a	85$
Angra	90$	a	95$
Paraty	100$	a	105$
Maceió	80$	a	85$
Aracajú	80$	a	85$
Pernambuco	80$	a	85$
Bahia	75$	a	80$
Parahyba	80$	a	85$
Laguna	90$	a	95$
Jahy	90$	a	95$
Mangaratiba	90$	a	95$
Paranaguá	90$	a	95$
Riachuelo	90$	a	95$

	Por pipa		
ALCOOL			
De 40 gráos	[illegible]	a	[illegible]
» 38 »	[illegible]	a	[illegible]
» 36 »	[illegible]	a	[illegible]
Só e caldo	[illegible]		
ALHOS			
De Lisboa, por cento	[illegible]	a	[illegible]
De Genova, idem	Não ha		
Nacional, idem	[illegible]		
BACALHAO			
Tina de Gaspé	[illegible]	a	[illegible]
Dita de Halifax	[illegible]	a	[illegible]
Terra Nova	[illegible]	a	[illegible]
Caixa de Noruega	[illegible]	a	[illegible]
BATATAS			
Francezas, por 1/2 caixa	[illegible]	a	[illegible]
Nacionaes, por kilo	[illegible]	a	[illegible]
De Lisboa, por 1/2 caixa	[illegible]	a	[illegible]
CEBOLAS			
Rio Grande, por cento	[illegible]	a	[illegible]
Portuguezas por caixa	[illegible]	a	[illegible]
Do Porto, por cento	[illegible]	a	[illegible]
CARNE SECCA			
[illegible]	[illegible]	a	[illegible]
CEREAES			
[illegible]	[illegible]	a	[illegible]
FARINHA DE TRIGO			
Nacionaes, por sacco	[illegible]	a	[illegible]
Rio da Prata, idem	[illegible]	a	[illegible]
Americana, por barrica	[illegible]	a	[illegible]
FUMO			
De Minas, especial	[illegible]	a	[illegible]
[illegible]	[illegible]	a	[illegible]
LADRILHOS			
Pilheiro	[illegible]	a	1$500
MANTEIGA			
[illegible]	[illegible]	a	[illegible]
TELHAS FRANCEZAS			
Milharo	280	a	300
TELHAS BRASILEIRAS			
[illegible]	[illegible]	a	[illegible]
Ditas Condé, pacote de 25			270
Ditas Brasileiras			240
Ypiranga			23$

VINHOS PORTUGUEZES

Collares superior, tinto	350$	a	360$
Verde portuguez (novo)	295$	a	310$
Virgem Porto	300$	a	330$
Tinto de Lisboa	270$	a	285$
Lisboa de 1ª (branco)	310$	a	315$
Idem, idem, mais de 14 gráos	450$	a	480$
Figueira (tinto)	285$	a	305$
Idem, branco, mais de 14 gráos	480$	a	485$
Idem madur. (tinto)	550$	a	580$
Tinto hespanhol	240$	a	250$
Branco, idem	310$	a	330$
Verde, idem	Não ha		

VINHOS DO RIO GRANDE

Por pipa	160$	a	170$

DIVERSOS

Agua-raz:			
Por kilogr.	—	a	1$050
Alfafa:			
Por kilogr.	$150	a	$180
Alcatrão:			
Por barril	—	a	43$
Azeite doce:			
Latas pequenas	18$250	a	[illegible]
» de 15 litros	21$500	a	[illegible]
Arroz inglez:			
Por sacco	24$500	a	26$500
Breu:			
Escuro, 380 libras	—	a	[illegible]
Claro »	—	a	[illegible]
Banha Americana:			
Por libra	$680	a	$700
Chá:			
Hyson, verde, por kilo	[illegible]	a	[illegible]
Idem, preto	[illegible]	a	[illegible]
Farello:			
Por sacco	29$400	a	30$000
Genebra:			
Focking, porcaixa	20$	a	20$
Kerozene:			
Por caixa	7$600	a	7$650
Oleos:			
Barril, por kilog	$750	a	$760
Lata, idem		a	$680
Presuntos:			
Superiores	1$900	a	2$100
Inferiores		Nominal	
Pimenta do Reino:			
Por kilogr.	1$400	a	1$450
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	42$	a	51$
Passas:			
Por caixa	14$000	a	15$
Pinho:			
Sueco, vermelho	—	a	[illegible]
» branco	[illegible]	a	[illegible]
Resina	12$	a	13$
Spruce		Não ha	
Americano, pé	[illegible]	a	[illegible]
Sal:			
Por 40 litros	12$000	a	90
Velas estrangeiras:			
C/c. 25 pacotes	13$	a	14$
Vinagre:			
Tinto, por pipa	240$	a	250$
Branco, idem	260$	a	270$

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 7

Porto Alegre e escs. 16 d., 2 de Paranaguá — paq. «Marcim», comm. Paulo Nunes Guerra, c. varios generos a Companhia Commercio e Navegação.

Havre e escs., 20 d., 3 d. da Bahia — paq. franc. «Corsica», comm. Neron, passags.: 15 em 3ª classe e 5 em transito, c. varios generos a Chargeurs Reunis.

Buenos Aires e Santos, 4 h. do ultimo — paq. italiano «Brasile», comm. Olivari, passags.: Justiniano L. Lopes, Fritz Harbel, Theodureto Souto, Maria S. Rodrigues, Pedro C. Lisboa, Berthold Walhmeidt, Francisco e Albertina Muller, Zanghi Aida, Francisco, Carlos, Anita e Emilia Libray, 5 de 3ª classe e 284 em transito, c. varios generos a Luiz Campos.

Pensacola, 72 d., barca norueguesa «Menrovia», 1440 tons., mestre Asse, eq. 15, c. madeira, a ordem.

Rosario de Santa Fé, 29 d. — barca russa «Winnifega», 837 tons., mestre Erholm, eq. 14, c. alfafa, a ordem.

Aracajú e Bahia, 5 ds., 3 1/2 ds. do ultimo — paq. «Esperança», comm. J. A. Cardador, passags.: Maria Cruz, Annado Lacerda, Samuel Bernardo de Oliveira e 15 em 3ª classe, c. varios generos a Empreza Esperança Maritima.

SAIDAS NO DIA 7

Manáos e escs. — paq. «Espirito Santo», comm. Luiz Carlos de Carvalho, passags.: Francisco Ribeiro, Antonio Maia, Anselmo Cruz, Marcionilia A. Ribeiro, Joaquim J. R. Bastos, dr. José S. Macedo e uma irmã, Pedro Rodrigues, Francisco A. Mourão, João G. Mendes, Antonio Miguel, Anand Sill, Gabriel Tabane, João Pinto de Faria, 2ºs tenentes Manoel Francisco Filho e Annibal D. Oliveira e familia, Joaquim C. Vieira Mello, Elias Nascimento e uma filha, 1º tenente Candido J. do Nascimento, Francisco Ribeiro, 2º tenente José S. Ferreira, drs. Celso Caldas e Barreto Dantas, Manoel J. O. Teixeira, João Lourenço e uma filha, Bernardo Pereira, Julia P. Carvalho, Maria P. Carvalho e uma filha, 2º tenente Candido R. Corrêa, Antonio F. Moreira, Sylvio Pessoa, Antonio J. Quintino, e 49 em 3ª classe.

Genova e escs. — paq. italiano «Brazile», comm. Olivari, passags.: Vittorio Migliora, Manoel Jacintho F. Cunha e uma filha, Crysanto de Miranda Freitas e senhora, Habile Merhey Letaif e familia 49 em 3ª classe e 964 em transito.

Genova — galera italiana «Vanduara», 1293 tons., mestre P. Dellacasa, eq. 17, c. lastro de pedra.

Hamburgo — paq. allemão «Sparta», comm. Luch.

Hamburgo e escs. — paq. allemão «Mendoza» comm. Birch.

Buenos Aires — vap. francez «Cambodge», 2827 tons., comm. Revel, eq. 42, c. lastro.

Jacuncanga — vap. inglez «Sobrine», 59 tons., comm. Liddell Mach, eq. 8, c. lastro.

Cabo da Boa Esperança — barca russa «Equator», 347 tons., mestre Raah, eq. 8, c. café.

Porto Alegre e escs. — paq. «Itatiaya», comm. Horner.

Porto Alegre e escs. — paq. «Itaipava», comm. Templar.

Porto Alegre e escs. — paq. «Itapacy», comm. Milles, passags.: Francisca Back, Henriqueta Daffer, Henrique Bruggemann, Antonio Maria Tobias Macedo e uma filha, Albino D. Coelho, Guilherme Kurger, W. Hermann e senhora, Joaquim Maria Cruz e familia; Carolina Neumestre, Raymundo Lister e 26 em 3ª classe.

Cabo Frio — hiate «Aurora», 33 tons., mestre Antonio Pinto de Figueiredo, eq. 5, carga lastro.

Cabo Frio — hiate «S. Sebastião», 20 tons., mestre J. Francisco Marques, eq. 5, carga lastro.

Cabo Frio — hiate «Portinho», 64 tons., mestre Jeronymo F. Alves, equi. 5, carga lastro.

Nova York e escs. — paq. «Sergipe», comm. Antonio S. dos Santos, passags.: Gaspar Guimarães, Laura Ribeiro e um sobrinho, Margarida Gerard, Adolpho Ramon, Julieta Tovar e tres filhos, Leonor Batalha, Ermelinda Maciel, dr. Eduardo de Carvalho José de Castro, monsenhor Euripedes Pedrinha, Jeronymo Benevides, Francisco O. Schramm, Galdino D. de Souza, coronel Antonio Borges, capitão-tenente Fernando Araripe, 2º tenente Alexandre A. Lima, Pedro C. de Almeida, 2º tenente Marcelino J. Jorge, Francisco A. Barroso, Elvira M. O. Santos dois filhos e 16 em 3ª classe.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

8 Santos, «Istria».
8 Santos, «Rio Amazonas».
8 Rio da Prata, «Città di Genova».
8 Southampton e escs., «Nile».
8 Hamburgo e escs., «Rhaetia».
9 Genova e escs., «India».
9 Bordéos e escs., «Esmeraldas».
10 Rio da Prata, «Thames».
11 Santos, «Cordoba».
14 Bremen e escs., «Wurzburg».
15 Liverpool e escs., «Soraia».
15 Bordéos e escs., «Amazone».
17 Liverpool e escs., «Oriana».
17 Rio da Prata, «Clyde».
17 Rio da Prata, «Magellan».
17 Portos do Pacifico, «Orita».
19 Rio da Prata, «Brasileno».
21 Rio da Prata, «Les Alpes».
22 Rio da Prata, «Esmeralda».
23 Rio da Prata, «Nile».
23 Hamburgo e escs., «Santos».

VAPORES A SAIR

8 Pará e escs., «Jaguaribe».
8 Antonina e escs., «Guasca».
8 Santos, «Milton».
8 Mossoró e escs., «Natal».
9 Pará e escs., «Gusjará».
9 Rio da Prata, «Nile».
9 Genova e Napoles, «Città di Genova».
9 Genova e Napoles, «Rio Amazonas».
9 Antonina e escs., «Gloria».
9 Portos do sul, «Florianopolis», 12 h.
10 Southampton e escs., «Thames».
10 Trieste e Fiume, «Istria».
10 Bahia e Aracajú, «Esperança».
10 Rio da Prata, «Esmeralda».
12 Hamburgo e escs., «Cordoba».
15 Genova e Napoles, «Sardegna».
17 Portos do Pacifico, «Soraia».
17 Bordéos e escs., «Magellan».
17 Southampton e escs., «Clyde».
18 Liverpool e escs., «Orita».
19 Bremen e escs., «Coblenz».
20 Barcelona e escs., «Brasileno».
22 Genova e Napoles, «Les Alpes».

SECÇÃO LIVRE

Laboratorio Municipal de Analyses

CONCURSO

Na secretaria deste Laboratorio estará aberta, do dia 5 ao dia 10 do corrente, de 11 horas ás 3 da tarde, a inscripção para o concurso aos logares de chimicos de 1ª, 2ª e 3ª classe e um de auxiliar de bacteriologista.

As condições do concurso acham-se á disposição dos interessados, neste estabelecimento.

Em 4—10—06.

O amanuense— ANTENOR GUIMARÃES

Para creanças *rachiticas e escrophulosas*, nas quaes os musculos e formação dos ossos não se desenvolvem normalmente, é a farinha Kufeke para creanças um remedio magnifico para auxiliar o tratamento pelo phosphoro. O conteúdo da mesma em elementos mineraes influe na formação dos ossos muito favoravelmente, e a grande quantidade de elementos albuminosos de facil digestão opera muito vantajosamente nos appendices da carne dos musculos. Além disso a defecação, que em taes creanças é quasi sempre irregular, pela alimentação com a farinha Kufeke torna-se regular.

O dr. Rodolpho de Faria

Tendo regressado de sua longa viagem a S. Paulo, onde esteve a serviços profissionaes, participa aos seus amigos e constituintes que se acha de novo á disposição dos mesmos e que brevemente publicará nesta capital um jornal de sua propriedade, intitulado—A JUSTIÇA

Rio de Janeiro, 8—10—06.

O advogado,
Rodolpho de Faria.

Grève dos Sapateiros

Ao publico

Só em cerebro tacanho e obscuro poderia abrigar-se a idéa de que o Centro dos Industriaes de Calçado *unidamente*, e alguns industriaes *em separado*, não viriam acto continuo, *contradizer*, — ou diremos — *desmentir com o maior empenho*, as justas arguições, unicamente baseados em factos, dos quaes, *infelizmente falamos com sciencia propria!*

São tudo *crueis mentiras*, inverdades manifestas; assim poderão elles fazer crêr ao publico e ao governo, mas a nós... que soffremos durante longo tempo as consequencias *dessa maneira digna*, religiosa diremos, *pela qual eram cumpridas as tabellas*, a nós dizemos, é que, nem todos os CENTROS UNIDOS convencerão jamais da veracidade do que affirmam!!...

Foi justamente, pelo simples facto de o operario ser *remunerado digna e humanamente*, que a nossa Classe, — ou esses alguns membros della—*tiveram o gosto e enorme prazer* de sustentar um grande numero de grèves quasi seguidas, das quaes lhes ficava sempre a cicatriz do soffrimento, é verdade, mas tambem os crentes e os cegos, pela dura experiencia adquirida nessas lutas, foram obrigados a CRER MENOS E A VER MAIS ALGUMA COISA!

E quando nos restasse alguma duvida sobre *a santidade* das intenções da maioria dos srs. industriaes, bastava que puzessemos deante dos olhos aquella HUMANITARIA TABELLA E OS CANONICOS ESTATUTOS DO CENTRO que iam reger essa tabella, que nos foi apresentada no anno de 1903 e dos quaes felizmente possuimos alguns exemplares impressos!

Uma luta de sessenta e tantos dias, com todo o seu cortejo de sacrificios, nos custou a quéda dessa *humana tabella e humana lei!*

Sabemos perfeitamente que os srs. industriaes querem acabar com as grèves, e para isso fazem os maiores esforços!

Mas já em 1903 os seus intuitos eram eguaes, sinão vejamos: o art. 13 (o fatidico) era bem claro!—Todo e qualquer industrial colligado ao Centro se obrigava a não admittir na sua fabrica todo e qualquer operario, que se declarasse em grève! Sinão!... lá está outro artigo—Pena de 5:000$ de multa, fóra o resto!!!

Deixamos aos espiritos lucidos, aos homens de consciencia os commentarios possiveis sobre *a felicidade* que aguardava os operarios com uma TABELLA-FOME—garantida por tão HUMANA LEI!!!

Já veem os srs. industriaes que nós não nos esquecemos de tudo, pelo contrario, lembramo-nos de muito!

As suas intenções (e assim o affirmam) são melhores hoje!... devemos acreditai-o... mas não podemos aceitai-as! Saibam o Publico e os Poderes que nós lutamos com convicção e conhecimento da causa que defendemos!

Saiba principalmente o exmo. sr. dr. chefe de policia, que, com tão louvavel intenção, tem procurado approximar as duas partes litigantes, empregando taes esforços, pelos quaes não podemos deixar de confessar-nos mais que reconhecidos,—o seguinte:

Só os srs. industriaes conhecem o verdadeiro e unico alcance do que pedimos; assim como, só nós conhecemos a dura veracidade daquillo de que nos queixamos.

Si os srs. industriaes teem tão bôas intenções por que não se dirigem abertamente a nós? Não!... procuram, attrahir-nos por esta ou aquella forma, coagindo-nos sempre, dando a conhecer (embora contra sua vontade) as suas duvidosas intenções!

Pela segunda vez repetimos na imprensa: Que usem da lealdade, porque só assim terminará a grève a geral contento!

1612 *A Classe pela «União».*

Pelo seu venturoso anniversario, fazendo votos para que tão solenne data se reproduza sempre, implora ao Altissimo pela sua preciosa existencia, augurando um brilhante porvir e muitas felicidades; são estes os ardentes e fervorosos votos que faço por esta feliz data. Cumprimenta o sr.

Francisco Dias Lopes

o seu amigo — *José Alves*.

Rio, 8—10—906. 1610

1º premio 50:000$.
2º premio 50:000$.
3º premio 50:000$
Loteria Esperança em 12 do corrente.
3 premios de 50:000$ por 1$400.
Vide o annuncio noutro logar desta folha.

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

125 Avenida Central 125

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio semestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social.

Os segurados sorteados receberão integralmente em dinheiro as importancias das respectivas apolices.

O sortendo, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato, e com direito a concorrer a tantos sorteios, quantos forem os semestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-o com a sua presença.

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo, com que mitigar as agruras de sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

A' Imprensa Brasileira

A ella sempre generosa e magnanima, que com seu grito patriotico nos chamou ás armas, em 1865 para defendermos a patria invadida pelo estrangeiro, pedimos para coadjuvar o honrado senador Coelho Lisboa que hoje defende nossos direitos perante o Congresso Nacional.

Os Voluntarios da Patria. 1490

SALVE! 8 de outubro de 1906.

Colhe hoje mais uma rosa no jardim de sua existencia o sr.

Cid' Adão da Costa Guimarães

mui digno empregado no commercio do Rio de Janeiro.

Por esse faustoso dia sauda-o e abraça-o o seu sincero amigo

Amilar Belmonte Rozende da Silva. 1611

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

125 AVENIDA CENTRAL 125

5:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, de accôrdo com o alvará de autorização passado por despacho do dr. Zotico Antunes Baptista, juiz municipal da Barra do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, datado de 25 de setembro ultimo, a quantia de CINCO CONTOS DE RÉIS (5:000$000), importancia da apolice n. 10.083, emittida pela dita sociedade sobre a vida do finado José da Silva Carvalho, menos cento e quarenta e um mil réis, premio differido para completar o quarto premio annual, e pelo presente dou plena e geral quitação da referida apolice n. 10.083, que fica por isso nulla e sem effeito.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1906.

P. p. DR. BARÃO DE SANTA CRUZ

(Firma reconhecida.) 396

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Ayres da Rocha, rua dos Ourives n. 25.

Dr. C. B. Amalio da Silva, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Abelardo Roças — Advogado — Rua de S. Pedro n. 98 — Das 11 ás 3 da tarde.

Dr. Nelson Jorge Rangel, advogado — Escriptorio: rua da Alfandega n. 68.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 68.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 86.

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 68

Advogados: Drs. Rodolpho Custodio Ferreira e Estevam Lobo. Avenida Central 133, (lado direito), das 11 ás 4 horas.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 63.

Dr. Barreto Dantas — Ourives 95.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega, 68

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

Dr. Luiz Domingues, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Carvalho Mourão — Avogado — Quitanda 47, das 11 ás 4.

O solicitador João da Fonseca Lima, acceita causas criminaes, civeis e commerciaes, inventarios, cobranças amigaveis e judiciaes. Defende perante o Juizo dos Feitos da Saude Publica e trata de todo o qualquer negocio da Prefeitura, despejos e penhoras, papeis de casamento em 24 horas. Escriptorio: 48, rua da Constituição, 48, Rio de Janeiro.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Tito de Araujo, do hospital da Misericordia — Clinica medica, partos e molestias das senhoras — Consultorio, Ouvidor 54, das 3 ás 4 — Residencia, rua do Riachuelo n. 110.

Dr. Annibal Pereira — Medico — Especialista de vias urinarias da A. dos Empregados no Commercio — Partos e operações — Cons. Ourives 88, (das 3 ás 5). Res. Catteté 83.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 121, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas de 2 ás 3 horas, rua da Carioca n. 38. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Rua da Assembléa n. 16.

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou na AVENIDA CENTRAL 943 o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, empaludismo etc., e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas das 2 ás 4.

Dr. Cunha Cruz, (Instituto de Psychotherapia). Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo e suggestão. Applicações de electricidade. O instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

Dr. Mamede da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na rua da Uruguayana 91, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Professor Faustino, residencia rua Miguel de Frias n. 57, encontrado até meio dia.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 59.

Dr. Felix Nogueira, operador e parteiro. Consultorio, rua Visconde de Sapucahy n. 75. Residencia, rua Visconde de Sapucahy n. 59.

Dr. Antonio Pacheco, molestias internas. Residencia, rua do Bispo n. 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Aristêo de Andrade, clinica medico cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 86, ao meio-dia.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Dr. Castro Peixoto. Partos e molestias das senhoras. Uruguayana 21, de 1 ás 3. Rua Haddock Lobo 73

Dr. Pedro Rodrigues — Ex-oculista do hospital de S. João Baptista e Policlinica de Nictheroy, oculista do hospital Central do Exercito e Associação dos Empregados no Commercio — Especialidade: olhos, ouvidos, garganta e syphilis — Consultorio, Travessa do Ouvidor 2 A — Das 2 ás 4 — Residencia, Aristides Lobo 10.

Dr. Salles Filho — Consultas das 11 ás 12, em sua residencia á rua Desembargador Isidro 22 e das 2 ás 4, em seu consultorio á rua Uruguayana 107.

Dr. Oscar de Abreu — Clinica-medica — Rua Haddock Lobo 184.

Folhetim do "Correio da Manhã" 33

Emilio Souvestre

O REI DO MUNDO

PRIMEIRA NARRAÇÃO

GETAX, O BARBARO

XII

UM SONHO NO TIBRE — O INCENDIO — SÓ ENCONTRAM HERMA — GETAX EM CASA DE SCIPIÃO — A CITAÇÃO ENTRE OS ROMANOS — O JULGAMENTO DO PRETOR — GETAX, «FALTO DE DINHEIRO», NÃO PÓDE OBTER JUSTIÇA — APPELLO AO POVO — PREPARA-SE UM INCENDIO NA CASA DE SCIPIÃO. MANEIRA POR QUE ELLE AFASTA O PERIGO — GETAX OBRIGADO A REFUGIAR-SE NO TEMPLO DE JUPITER CAPITOLINO.

— Corre com metade da tua gente á rua *Saborana* — disse elle a um dos seus libertos que se achava junto dos *rostres*; — e repelle por meio da espada e do javelote esse bando de incendiarios, que eu saberei conter o resto do povo para que os não siga.

Em seguida, avançando rapidamente para o parapeito da tribuna, exclamou com uma voz, que dominando os rumores da multidão, chegou até os ultimos grupos:

— Romanos! Os navios do Egypto e da Sicilia não chegam; já trezentos mil cidadãos, que não têm outro recurso além do trigo distribuido gratuitamente pelo imperador, soffrem bastante tempo a demora da *annona*. Scipião deseja auxilial-os e minorar as suas miserias.

Já para isso mandei as minhas ordens aos celeiros das margens do Tibre; vinte mil medidas de trigo serão ministradas aos primeiros vinte mil cidadãos inscriptos, que ali se apresentarem em meu nome.

O effeito produzido por tão inesperada liberalidade foi rapido com o relampago. Uma formidavel exclamação de alegria retiniu em todo o *Forum*, e a turba, como que impellida por um turbilhão, precipitou-se com o mesmo impulso para o lado do *templo de Hercules*, afim de mais depressa chegar aos celeiros do Tibre.

Os que se haviam apoderado de Getax, advertidos pelo movimento que se effectuava de todos os lados e informando-se do que lhe dava causa, deixaram o seu prisioneiro e correram na mesma direcção. Getax, confuso, e lançado por terra, sentiu desatarem-lhe as cordas que o amarravam, e sentiu uma voz murmurando:

— Pelo azul dos céus! Dir-se-á que lhe falou o *Poder* como no Prometheu d'Eschilo: *«Aprêssa-te em encadear o culpado; mas guarda-te de que teu pae te veja hesitar.»*

— Chriseas! — exclamou o germano, reconhecendo o velho escravo, que lhe respondeu pondo-lhe a mão sobre os labios.

— Mais baixo — disse elle — e foge, se não queres, segundo a expressão de Pindaro *«fazer girar até á morte a mó da escravidão.»*

E como Getax desse mostras de o não comprehender, lhe explicou Chriseas, em poucas palavras, em quanto subiam a collina, tudo que se passara, e não teve grande trabalho em lhe fazer comprehender que seriam inuteis todos os seus esforços para lutar com Scipião e que o mais importante era escapar-lhe.

— Si lhe caes nas mãos, força alguma te arrancará dellas — acrescentou Chriseas; — e irás, como tantos outros, servir de alimento ás lampreias dos seus viveiros! Si conservares a liberdade, terás por ti o futuro, e a esperança é permittida, porque como diz Orpheu: «O acaso assemelha-se ao semeador que não escolhe o grão, espalhando em nosso caminho indistinctamente os prazeres e as desventuras.» Eis aqui o templo de Jupiter Capitolino; é um asylo inviolavel onde poderás esperar uma occasião favoravel. Adeus; e que todas as divindades do Olympo te protejam! Pela minha parte offerecer-lhes-ei, a exemplo do pastor de Theocrito: os meus votos em guisa de hecatombe.

O germano quiz agradecer, mas o velho que percorria a collina com a vista, na qual se denunciava a maior inquietação, poz de repente a mão sobre os olhos para melhor poder destinguir ao longe, e exclamou:

— Valha-me Minerva! Eis além o proprio Macron com um liberto de Scipião; si nos descobre, estamos perdidos!

E dizendo estas palavras dirigiu-se para um dos caminhos que cortam o flanco da montanha, emquanto Getax corria para o templo.

Chriseas não se havia enganado. Os dois homens que elle vira avançar naquella direcção, eram com effeito, Macron e um liberto de Scipião; mas nenhum delles sabia o que acabava de se passar e a conversação em que proseguiam acaloradamente e em voz baixa, era estranha ao germano.

—¡Desse modo, não tiveste meio algum de ler o testamento? — perguntou o senador com os maiores signaes de afflicção.

— Nenhum.— Respondeu o liberto.

— Mas não esperas conseguil-o?

— Talvez, se Mercurio nos proteger!

— Pela minha vida! Tem cuidado em não me enganares—replicou Macron com um ar ameaçador; pagueite adeantado, e si não forcejas por me descobrir o que desejo, far-te-ei restituir o dinheiro.

— Quem te disse que já esgotei todos os recursos?—observou o liberto.

— Fala pois! Terão por acaso falado deante de ti a respeito do que contêm as taboas testamentarias?

— Não, mas pude ver algumas linhas das que Scipião mandou a Rufus.

— E então que descobriste?

— Que o patrão illude as tuas esperanças,

—Que estás dizendo?—exclamou elle;—estás certo de teres visto isso!... não te enganaste?

— Eis aqui as linhas escriptas por Scipião: conservo-as na memoria:

« Agradeço os vossos offerecimentos de dinheiro, mas continúo a servir-me do nosso *velho fornecedor*. O meu testamento é um anzol com que tenciono arrancar-lhe o seu ultimo obulo; quanto a nós...»

— Muito bem! E quanto a elle?— perguntou palpitante o senador.

— Quando tinha lido até aqui, fez o patrão um movimento que me impediu de continuar a ver por de sobre o seu hombro, e não me foi possivel ver mais.

Macron continuou a caminhar, pallido e com os punhos fechados.

— E' inutil! é inutil!— disse elle com agitação — adivinho o resto! Quanto a elle, póde contar que não será esquecido, o seu nome. Que herdará algum palacio na cidade, ou alguma casa de campo; ambas as coisas talvez! Sim, sim, é isto mesmo! Conseguiu o seu intento, o infame! Devia tel-o previsto! Não me arrebatou já os legados que esperava de Nomenianus? Serei, pois, tido por um imbecil! Serei roubado! Arruinado! Mas hei de vingar-me!... Rufus fala sem o minimo respeito da magestade imperial... e terei testemunhas. No senado invejam-no, detestam-no! Por Jupiter, que ali está no templo, juro que não conseguirá privar-me da herança de Scipião!

E, falando deste modo, voltou-se para o liberto, recommendou-lhe o mais profundo silencio, e deixou-o repentinamente para correr á casa de alguns amigos, cuja habilidade elle já experimentara.

XXIII

DE COMO OS LUGARES DE ASYLO NÃO SE ABRIAM EM ROMA, SENÃO PARA QUEM PODIA PAGAR. — O BRACELETE DA MERETRIZ. — O «FLAMINE» EM CASA DE FLAVIA. — DESCRIPÇÃO DO REFUGIO ABERTO NO TEMPLO DE JUPITER CAPITOLINO. — PERIGO DE BEBER COM UM DESCONHECIDO.

Getax chegou á porta que conduzia ao lugar de asylo, collocado pela porta de traz do santuario, o qual estava guardado por muitos *victimarios* (2) e differentes outros empregados, que o conduziram ao *flamine*.

Era este um velho de rosto alegre, vestia a tunica branca dos sacrificios, e tinha na cabeça uma especie de coifa de lã, de onde pendia um raminho de oliveira. Achava-se á mesa em companhia de uma *salio* (3) que lhe explicava a maneira de crear os carocoes. O *flamine* parecia applicar toda a sua intelligencia á perfeita comprehensão de todos os pormenores da receita, cujo segredo apenas possuiam os gulosos de primeira ordem.

No momento em que se apresentou o germano, repetia as instrucções do *salio*, para se assegurar de que lhe não esquecia a minima particularidade.

— Dizes, pois, Martius, em primeiro lugar é preciso o viveiro numa ilha plantada de loureiros, e espalhar semeas em todos os cantos, de dois em dois dias! depois escolher os que se apresentarem com a melhor apparencia, e encerral-os num vaso de barro, que deve ter sido primeiro bem esfregado com farinha desfeita em vinho quente.

Vaso em que os deixareis unicamente quinze dias,—accrescentou Martius.

— Depois põe-se de conserva em salmoura de enxovas.

Aromatisada em segurelha.

— E preparados desse modo...

— São superiores aos da Africa.

As ventas do *flamine* dilataram-se, o seu olhinho encovado pareceu scintilar, e passou a lingua pelos labios, como se estivesse saboreando antecipadamente aquella gulodice introduzida em Roma no tempo de Pompeu, e que era então um dos regalos mais mimosos.

O *victimario* que conduzia Getax, aproveitou aquella pausa para apresentar o germano. O sacerdote de Jupiter poz-se a examinal-o com o olhar mais escrutador.

—Ah!—disse elle fazendo encher a sua taça por um escravo,— é mais um vadio que pede asylo no nosso santuario..., algum ratoneiro, ou pirata do Tibre, apostoç.

Getax repelliu vivamente a supposição, declarando, que sómente procurava asylo contra um inimigo poderoso.

— Muito bem, já percebo.—continuou o *flamine*:—és um escravo fugido; mas nesse caso o direito de entrada é maior, e não podemos recolher-te por menos de dois *aurei*.

— Que dizeis!?— exclamou Getax.— Então a protecção dos vossos deuses assemelha-se á das vossas leis, não se obtem sem oiro?...

— Provei-te o contrario,— disse o padre, rindo:—porque só te pedi prata.

— E' que o vosso santuario, só se abre para o rico!—replicou Getax.

(*Continúa*)

Molestias dos olhos, nariz, ouvidos e garganta — Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas das 11 ás 3, todos os dias uteis, excepto nos sabbados.
Dr. Eduardo Rodrigues de Moraes — Consultas todos os dias uteis das 2 ás 5 da tarde — Consultas gratuitas para os pobres das 8 ás 11 da manhã. — Consultorio, rua da Alfandega n. 8.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 22, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Chile n. 21.

Dr. Getulio P. dos Santos — Medico-operador — Tratamento pratico e racional da gonorrhéa aguda ou chronica, no homem ou na mulher — Consultas e chamados, á rua da Constituição 5, pharmacia.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Henrique Roxo, professor interino da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas — residencia á rua dos Voluntarios da Patria 158 A — consultorio á rua Gonçalves Dias 38, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Molestias mentaes e nervosas— Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua Visconde de Maranguape n. 61.

Clinica medico cirurgica — O dr. João Teixeira, com longa pratica nos hospitaes de Vienna, Paris e Berlim, abriu o seu consultorio na Avenida Central n. 127, onde é encontrado das 2 ás 4 da tarde. Especialidades: partos, molestias do apparelho genito-ourinario e syphilis. Residencia: Hotel Continental.

Dr. Valladares, medico e operador. Professor Faculdade, cirurgião da Misericordia. Especialista molestias vias-urinarias, uterinas e operações em geral. Consultas, exames e curativos, á rua Uruguayana 33, das 11 ás 2.

Dr. Guilherme de Moura — Consultorio: rua dos Ourives 66, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua Thereza A 1, Santa Thereza.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58. Telephone n. 2171.

Massagem — Mme. Ribeiro, massagista da Santa Casa de Misericordia. Electrotherapium. Rua Gonçalves Dias 52 (1 andar).

Dr. Eduardo Meirelles — Medico — Molestias das creanças, coração e pulmões — Microscopia e analyses clinicas — Rua Carioca 22, das 2 ás 4 horas e rua do Riachuelo 57.

Electrotherapium — Drs. Jonathas Pedrosa e Bezerra de Menezes — Rua Gonçalves Dias n. 52.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações — das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 221 (muito proximo ao largo do Rocio).

Francisco Guimarães, Gonçalves Dias n. 63.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. Alvaro Moraes — Aceita pagamentos em prestações. Trabalhos pelos processos modernos com brevidade e garantidos, a preços razoaveis. Cons. das 7 ás 5 e aos domingos, das 7 ás 12 da manhã — Praça Tiradentes 31.

Norberto de Figueiredo — Trabalhos perfeitos, preços modicos, aceita pagamentos em prestações — Consultas das 9 ás 4 da tarde — Rua dos Arcos 18, sobrado.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Pharmacia Homœopathica. Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 21.

Drogaria Mallet — Deposito dos seguintes artigos: xarope do Bosque, coalhadina (coalho para leite liquido com pollezerino (pó contra a dyarrhéa dos bezerros) saláo Suisso liquido, o remedio das senhoras do dr. S. Cavalcanti e preservativo da erysipela do dr. S. Cavalcanti. A. Mallet Soares. Rua da Quitanda n. 2.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Montes, rua Sete de Setembro n. 227 perto do largo do Rocio.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 55 e 90 e Ourives n. 65.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 142.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. A. B. Cabral. Rua do Ouvidor n. 67.

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora, modelo de mme. Ras com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 134 A, esquina da rua da Uruguayana.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo á dos Ourives.

TINTAS

Tintas preparadas ADA'MAS, as mais baratas e triplice rendimento com oleo de linhaça chimicamente puro. A' venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 42, loja.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e depositario da Léon Rodde. Rua do Rosario n. 115. Material para installações e electricidade, vêos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Batteria. Caixa do Correio n. 312. Telephone n. 1.450.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros como não ha em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 71. Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 150 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, medio e secundario rua Sete de Setembro ns. 21 e 23, 1º e 2º andares.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 15.

Pó de sabão, para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 199, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Aos srs. barbeiros, o pó de sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 199, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

J. Gatell Solá, architecto-constructor, mudou o escriptorio para a Avenida Central n. 133. 1º andar.

Aguas Virtuosas (Lambary) — Hotel Mello — Informações com os srs. Silva, Boavista & C. — Largo do Rosario 26.

DECLARAÇÕES

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

De accordo com o art. 10º do regulamento do serviço medico-sanitario desta empreza acha-se aberta até o dia 30 de novembro do corrente anno, na Directoria Geral de Saude Publica, a inscripção para o concurso de medicos de bordo.

No escriptorio do Lloyd, na Avenida Central ns. 2, 4 e 6 e na Directoria Geral de Saude Publica, se fornecerão as informações que os senhores candidatos julgarem necessarias.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1906.— Dr. *Daniel de Almeida,* director do serviço medico.

Congresso União dos Operarios das Pedreiras

Por ordem da assembléa geral, realizada no dia 6 de outubro, são convidados todos os socios quites a se reunirem no dia 10 de outubro para resolver sobre um officio da União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros, ás 7 horas da noite. — 1º secretario, *Francisco da Silva Gabriel.*

Aug.·. Resp.·. Loj.·. Cap.·. Amor da Patria

Hoje sess.·. magn.·. de inic.·. e cap.·. — *C. Cardoso,* secret.·. 1606

Gr.·. Cap.·. do Rit.·. Mod.·.

Hoje, sess.·. ordin.·. ás horas do costume. — *J. Frederico de Almeida,* gr.·. secr.·. ger.·. da Ord.·. 1555

EDITAES

Emprestimo (ouro) do Estado do Amazonas de 1906

REEMBOLSO DO EMPRESTIMO AMERICANO (OURO) DE 1902

De ordem de s. ex. o sr. dr. governador do Estado, faço publico que, de accordo com o contrato firmado em Paris para o emprestimo do Estado autorizado por lei n. 472 de 27 de abril de 1905, terá logar em 13 de novembro do corrente anno, em Londres, no escriptorio dos correspondentes da «Société Marseillaise» o reembolso do emprestimo ouro (americano) de 1902, o qual será effectuado ao par com juros até o dia de sua realização, depois de deduzidas as amortizações pagas. Secretaria do governo do Estado do Amazonas, em Manáos, 11 de agosto de 1906. — MANOEL F. SA' ANTUNES.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

MARANHÃO

Sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiára e Manáos. Cargas pelo trapiche do Norte.

LINHA DO RIO GRANDE

Serviço rapido para passageiros

O paquete

FLORIANOPOLIS

Sairá amanhã 9 do corrente ao meio-dia para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande. Recebe passageiros e cargas para Pelotas e Porto Alegre, com transbordo no Rio Grande para o paquete «Mercedes», com o qual está em correspondencia.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA DO PARÁ AO RIO DA PRATA

O paquete

MARAJÓ

Sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Cargas pelo trapiche do sul.

Não recebe passageiros.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O paquete GUAJARÁ

Sairá amanhã 9 do corrente, ás 4 horas da tarde para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará e Pará.

Não recebe passageiros.

Cargas pelo trapiche do norte.

LLOYD BRASILEIRO

Avenida Central 2, 4 e 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Sabbado, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 13, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMAOS

— RUA DO HOSPICIO —

La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE BRASILIANA

O RAPIDO PAQUETE

RIO AMAZONAS

Commandante Cav. P. Cogliolo

Esperado de Santos, sairá no dia 9 do corrente para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

A 3ª classe está installada com todas as commodidades e de conformidade com a nova lei do governo italiano.

Para cargas, trata-se com o corretor sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com

D. FIORITA & COMP.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

Navigazione Generale Italiana

Società Riunite: Florio Rubattino

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de Navegação La Veloce, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

Espaçosos camarotes de 1ª e 2ª classes nos tres conveses

VIAGENS RAPIDAS

PARA

Barcelona, Genova e Napoles

SARDEGNA.. ..	15 do corrente
LOMBARDIA ..	12 de novembro
UMBRIA..	26 de »

s mais rapidos e luxuosos da marinha mercante italiana

A 3ª classe está installada de accôrdo com o novo regulamento italiano.

N. B. — Esses grandes e magnificos paquetes estão em correspondencia com os da Sociedade de Genova, dos vapores da mesma companhia para

BEYROUTH, ALEXANDRIA DO EGYPTO, PORT-SAID, ETC.

IDA e VOLTA—As passagens de ida e volta, tanto de 1ª e 2ª como as de 3ª classe, têm o abatimento de 20 %.

Para carga trata-se com o sr. H. Campos. Para passagens com

DE VINCENZI & BARRA

49 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 49

(SOBRADO)

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots—Poste Française)

AGENCIA

Rua Primeiro de Março 79

Saidas para a Europa

ESMERALDA (directo)..... 23 do corrente
AMAZONE (directo)......... 31 do »
CORDILLERE (indirecto).. 14 de novembro

O PAQUETE

ESMERALDA

Commandante Monton, esperado da Europa, no dia 9 do corrente, sairá para

Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

Este paquete aceita passageiros de 1ª e 3ª classes.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, Corretor da Companhia, no edificio da Bolsa, lado da Alfandega.

Para outras informações, com o agente

R. CARRIQUE

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Hoje, um pouco indisposto,
Não consigo ter-me em pé;
No touro eu faço jogo,
Não deixando o jacaré.

Colibri

A Esperança da sorte

Foi contemplada com o n. 534. 1636

Companhia Industrial Americana

Convido o sr. portador do recibo provisorio n. 0639 a comparecer neste escriptorio.

F. Cataldo, director thesoureiro. 1609

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, meninos e meninas; largo do Capim n. 8, sobrado. 1614

ALUGAM-SE amas de leite, lavadeiras, arrumadeiras e copeiras; largo do Capim n. 8, sobrado. 1615

ALUGA-SE. Dão-se cartas de fiança, baratas, para casas, boas firmas; largo do Capim n. 8, sobrado. 1616

ALUGA-SE uma boa sala de frente com gaz, independente, para moço ou senhor de respeito; rua Barão de Ubá n. 76 perto da de Haddock Lobo. 1605

ALUGA-SE a senhores de tratamento, uma boa sala de frente, com tres sacadas, á rua dos Invalidos n. 132: Para ver, a qualquer hora do dia, com gaz, serviço esplendido, banheiro de chuveiro e tanque. 1603

ALUGA-SE um bom commodo para pequena familia, exige-se pessoas serias; rua do Monte n. 63, 2º andar. 1634

ALUGA-SE boa sala de frente e uma boa alcova com janella; rua do Rezende n. 34. 1627

ALUGA-SE uma senhora de meia edade para cozinhar o trivial para pouca familia; pode ser encontrada na rua Formosa n. 108, quarto n. 1. 1626

ALUGA-SE uma casinha independente para um casal; na rua Souza Cruz n. 9, Andarahy Grande. 1631

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com club e sobrecasacas a 30$; só na rua do Hospicio, 224, sobrado, esquina da Avenida Passos. 1569

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, só á senhora séria; na rua de S. Valentim n. 37, S. Christovão. 1451

ALUGA-SE em casa de familia e perto dos banhos de mar um excellente commodo de frente, a pessoa respeitavel; na praia do Russel n. 42, bondes da linha Flamengo. 1458

ALUGA-SE, á pessoa decente, uma esplendida sala; na rua da Luz 41, casa de familia. 1636

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Inhaúma n. 79, quasi a terminar as obras; informa-se na rua do Ouvidor n. 25, tabacaria. 1466

ALUGAM-SE sala e alcova, mobiliadas e independentes; rua Corrêa Dutra 34. 1464

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia respeitavel, a um casal, com pensão; na rua D. Luiza 37, Gloria. 1463

ALUGAM-SE ternos de casaca com claque, tudo novo e entregue na residencia do freguez, por 30$; só na rua do Hospicio 228, loja.

ALUGAM-SE na rua Doutor Lino de Vasconcellos n. 23 uma sala de frente e uma alcova a casal sem filhos, ou senhora só com ou sem pensão; Engenho Novo. 1482

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente com pensão; casa de familia, rua Barão de Guaratiba 19 A perto do bond. 1478

ALUGA-SE um commodo independente, a moços do commercio, por 30$, rua Haddock Lobo 35. 1543

1º — 50:000$000
2º — 50:000$000
3º — 50:000$000
ou sejam
tres premios de 50:000$
POR 1$400
GRANDE LOTERIA ESPERANÇA
Em 12 do corrente

ALUGA-SE—Uvas a 1$200 o kilo; na praça do Mercado ns. 9 a 14.—Lopes & C.

ALUGA-SE uma moça branca para serviços domesticos em casa de familia seria, trata-se, na rua Visconde do Rio Branco n. 1, 1º andar. 1637

ALUGA-SE. Molhados e comestiveis, não ha quem venda mais barato, do que o *Armazem Kean, Ouvidor 67,* entrega gratis a domicilio no centro da cidade.

ALUGAM-SE, em casa de um casal decente, dois quartos e uma sala de frente, independentes, com direito á cozinha e quintal, tendo linda vista; na rua Pedro Americo n. 129. 1562

ALUGA-SE uma grande sala com quatro janellas de frente a moços do commercio de tratamento ou casal sem filhos; no largo da Lapa n. 3. 1534

ALUGAM-SE bons commodos a moços do commercio: no largo da Lapa 3. 1543

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, meninos e meninas; largo do Capim n. 8, sobrado. 1680

PRECISA-SE de uma criada que cozinhe e faça outros serviços leves para casa de pequena familia á rua Senador Euzebio n. 236. Exige-se pessoa de boa conducta e que não tenha vicio de beber. Paga-se bem. 1633

PRECISA-SE de um pequeno para limpar talheres; na rua da Saude n. 127. 1577

PRECISA-SE de uma cozinheira, lavadeira e engommadeira para um casal sem filhos; á rua Conde de Bomfim n. 207. 1542

PRECISA-SE de uma creada que lave e cozinhe para um casal, prefere-se que durma em casa: á rua Ceará n. 10, S. Francisco Xavier. 1524

PRECISA-SE de uma ama secca: na rua do Uruguay n. 11-D. Muda da Tijuca. Paga-se bem. 1559

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves em casa de um casal, e que durma no aluguel; rua Miguel de Frias n. 44. 1546

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 18 annos, para casa de pequena familia para serviços leves, aluguel 20$; rua Santa Alexandrina n. 33. 1544

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Senador Alencar n. 18. 1520

PRECISA-SE, não — Vendem-se uvas a 1$200 o kilo; na praça do Mercado ns. 9 a 14.—Lopes & C.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de familia de tratamento; na praia de Botafogo n. 142. 1485

PRECISA-SE de um menino para arear talheres; na rua Visconde de Figueiredo n. D 2. 1483

PRECISA-SE de dois commodos para pae e filha, em casa de familia ou senhora viuva, nas immediações da Lapa ou Santa Luzia, só para dormir e sem mobilia, resposta a G. 11. 1307

PRECISA-SE Tonico Maravilhoso, unico contra a caspa e quéda do cabello, encontra-se em todas as perfumarias: deposito rua Gonçalves Dias 17.

PRECISA-SE. Molhados e comestiveis, não ha quem venda mais barato do que o armazem *Kean,* Ouvidor 67: entrega gratis a domicilio, no centro da cidade.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de trivial para o serviço de tres pessoas, rua do Carmo n. 47.

PRECISA-SE de um rapaz para criado de pharmacia, só se aceita com attestado de conducta; na rua General Sampaio n. 24. Cajú. 1613

PRECISA-SE falar com José Dias, quem o procura é seu irmão Manoel Dias, de Arco de Val de Vez, logar de Mourisca: na rua de Santa Luzia n. 38, quarto 87. 1623

VENDE-SE uma vacca, tourina mestiçada com jersey, muito boa leiteira, com uma vitella de seis dias; na rua Visconde Tocantins n. 13, Todos os Santos. 1608

VENDE-SE por 12:000$ um novo e optimo predio, situado em uma das melhores e mais futurosas ruas do Engenho de Dentro, tendo grande armazem com cinco portas de frente, commodos separados para familia e para empregados e abundancia dagua, trata-se com o proprietario, na rua Nova do Ouvidor n. 12. 1524

VENDE-SE o predio de sobrado da rua Tavares Bastos 44; para ver e tratar no mesmo com o proprio. (Catete.) 1314

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões na Casa Cayrú, rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 1508

VENDE-SE arame a 500 réis o metro, gaiolas e viveiros; na rua Sete de Setembro n. 179. 1349

VENDEM-SE uvas a 1$200 o kilo; na praça do Mercado ns. 9 a 14.—Lopes & Comp.

VENDE-SE tinta Sardinha para marcar roupa. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de armarinho, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

VENDEM-SE predios, terrenos, chacaras, sitios e fazendas, em todas as localidades, ao alcance de todas as bolsas; informa-se e trata-se com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio n. 50.

VENDE-SE Collar indiano para dentição de creanças na rua Gonçalves Dias, 17 e rua Uruguayana, 60—Rio de Janeiro.

VENDE-SE: — Molhados e comestiveis, não ha quem venda mais barato que o armazem «Kean», Ouvidor, 67; entrega gratis a domicilio, no centro da cidade.

VENDE-SE barato joias e relogios e toda a mercadoria existente na real liquidação que está fazendo a casa Frederico d'Avila por motivo de obras; praça Tiradentes n. 12, ponto dos bondes do Villa Isabel. 1571

VENDEM-SE por 23:000$000 dois superiores predios á rua Barão de Pirassinunga, pertinho á do Desembargador Izidro, rendendo 300$000 mensaes; por 12:000$000, um superior predio, á rua Archias Cordeiro, perto do Engenho de Dentro; por 9:000$000, dois bons predios, á rua D. Luiza, pertinho do Engenho de Dentro, renda mensal 180$; por 4:000$000, um bom predio, á rua Honorio, perto da estação de Todos os Santos; tratar com Souza, rua do Hospicio 18. 1439

VENDE-SE uma casa, ainda nova, com bastante terreno; á rua Nova São, 2. A. Ramos, ramal da Penha. 1568

DORES SCIATICAS

Não basta ser livre politicamente. Não basta ser livre socialmente. Não basta ser moralmente livre. E' necessario ser physicamente livre. Que liberdade gozaes se a paralysia vos tem prostrado? Que liberdade gozaes se o rheumatismo, a sciatica o a debilidade nervosa vos privam de trabalhar e vos roubam todos os prazeres da vida? Nenhuma. Sois escravo. Um escravo que soffre. Rompei então as cadeias que vos prendem. Arremeçae para longe os males que vos atormentam. Tornae-vos novamente homem. Occupae outra vez a vossa posição no mundo. Outros o conseguiram. Porque tambem não o podereis vós? Eis o que diz um que era enfermo e soffria e hoje não soffre mais: era escravo e hoje está livre:

CURADO DE DOR SCIATICA

Guabiroba, 19 de janeiro de 1906.

Illm. sr. dr. Sanden. — Certifico que, com o uso do Cinturão Electrico que vos comprei em 16 de agosto de 1905, fiquei curado da sciatica, doença esta que soffri durante dois annos, e que me incommodava tanto que quasi não podia andar.

Tanto assim que, deveis estar lembrado, não me foi possivel subir as escadas do vosso escriptorio, quando vos fui procurar.

Agradecendo-vos todo o interesse pela minha saude e o beneficio que recebi com o uso do Cinturão, sou, com alta estima e consideração.—De v. s. amigo, creado e obrigado.— LUIZ MATIAZZO.

Residencia: Guabiroba, Estado de S. Paulo.

O sr. Matiazzo está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Porque soffreis, quando podeis curar-vos? Quando menos, o caso merece investigação. Informae-vos seriamente. A vossa preciosa saude merece que della vos preoccupeis. Se as drogas falharam, não vos deixeis desesperar. Lembrae-vos da electricidade que, bem applicada, é o remedio mais poderoso que existe. Visitae-me. Hoje mesmo. Estudae o meu systema. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS. Se moraes em logar distante, ou tolhido da molestia, não podeis vir pessoalmente, basta encher o «coupon» abaixo com o vosso nome e residencia e, na volta do correio, havеis de receber gratis os meus livros

"SAUDE" e "VIGOR"

nos quaes se trata exactamente da electricidade medica em suas multiplas applicações.

NOME ____________________

RESIDENCIA ____________________

Largo da Carioca n. 20, 1º andar--DR. M. T. SANDEN--Rio de Janeiro

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde

VENDE-SE uma machina de costura, Singer, com gavetas, para costureiras; na rua do Hospicio n. 180, sobrado. 1638

VENDE-SE a dois minutos da E. do Meyer bons lotes de terreno promptos a edificar a dinheiro ou metade á vista; preço em conta com o dono; rua S. Pedro, 313. 1532

VENDEM-SE 3 solidos e modernos predios juntos ou separados, com todas as commodidades para familia de tratamento com 3 e 4 quartos, jardim na frente com gradil e portas de ferro, junto á Estação do Meyer, bonde perto; informa-se na Cooperativa do Meyer com o sr. Loureiro. 1531

A Jeunesse. Tintura Progressiva Tonica deposito geral: Manfredo Doglio; rua General Camara 74, sobrado. 1418

PERDERAM-SE as duas apolices geraes de juros de 5 %, papel, do valor nominal de 1:000$000 cada uma de ns. 38.193, emittida em 1886, e 63.778, emittida em 1863, pertencentes a menor Geruza, filha do finado general Gomes Carneiro. 990

OVOS garantidos, duzia 800 réis; recebe diariamente dos Estados de Minas, São Paulo e Rio grande deposito de aves e passaros: rua do Riachuelo n. 362, perto da Frei Caneca. 1419

A JEUNESSE. Tintura progressiva tonica; encontra-se nas principaes casas de perfumaria. Preço 6$000. 1419

PERDEU-SE a apolice n. 2.930 do valor nominal de 200$, juro de 5 %, emissão de 1867, pertencente ao menor João, bisneto do d. Maria de A. Sanches de Paiva. 8808

ESPIRITA somnambula—Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; na praça da Republica n. 111, sobrado. 996

PERDERAM-SE as apolices da divida publica de 1:000$000, juro de 5 %, de ns. 29.464 e 29.465, emittidas em 1844; 141.387 a 141.391, emittidas em 1869; 233.512 a 233.515—227.353 e 257.356 emittidas em 1871; 241.668 a 241.674 emittidas em 1876; 34.908 a 34.918, emittidas em 1886; 4.998 a 5.002, emittidas em 1899; pertencentes a Henrique Augusto da Silva Canedo. 725

PERDEU-SE a cautela do Monte do Soccorro n. 11753 de 1906. 1361

Mme. Eugenie Hueber participa ás pessoas de sua amizade a sua mudança para a rua Dr. Joaquim Silva 6. 1453

APOLICES EXTRAVIADAS. Tendo-se extraviado as apolices geraes da divida publica de 1:000$000 cada uma, juros annual de 5 %, emittidas em 20 de fevereiro de 1877, sob os ns. 252.953 e 252.954 pertencentes a menor d. Maria do Carmo Guimarães, pede-se a quem as achar o favor de entregal-as á rua da Alfandega 39. 1325

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 1222

A Jeunesse. Além de ser a melhor tintura, é o melhor tonico contra a caspa e queda dos cabellos. 1417

O antigo relojoeiro da rua de S. José, Alfredo da Silveira, está na do Marechal Floriano 32. 8690

CARTOMANTE por systema de Sergipe: rua de S. José n. 70. 1179

FABRICA DE
Tecidos de Arames e Peneiras
R. 7 de Setembro 179
1351

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 77423, desta casa. 1519

TACHYGRAPHIA, methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq., Livraria Alves á rua do Ouvidor n. 134. 1503

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro da 3ª serie n. 268 709. 1235

FORNECE-SE boa e asseiada comida de cosinha bahiana e de casa de familia; rua General Polydoro n. 46. 1471

TRASPASSA-SE uma casa de cartões postaes em um dos melhores pontos da cidade fazendo bom negocio por preço baratissimo o motivo se dirá ao pretendente; trata-se na rua do Lavradio 46. 1473

A JEUNESSE. Unica tintura que não mancha a pelle nem a roupa; preço 6$ pelo correio 9$000. 1420

U'AE o Tonico Marinho e vereis a belleza do vosso cabello; rua do Ouvidor n. 114 e nas drogarias.

Fabrica de leques e luvas, miniaturas, carteiras, cintos, bouquets e guarda-sol, na Avenida Central n. 159.—Nestor Coelho & C.

TRASPASSA-SE uma loja com officina de calçado bem afreguezada, na rua Acre n. 21: esquina da rua Benedictinos 1630

ADVOGADO — Soltura de presos, cobranças, despejos; largo do Capim n. 8, sobrado. 1621

CASAMENTOS. Fazem-se os papeis em 24 horas, sem certidões, por 20$; largo do Capim n. 8, sobrado. 1617

CARTAS de fiança para casa e empregos, boas firmas registradas; largo do Capim n. 8, sobrado. 1618

FIANÇAS de casas e empregos, boas firmas registradas; largo do Capim n. 8, sobrado. 1619

CLICHE'S em photogravura e illustrações de obras. Na officina do Vieira. P. Republica 107, loja.

GENEROS alimenticios e molhados finos não ha quem venda mais barato, do que o armazem «KEAN», Ouvidor n. 67: entrega gratis á domicilio, no centro da Cidade.

MICADO Pó dentifricio, conservação perfeita dos dentes. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

O Elixir Eupeptico paulistano

do pharmaceutico **S. de Macedo Soares,** é efficaz nas *digestões difficeis, gastralgias, azias, flatulencias.* Vidro 3$000.

O Neurol Macedo Soares

exerce notavel influencia no tratamento do *lymphatismo, escrophulose, rachitismo, anemia, "tuberculose"* e é util ás amas de leite, ás creanças, aos velhos e aos convalescentes. Vidro 4$000.

O xarope de Grindelia

COMPOSTO

do pharmaceutico **S. de Macedo Soares,** cura radicalmente as *tosses rebeldes, bronchites, asthma e influenza.* Vidro 2$500.

Exigir sempre o nome **S. de Macedo Soares,** marca e firma. Depositos: rua dos Andradas ns. 55 e 59 e em S. Paulo, pharmacia Aurora, rua Aurora n. 55.

Kufeke

Alimento magnifico e remedio seguro para casos de gastro-enteritis, diarrhea, etc. etc.

Farinha para crianças

Agencia: rua Primeiro de Março n. 46

O CORAÇÃO, o espirito, os costumes, tudo melhora com a educação, porém, sem saude ninguem poderá ser educado! Assim contra **constipações, tosses rebeldes, rouquidões, influenza, nevralgias, sarampos e febres das creanças,** o unico remedio que cura em 24 horas é o **XAROPE DE PHELANDRIO,** do J. Moreira, approvado pela Junta de Hygiene. Deposito geral: Drogaria Victoria, rua dos Andradas n. 55. Vidro 2$000. 1533

Antonio L. de Figueiredo

Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, prepara papeis nos Tribunaes, Prefeitura e Thesouro; aceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 50, das 8 ás 6.

BORA LINA

Adoptada com successo na Capital e nos Estados e em todos os estabelecimentos de Caridade, não mancha a roupa. Cura certa de todas as molestias da pelle: feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, brotoejas, sarnas, signaes de bexigas; e em injecção cura a mais rebelde gonorrhéa. Unicos depositarios: **Godoy Fernandes & Paiva,** droguistas — 65, Rua de S. Pedro, 65.

Preço 3$000

MME. Maria Augusta antiga e perfeita costureira participa que mudou o seu attelier de costura para a rua Gonçalves Dias 47, 1º andar. 1198

Molestias Nervosas embriaguez e habitos viciosos—Trata-se pelo hypnotismo e electricidade. Dr. Cruz, á rua da Carioca n. 27. Das 12 ás 4. 1583

ECZEMAS, feridas, canceres venereos, boubas e assaduras hemorrhoidaes, curam-se com o unguento anti-ulceroso de Graciniano Brito; rua de São Pedro, 90 e nas principaes drogarias. 1572

GONORRHEA?

ADMIRAVEL!!!

UM SO' VIDRO CURA

A Injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas.

Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em 6 dias. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59. Vidro.......... 3$000 1303

Embriaguez, habitos viciosos e molestias nervosas—Trata-se pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27 das 12 ás 4. 1594

ACTOS FUNEBRES

José Julio Botelho

Eliza de Miranda Botelho, major José Innocencio de Miranda (ausente) e familia Victorino V. P. do Amaral e familia, Duarte Maria de Andrade e senhora e Antonio Rocha, penhorados, agradecem ás pessoas que se dignaram de acompanhar até á sua ultima morada, os restos mortaes de seu saudoso esposo, genro, cunhado, primo e amigo JOSE' JULIO BOTELHO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam rezar hoje, segunda-feira, 8 do corrente, na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas, pelo que antecipam seus agradecimentos. 1529

Dr. Carlos Bettencourt

(FALLECIDO EM PARIS)

Adalgisa Ferreira Bettencourt e filhas (ausentes) e Carlos Alberto Bettencourt convidam a todos os parentes e amigos daquelle finado, seu idolatrado esposo e pae, para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam rezar hoje, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam sinceramente agradecidos. 1170

Arthur Marques do Amaral Santos

A Associação Protectora dos Empregados no Commercio manda celebrar, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa solenne pelo eterno repouso do seu malogrado consocio e amigo ARTHUR MARQUES DO AMARAL SANTOS (glorioso iniciador) fallecido em 1 do corrente. Para este acto de piedosa homenagem a Protectora convida todos os membros da directoria e do conselho, bem como aos seus associados em geral, como testemunho de reconhecimento á saudosa memoria de tão esforçado e querido companheiro, que Deus receba em sua santa mansão.

Dr. José Benicio de Abreu

MISSA DE SETIMO DIA

Os alumnos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro convidam a todos os collegas, amigos e discipulos do pranteado mestre, dr. JOSE' BENICIO DE ABREU, a assistirem á missa solenne que, em seu suffragio, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1523

Arthur Marques do Amaral Santos

Mariana Costa Santos, seu filhinho e Rustuchia Santos, esposa e filhos do pranteado e fallecido Arthur Marques do Amaral Santos, agradecem a todos aquelles que lhe prestaram carinhosa homenagem e que com todo o desvelo acompanharam seus restos mortaes á ultima morada, participando-lhes que, por ferem mandar amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo será celebrada, por alma do mesmo extincto, a missa de setimo dia que hoje deveria ter logar. Pedem, pois, ás pessoas de sua amizade e do fallecido e a todos os parentes o piedoso obsequio de assistirem a esse acto da nossa religião e, desde já se confessam penhorados e agradecidos. 1605

Adolpho Monteiro

ADVOGADO

A viuva Francisca Romana de Castro Monteiro, José de Souza Araujo Monteiro, Alfredo de Souza Araujo Monteiro, sua mulher e filhos, Manoel de Araujo Monteiro, sua mulher e filha e mais parentes mandam rezar uma missa de trigesimo dia do passamento de seu sempre lembrado esposo, filho, irmão, cunhado e tio ADOLPHO MONTEIRO, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja do SS. Sacramento, e para esse acto de religião e caridade, convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos. 1528

Falleceu hontem, ás 3 horas da manhã, a exma. sra. d. Filoppes da Silva Guimarães, virtuosa esposa do sr. José Guimarães, muito digno interessado dos Armazens Hermanos. O seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 8 horas da manhã, saindo o feretro da rua do Cotovello n. 15. 1532

SOBRE o enjôo do mar — O remedio mais efficaz é o *Nectandra Amara,* remedio paulista; vende-se em todas as drogarias e no deposito, á rua Larga de S. Joaquim n. 213 A. 1602

FORÇA

e saude provém de um figado limpo e são.

Nenhum organismo póde sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isto se obtem sem o menor encommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: — prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dor de cabeça

Como reguladoras dos encommodos mensaes das senhoras tem sua reputação firmada.

As Pilulas de TAYUYA' do dr. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias.—Deposito: rua S. José 53. Drogaria do Povo.

CASAMENTOS e naturalizações: o trato dos papeis convém a todos, só na rua da Conceição n. 11. 1633

CARTAS de fiança, dão-se barato de bons negociantes e proprietarios; rua do Lavradio n. 14, sobrado. 1629

COMPRAM-SE sellos do Correio para collecções, charutaria do café Lisbonense, rua Uruguayana n. 55, esquina da do Hospicio. 1605

MOVEIS Compram-se e vendem-se por preços sem competencia; na rua Senhor dos Passos n. 17. 1607

DYSPEPSIA e dores de estomago—Attesto que ha um anno fui accommettida de uma dyspepsia, acompanhada de fortes dores de estomago; já desenganada por diversos medicos desta Côrte, tive a feliz inspiração de recorrer ao maravilhoso *Elixir de Nectandra Amara,* obtendo em pouco tempo uma cura completa com o uso deste excellente preparado. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1888.—*Anna Rosa de Jesus.* Rua Dr. Joaquim Silva n. 35. 1601

MICADO Pó dentifricio, asepsia completa da bocca. Deposito, rua Sete de Setembro 109

TONICO Marinho é o unico fortificante dos cabellos e bigodes, rua do Ouvidor n. 114 e drogarias.

MICADO Pó dentifricio desinfectante alvejante para os dentes. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

MACHINA de tijolos, vende-se em perfeito estado; rua Sete de Setembro 1, 1º andar. 1553

ENGOMMADEIRAS — A Agua Maravilhosa é a melhor para dar brilho na roupa de gomma, não estraga, não precisa ferro especial nem o emprego de força. Vende-se na casa Cirio, Ouvidor 149 A; casa Vieira, Gonçalves Dias 60; Garrafa Grande, Uruguayana 60; rua do Theatro 19 e 23 e no deposito, Evaristo da Veiga 78. Vidro 1$000. 1335

FRANCEZ—Ensina-se praticamente por methodo garantido, preparam-se tambem alumnos para exames; na travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sala 10, sobrado. 1458

Estomago e figado — As pilulas Divinaes de papaina e quassina de L. Braga approvadas pela Directoria de Saude Publica, são um medicamento poderoso para combater as molestias do estomago, figado e intestinos e o seu uso se impõe nas gastrites, dyspepsias, gastralgias, dyspepsias flatulentas, nas enxaquecas, dores de cabeça, diarrhéas, falta de appetite nas convalescenças das molestias longas e graves, estas pilulas constituem uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. Todas as pessoas que fizerem uso destas pilulas encontrarão allivio, senão a cura completa de tão atrozes soffrimentos. Preço, vidro 1$500. Nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito á rua S. José 55, drogaria do Povo. — S. Paulo: Baruel & Comp. 5889

MICADO Pó dentifricio. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

TONICO MARINHO—O melhor e mais prompto restaurador do cabello; rua do Ouvidor n. 114.

Creanças escrophulosas, lymphaticas, rachiticas, anemicas, curam-se com o Iodolino Carvalho, receitado pelos mais notaveis clinicos, que attestam a sua efficacia. A' venda na rua 1º de Março 12.— Pharmacia Granado.

O DEPILAL Pizarro—Vende-se na drogaria Andrè; rua Sete de Setembro 11— Vidro 3$000.

APOLICES perdidas da divida publica do valor nominal de 100 $ cada uma, ao juro de 5 % ao anno, emittidas: a de n. 63.165 em 1863, a de n. 103.786, em 1867; e as de ns. 209.588 e 209.589 em 1870, todas ellas averbadas em nome de Guilherme de Abreu, em usofructo.

Dentição das creanças — O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

APOLICES perdidas da divida publica do valor nominal de 1:000$ cada uma, ao juro de 5 % ao anno, de ns. 11180, emissão de 1851; 37246, emissão de 1859; 189970 a 207638, emissão de 1870; 286654 e 286655, emissão de 1879; [illegible] todas ellas averbadas em nome de Paulina Augusta de Abreu Costa, em usofructo.

UM só vidro de Tonico Marinho mostrar-vos-á a sua efficacia na quéda do cabello, caspa, etc.; rua do Ouvidor n. 114.

MICADO Pó dentifricio. Frescura e fragrancia para a bocca. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

SEGREDO das engommadeiras — O melhor para dar brilho aos engommados. Barra 1$, 3 por 2$500.

H. GARNIER

LIVREIRO EDITOR

Saiu á luz a edição do precioso

ALMANACK GARNIER

5º anno para 1907

ORGANIZADO SOB A DIRECÇÃO DE

JOÃO RIBEIRO

O presente volume contém, além da parte geographica, uma parte scientifica (pela primeira vez) e retratos, numerosas illustrações, sobre os melhoramentos da cidade e grande abundancia de materia original e interessante.

1 vol. in 8º com bella capa artistica, cart. 3$000
Pelo Correio, mais $500

71 Rua do Ouvidor 71

CARTEIRA

Perdeu-se uma com papeis de valor somente para quem a perdeu. Roga-se, pois, a quem a achou, leval-a á rua da Alfandega n. 135, sobrado, das 10 1/2 ás 3 horas da tarde que será gratificado.—*Amadeu Macedo.* 1599

Boa Occasião

VENDEM-SE por preços commodos, juntas ou separadas, uma completa mobilia para quarto de dormir e outra para sala de jantar com as seguintes peças: Uma cama de casal com estrado de arame elastico, duas mesas de cabeceira com pedra de marmore gris, um lavatorio commodo com pedra marmore e espelho bisauté, um guarda-vestidos e um guarda-casacas com espelho bisauté; uma mesa de jantar elastica, um guarda-prata, um trinchador com pedra marmore e espelho, um étagère com pedra marmore e espelho e doze cadeiras com assento e encosto de palhinha. Ambas as mobilias são quasi novas, de canella cirée a filetes dourados de elegante e solido trabalho. Para ver e tratar, na rua do Bispo n. 46, das 8 ás 10 horas da manhã ou das 5 ás 6 horas da tarde.

DINHEIRO

C. MORAES & C. emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro, rua Luiz de Camões n. 40 (canto da rua do Sacramento).

Bordadora a ouro

Uma senhorita chegada ha pouco da Europa, encarrega-se de qualquer trabalho de bordado a ouro; á rua do Rezende, 37.

XAROPE PEITORAL DE
ANGICO COMPOSTO
Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.
Prepara-se na
Rua Uruguayana n. 81
PHARMACIA BRAGANTINA

O Ideal dos Clubs de Joias é o mais vantajoso e o mais pratico de todos os Clubs. Aceitam-se inscripções para a 1ª secção que principia sabbado, 13 do corrente. Peçam prospectos na Joalheria Valentim rua Gonçalves Dias 32. 1566

Pinto Lucena & C.

Participam aos seus amigos e freguezes, que mudaram o seu estabelecimento da rua do Ouvidor n. 22, para a rua do Rosario n. 12. 1573

HONROSO!

O illustre dr. barão de Santos Abreu attesta que o melhor preparado para a syphilis, em qualquer que seja a fórma, deve-se usar o grande regenerador da humanidade Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.
Pelotas, Rio Grande do Sul.
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

TRANSPARENTE — PRIVILEGIADO

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.
N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120
Vende-se em todos os armazens.

Loterias da Capital Federal

Extracção á rua Visconde do Itaborahy n. 9
Sob a fiscalisação do exm. sr. major Francisco de Assis, representante do governo da União

HOJE A's 2 horas	**Sabbado** A's 3 horas
40ª loteria do plano 115	3ª loteria do plano n. 121
12:000$000	**50:000$000**
Inteiros 1$500 Meios $750 réis	Inteiros 7$500 Decimos $750 réis

EM 10 DE NOVEMBRO PROXIMO
1ª loteria do novo plano 150
100:000$000
Inteiros 3$000 Meios 1$500 Quartos 750 rs.

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação na thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.

Toda a correspondencia relativa ás Loterias Federaes deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa postal n. 41. Rua Primeiro de Março n. 38.—Rio.

Agentes — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

OZAGRES

Nada mais penoso para o amor proprio das pessoas que têm esta molestia e ainda mais para as mães que vêem seus filhos cheios de crostas. Aconselhamos de tomar contra esta molestia o oleo de figado de bacalhau de Berthé. Basta o oleo de Berthé para curar, com certeza e sem abalo, as molestias provindas dos vicios do sangue, taes como os ozagres, os humores frios, as escrophulas, etc.

Por isto a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta recompensa. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral, Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris.—Exija-se o nome Berthé em cada vidro.

P. S. — Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as creanças que necessitam de fortificante e de depurativo.

ARMAZEM

Precisa-se de um armazem grande, prompto a funccionar, que tenha pelo menos quatro portas e bons fundos, entre Villa Isabel e S. Christovão. Carta a E. S. nesta redacção.

Efficaz — Util — Agradavel — Barat

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Deposito—Drogaria Lencart. Rua de São José n. 72.

N. B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

COPACABANA

Vende-se no melhor ponto de Villa Ipanema, á rua Doutor Vieira Souto, um terreno com frente para o mar, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 29 A, ou no escriptorio desta folha, com o gerente.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entravada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma de peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor do Mattosinhos n. 25, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 7103

LEILÃO DE PENHORES

18 de outubro de 1906

A. CAHEN & C.
4 Rua Barbara de Alvarenga 4
Antiga Leopoldina
— CASA FUNDADA EM 1876 —
EM FRENTE AO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Tendo de fazer leilão no dia 18 do corrente **de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos,** previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Veuve Louis Leib & C.
Successores

CHACARA

Vende-se uma em Nictheroy, com duas casas, uma com negocio de seccos e molhados, ponto esplendido, bastantes accommodações e margem para por negocio em grande escala. O motivo dir-se-á ao pretendente.
Informações na rua do Hospicio 54, com o sr. Ribeiro. 1477

PRO ESSORA DE PIANO

Lecciona pelo methodo do Instituto, indo á casa das alumnas duas vezes por semana; 20$000 por mez. Cartas a A. G., nesta redacção. Accetta chamados para tocar em bailes e festas.

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 9 do corrente dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a
VESPERA DESSE DIA

Sabão Papagaio

Vende-se pelo preço da fabrica; na rua do Rosario n. 12.
Pinto Sucena & Comp. 1576

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito arejados, para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 19 E e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro.—*Pacheco Alves & C.* 1139

ESMALTINO AMERICANO

o melhor e o mais fino pó para dar brilho nas unhas. Vende-se nas casas de perfumarias, exigir a marca (massinha vermelha).
Deposito — Rua Evaristo da Veiga n. 78.
Cuidado com as imitações que estragam as unhas. 1336

LOTERIA ESPERANÇA

ESTADO DO RIO
Extracções diarias em Nictheroy ás 2 horas

HOJE	Amanhã
12:000$000	15:000$000
Por $130	Por 1$300

Grande loteria commemorativa da Descoberta da America

Extracção em 12 DO CORRENTE
A'S 2 HORAS DA TARDE

Premios maiores integraes
1º premio 50:000$
2º premio 50:000$
3º premio 50:000$000
Ou sejam 3 premios de 50:000$ por 1$400

Além dos 3 premios de 50:000$, tem esta loteria mais 3 de 5:000$, 3 de 2:000$, 5 de 1:000$, 11 de 500$, 33 de 200$, approximações, dezenas e centenas para os novos premios maiores e as duas ultimas lettras finaes dos 3 premios de 50:000$000.
Esta loteria não tem interrupção no mesmo dinheiro.

Preço do bilhete inteiro 1$400, meio 700 réis

Attende-se a pedidos de 5 bilhetes para cima, devendo os pretendentes enviar mais 900 réis para registro da carta com valor. De 50 bilhetes para cima e para negocio dá-se razoavel commissão.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior.
Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados.
Bilhetes á venda e pagamento integral de todos os premios.

29 A, RUA MARECHAL DEODORO
NICTHEROY

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

FINADOS

Jardineiras e vazos para ornamentação de campas e mauzoleus, decorações apropriadas offerecendo muita estabilidade e resistencia no tempo.

Grande sortimento na CASA MUNIZ
69 Rua Gonçalves Dias 69
Proximo á Ouvidor

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.
Vende-se em qualquer pharmacia
Preço 3$000

FESTA DA PENHA

Oleo de machinas de costura, litro 2$000
Oleo para luz, litro 600 réis. Não faz fumaça, nem se apaga a lamparina, é afiançado
RUA DA MISERICORDIA, 11 B 1255

LEILÃO DE PENHORES

Em 10 de outubro

Rocha & Farrula
173 Rua Sete de Setembro 173

Os srs. mutuarios pódem reformar suas cautelas até a vespera do leilão. 709

CASA AMERICANA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

SÉRIA QUE É PARA ACABAR

RUA DA URUGUAYANA 54 e 56

O proprietario destes grandes armazens de fazendas, modas, armarinho, luvas e confecções, tendo de passar estes estabelecimentos a novo arrendatario, até 30 de novembro, resolveu fazer uma grande liquidação a preços excepcionaes de todo o stock de seu importante sortimento. Assim aproveita a opportunidade para convidar ás exmas. familias e ao publico em geral a visitarem estes armazens, tendo occasião de fazerem bôas e vantajosas compras a preços baratissimos.

RUA DA URUGUAYANA 54 e 56
J. PEIXOTO

Leilão de penhores

EM 16 DE OUTUBRO
L. BONTHIER & C.
Henry Armando & Comp., successores
Casa fundada em 1867
3 Rua Luiz de Camões 3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia. 1560

Poly-Formiato Granulado

de Meyrelles & Moura Brasil

Rigorosamente dosado, contendo em cada medida (5,0) do granulado, exactamente 50 centigrammas do poly-formiato, é elle empregado com vantagem em todos os casos de **perdas organicas, nas aortites, arterio-scleroses, cardiopathias valvulares, albuminurias (nephrites), neurasthenias, molestias infecciosas, fraqueza senil (impotencia) e convalescenças.** Finalmente quando fôr necessario um compensador de forças gastas, quer sejam por molestias longas ou trabalhos mentaes. Cremos, pois, que o POLY-FORMIATO vae prestar á therapeutica maiores serviços ainda que o formiato de sodio puro, pois os varios principios formiatados que contém irão actuar sobre o protoplasma vivo, reparando os desperdicios da decomposição e recomposição das cellulas; e, como dynamogeno poderoso, activando todo o systema muscular. — **33, RUA DA URUGUAYANA, n. 33,** e em todas as pharmacias e drogarias.

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior aquelle, conforme o ajuste.
Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

A Notre-Dame de Paris

Continuam os DESCONTOS DE 10 %
sobre os preços marcados em todas as mercadorias e de
15 % na SECÇÃO das SEDAS
Preços sem competencia em egual qualidade

Grande saldo de chapéus para senhora, de 7$ a 20$000
Grandes Officinas de costura e de chapéus para senhoras, dirigidas por duas habeis mestras.

PALACE THEATRE
EX-CASINO, RUA DO PASSEIO 41

Empreza J. Cateysson

Hoje Segunda-feira, 8 de outubro *Hoje*

21ª REPRESENTAÇÃO (penultima)

VEM CA', MULATA

Popular revista de grande successo
— DE —
Patrocinio Filho
Chicot e Thoreau
Musica arranjada por LUIZ MOREIRA.
«Mise-en-scène» de FORTUNE'

SCENAS NOVAS
3º GRANDE CAMPEONATO
de LUTA ROMANA

GRANDE FESTIVAL
em beneficio de **Marguerite Benedetti.** Toma parte, por obsequio, a bailarina andaluza PRECIO CILHA.

Amanhã—Ultima representação de **Vem cá, mulata**, com 2 estréas, a BELLA ROSITA, american spanish Singers and dancers e FORTONS, chanteuse de genre.

AVISO—As encommendas serão respeitadas até ás 3 horas da tarde.

Quarta-feira, 10 de outubro—1ª representação do grande successo de Paris, mr. mme. Sans Gêne, episode napoleonienne.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande companhia italiana de operas e operetas — R. TOMBA
Direcção e propriedade — A. TOMBA

Maestro director e concertador — POMPEU RICCHIERI

HOJE Segunda-feira, 8 de outubro de 1906 **HOJE**

2.ª RECITA DE ASSIGNATURA
Estréa da tiple ANNITA FURLAI
Primeira representação da popular opereta em 3 actos do maestro **Lecocq**

A FILHA DE M.ME ANGOT

PERSONAGENS

Claretta Angot, Annita Furlai; Mlle Lange, Jole Baroni; Angelo Pitou, Ettore de Beaumont; Pomponnet, Arturo Furlai; Larivaudière, Emilio Marangoni; Louchard, (agente di polizia), Luigi della Guardia; Trenitz, Dante Baccarini; Amaranta, Nina Fischetti. Babette, (cam. di Claret), G. Kamauli; Ersilia, (cam. di Lange), M. Trebbi; Doutaux, (popolano), G. Sabatini; Clidalise, (merveilleuse), G. Kamauli; Doucodraj (merveilleuse), Elvira Marletta; Un ufficiale degli usseri, D. Luigi: Cittadini, Cittadine, Merveilleuses, Cospiratori, usseri, etc.

Chama-se a attenção do publico para a decoração do segundo acto.

Director artistico—**Arturo Furlai**—Preços e horas do costume.

Amanhã—A opera de ROSSINI—**O BARBEIRO DE SEVILHA.** Estréa do tenor **Pietro Borsellini**, do baixo **Luigi Di Landri** e do barytono **Rossini.** 1625

THEATRO MAISON MODERNE

15—PRAÇA TIRADENTES—15
Empreza: **Paschoal Segreto**

Hoje 2ª-feira, 8 de outubro *Hoje*

Grandioso espectaculo
ESTRÉA
da sympathica cançonetista portugueza
BERTHA GIOCONDA
unica no seu genero
Penultima funcção das festejadas
6-GARDENIAS-6
Militar ensemble
Grande attracção
5—IDAROS—5
Deutsche sang and Tanz Quintett

Successo completo de toda a troupe
Variado programma pelos artistas
PEREZ—GRIMALDI
Los Sportelly, Los Corona, Constanzi, Carolina, Pastora Sanchez, Floriana, Annita e Modesta
Novidades no BIOGRAPHO EDISON
Todos á Maison Moderne. **Ingresso 1$000**—Entrada franca no jardim.

Amanhã—**Barakin**, Le Bolide humain no «Salto do abysmo».

Quarta-feira, 10—Estréa da FAMILIA MELLO. — 4 artistas 4 — Acrobacia, equilibristas e malabaristas.

THEATRO LUCINDA
Companhia **DIAS BRAGA**

O MAIOR SUCCESSO DA ÉPOCA
HOJE
E
E todas as noites
A CASA DA SUZANNA

A Casa da Suzanna

(GENERO LIVRE)

MOULIN ROUGE

Empreza—PASCHOAL SEGRETO
Tournée Séguin de l'Amérique du Sud

HOJE *Segunda-feira, 8 de outubro* **HOJE**

ESTRÊA — ESTRÉA

ROSA FIORE

Estrella italiana (do Conservatorio de Napoles)

Grande successo de toda a troupe
Colossal programma
SEMPRE NOVIDADES NO MOULIN ROUGE

Amanhã importante ESTRÉA
QUARTETTO LEGAY
Bailarinos acrobaticos creadores da «dupla valsa»

Proximamente — **6 BROADWAYS 6**—Extraordinaria attracção acrobata, lyrico, dansante ingleza.

IRMÃOS PABETT'S
celebres excentricos parodistas
MARIA HELENA, cantora cosmopolita — **LINE D'ALENÇON**, cantora franceza

3º CAMPEONATO INTERNACIONAL DA
VERDADEIRA LUTA ROMANA

THEATRO APOLLO

EMPREZA Dr. F. J. DE MESQUITA
Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas

HOJE Extraordinaria novidade theatral! Grande successo! **HOJE**

A revista de grande espectaculo

NU' E CRU'

A revista de grande espectaculo

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Preços e horas do costume — **Preços e horas do costume**

Tratando da 1ª representação desta revista, diz a *Gazeta de Noticias* de 5 do corrente

APOLLO — NU' e CRU'

A empreza Mesquita deu começo á sua nova temporada com a revista Nú e Cru. O titulo era suggestivo.

O auctor era desconhecido, mas bastava a insinuação daquelle titulo para encher um theatro. A revista começou bellamente. E bellamente correu toda ella. A empreza Mesquita tinha gasto uma fortuna na montagem. A esse respeito não póde haver nada de mais pomposo, de mais precioso. Talvez revista alguma fosse levada á scena com vestuarios tão ricos. Os scenarios são de uma belleza perturbadora.

Thimotheo tem uma apotheose que é uma revelação. E' o palacio de Monroe, ao fundo, no meio da noite, tudo banhado numa irradiação lindissima de luz.

Calixto, que todo o mundo conhece no lapis, não se tinha atirado ainda á scenographia. E a sua estréa foi brilhantissima. A apotheose do jubileu do corpo de bombeiros é grandemente reveladora.

Chrispim tem o esplendido quadro da festa veneziana, que é mais uma affirmação do seu talento de scenographo.

De resto, toda a montagem da peça é admiravel.

A revista começa no reino dos chapéos. Vindos á scena os compadres — **Perrete** e a **Marreta**, a peça desfila. Surgem traços nos acontecimentos que se tem desenrolado, aos politicos, aos nossos costumes.

O quadro do Passeio Publico dá excellente impressão ao publico, não só pelo scenario de Calixto, como porque é realmente engraçado. Apparece a familia matuta, seu Bragança.

Brandão e Cecilia Porto são os compadres da revista. Brandão, faz as delicias do publico.

O desempenho não podia ser melhor. Juanita Many, com aquella sua graça, foi a alma da revista. Conchita e Mercedes dançaram admiravelmente uns bailados andaluzes. Peixoto, nos papeis que lhe couberam, foi aquelle artista que toda a gente sabe. A caracterisação do dr. Biographo, é impagavel.

Carmen Ruiz, Cecilia Porto sahiram-se brilhantemente.

O Nú e Crú agradou absolutamente. A musica é a musica propria da revista, alegre, ligeira, requebrada. As apotheoses são de uma fulguração deslumbrante.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Concertos MIECIO HORSZOWSKI — Director Mr. G. Launay
Direcção da Tournée, L. Ducci

Amanhã Terça-feira, 9 de outubro *Amanhã*

PENULTIMO GRANDE CONCERTO
— DE —

MIECIO HORSZOWSKI

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

Handel — *Aria con variazioni* (Le Forgeron Harmonieux).
Beethoven — *Sonate* en ut mineur «Pathetique»: a) Grave — molto allegro e con brio; b) Adagio; c) Rondò.

SEGUNDA PARTE

Schumann — *Chant de nuit*, op. 21, n. 1.
Chopin — *Valse* en ut dièse mineur, op. 64, n. 2; *Mazurka* en fa dièse, op. 7, n. 1; *Mazurka* en ut majeur, op. 56, n. 2; *Nocturne* en ut dièse mineur, op. 27, n. 1; *Bolero.*

TERCEIRA PARTE

Liszt, *Rossignol*; Ischakonsky, *Barcarolle*; Daquin, *Le coucou*; Miecio Horszowski, *Polonaise e Mazurka*; Leschetitzky, *Tarantelle.*

A's 9 horas da noite
Grande piano de concerto de **STEINWAY**

Preços — Frizas e camarotes de 1ª ordem, 40$; camarotes de 2ª ordem, 20$; cadeiras de 1ª classe, [illegible]; galeria nobre, 4$; cadeiras de 2ª classe, 4$, e geraes, 2$000.
Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central.